ANO IV
N.º 656
TÊRÇA-FEIRA
12 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

Sequestrado, transmitia em código para o Q. G. do Exército

O "CONSTELATION" DA PANAIR RECEBEU A MENSAGEM URGENTE DO OPERADOR AMEAÇADO DE MORTE

AS autoridades do Ministério da Aeronáutica e da Divisão de Polícia Política e Social estão investigando um fato reputado gravíssimo, ocorrido na semana passada.

Um avião da Panair, "Constelation", sobrevoava a região próxima a Caravelas, na Bahia, dirigido pelo comandante Cerqueira Leite, levando tripulação normal, ou seja, co-pilôto Manuel Rezende, rádio-telegrafista Golg e dois aero-moços.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

TABELA DE AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS

Parada a comissão do govêrno — Nenhum funcionário deve ganhar menos de 3.000 cruzeiros — Vencimentos atuais e vencimentos propostos

ATE' hoje não está sendo estudado o aumento de vencimentos dos servidores públicos, muito embora a comissão especial designada para estudar as bases do aumento tenha sido designada sexta-feira, 8 do corrente, informou-nos, na manhã de hoje, o sr. Lício Hauer.

DIFICULDADES

O elemento realmente interessado no aumento, sr. Licio Hauer, até hoje não conseguiu encontrar-se com o presidente da Comissão sr. Luis Simões Lopes, que até ontem não havia regressado de Petrópolis.

Os outros elementos, como os srs. Angelo Lazzari de Souza Guedes, Alberto Sá Souza Brito Pereira, Carlos Cardoso de Paiva, e Jorge Oscar de Melo Flores, encontram-se sem saber como iniciar os trabalhos da comissão que permanece acéfala.

BASES PARA O AUMENTO

O aumento será estudado tendo em vista a proposta apresentada pela comissão pró-aumento de vencimentos, que determinou a criação de uma comissão oficial.

Por esta tabela, que, segundo o representante dos funcionários, é a única que satisfaz, os vencimentos serão aumentados na seguinte forma:

Vencimento atual	Vencimento proposto
A—ou 17—Cr$ 1.200	Cr$ 3.000
B—ou 18—Cr$ 1.310	Cr$ 3.300
C—ou 19—Cr$ 1.440	Cr$ 3.600
D—ou 20—Cr$ 1.680	Cr$ 3.900
E—ou 21—Cr$ 1.720	Cr$ 4.200
F—ou 22—Cr$ 1.900	Cr$ 4.600
G—ou 23—Cr$ 2.170	Cr$ 5.000
H—ou 24—Cr$ 2.580	Cr$ 5.400
I—ou 25—Cr$ 2.990	Cr$ 5.800
J—ou 26—Cr$ 3.620	Cr$ 6.200
K—ou 27—Cr$ 4.310	Cr$ 6.600
L—ou 28—Cr$ 5.160	Cr$ 7.300
M—ou 29—Cr$ 6.080	Cr$ 8.100
N—ou 30—Cr$ 7.230	Cr$ 9.000
O—ou 31—Cr$ 8.400	Cr$10.000

Os aumentos serão proporcionais a antiguidade nas classes C, E, G e M e inversamente proporcionais ao poder aquisitivo dos salários atuais de cada classe.

SALARIO FAMILIA

O salário familia deverá ser, por sua vez, objeto de estudo da comissão que examinará as possibilidades de aumentá-lo de Cr$ 50 para Cr$ 300.

LOGICA IRREFUTAVEL

No plano que servirá de base para o estudo do aumento demonstra-se que o servidor público necessita no mínimo de Cr$ 3.160 mensais para moradia, açougue, armazém, quitanda, padaria, leite, vestuário e passagem, sem contar com as despesas decorrentes de farmácia, manteiga, colégio, livros, cinema, lanche, passeios, cigarros e outras necessidades.

NUMERO DOS QUE GANHAM MENOS DE CR$ 2.000

Segundo as estatísticas apresentadas pela comissão dos funcionários está demonstrado que mais de 80% dos funcionários públicos ganham menos de .... Cr$ 2.000.

OS QUE GANHAM MENOS AINDA

Os que ganham menos de Cr$ 1.200, bem como os diaristas e tarefeiros serão aumentados em 150% em seus salários.

SALARIO MINIMO

Da proposta que será defendida por Licio Hauer constará que nenhum servidor público poderá perceber vencimentos inferiores a Cr$ 3.000.

A GUARDA-CIVIL vai acabar

A GUARDA-CIVIL vai ser extinta.

O chefe de Polícia, manifestando êsse desejo, reduziu os contingentes da G.C. de 1.100 para 620 homens, continuando as transferências do pessoal para o Serviço de Trânsito.

Recentemente foram fechados os quartéis da Guarda sediados nas delegacias do Encantado, Méier e Madureira.

Atualmente, em cada quarto de hora, em tôda a cidade, existem apenas 50 guardas.

O general Ciro de Resende acha, em desacôrdo com algumas outras autoridades, inclusive o diretor da própria Guarda-Civil, que a Rádio-Patrulha e a Polícia Militar tomaram o lugar dos guardas-civis, e, daí a medida de extinção gradual.

TRIGO DA RUSSIA PARA O BRASIL

Disposto o govêrno a enviar observadores à Conferência Econômica de Moscou — O petróleo da Rumânia, economia de divisas para o nosso país — Como está agindo o Partido Comunista na questão — Desvio de parte da produção brasileira para a área do rublo e hostilidade aos EE. UU. — A infiltração comunista no govêrno Vargas facilita os entendimentos

PLANO semelhante àquele que, em 1945, executou o Kominform no Brasil, propondo uma união entre o "proletariado" e a "burguesia progressista" está sendo praticado pelo extinto Partido Comunista.

A finalidade dêsse plano, que se caracteriza pelo envolvimento das classes produtoras do comércio e da indústria, é o reatamento das relações diplomáticas com a Rússia.

O pretexto utilizado é a próxima realização, em Moscou, de uma Conferência Econômica.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

LER NA PAG. 6

ACABOU A PAZ EM CAXIAS

De emboscada, tentaram matar Tenorio Cavalcanti — Desafiado dentro da delegacia — Tiroteada a casa do deputado

17.500 BRASILEIROS FOGEM para S. Paulo mensalmente

Duplica o movimento imigratório interno do Nordeste para o Sul — Graves revelações das cifras paulistas

ESTÃO entrando em S. Paulo, mensalmente, cêrca de 17.500 brasileiros que deixam outros Estados em busca de melhores condições de vida. Essa cifra foi divulgada pelo Departamento de Colonização e Imigração do Estado de São Paulo, tomando por base os primeiros 8 meses do ano passado, 1951.

Não se conhece a procedência dêsses 17.500 imigrantes, mas, de acôrdo com as anotações do Departamento, êles são naturais dos Estados nordestinos, principalmente daqueles atingidos pelas sêcas.

GRAVES SINTOMAS

Nos anos anteriores à sêca a imigração para São Paulo não atingia totais tão elevados.

Há apenas cinco anos atrás as entradas de trabalhadores nacionais em São Paulo não ultrapassavam o total de 50 mil. Em 1950 registrou-se a cifra de 81.030 pessoas, na média de 8.500 por mês. Em 1951 o total dos que deixaram seus Estados de origem rumando para São Paulo, estão calculados em nada menos de 210 mil.

Isto representa mais que uma duplicação relativamente ao movimento de 1950.

RESUMO

Entram em São Paulo brasileiros de outros Estados nas seguintes médias: 210 mil por ano; 17.500 por mês; 584 por dia e 24 por hora. Quase de dois em dois minutos um habitante de outro Estado arruma suas coisas e ruma para São Paulo.

Ontem, no Flamengo, 358

As estrelas de Paris e o coquetel da embaixada



A autora teatral brasileira Lucia Benedetti e Arletty num alegre instantâneo ontem nos terraços da embaixada. *(Mais fotos e noticiário na 10.ª página)*

Conferencia noturna de Vargas com Danton

HISTÓRIA SECRETA DA CRISE NO PTB

Intriga palaciana — Dinheiro para Borghi — Dinarte Dorneles, principal negocista do Govêrno — A sorte de quem é traído

A zero hora da noite de ontem para hoje, o sr. Danton Coelho chegou ao Rio Negro, em Petrópolis, para atender a um chamado do Presidente da República. Assim reataram-se relações que durante vinte e quatro horas, pelo menos, estiveram seriamente abaladas. Durante a tarde e parte da noite de ontem, do Palácio Rio Negro chamaram o sr. Danton Coelho, no Jóquei Clube, de 6 a 8 vezes.

CARTA

Os chamados prendiam-se à carta que o sr. Danton Coelho enviou ao "amigo certo" reclamando, cordial mas altivamente, uma definição clara em face da crise no PTB.

O sr. Getúlio Vargas, segundo informa um de seus intimos, ficou muito abalado com a carta e cancelou parte dos seus compromissos de ontem, enquanto ordenava que fôsse procurado, no Rio, o antigo articulador da sua candidatura.

RASTEIRA NA ESCOLA DO CATETE

A razão da crise nas relações entre os srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho é a traição preparada dentro do Catete pelo sr. João, vulgo "Jango" Goulart, vindo do Rio Grande do Sul para maquinar a derrota do sr. Danton Coelho no Partido Trabalhista.

A traição consumou-se em duas etapas. Primeiro, a renúncia de quatro membros da Comissão Executiva do PTB, aparentemente contra instruções do sr. Getúlio Vargas, chefe ostensivo do partido, que recomendara não fossem apresentadas renúncias. A seguir, a Comissão criou o lugar de presidente do Diretório Nacional, para substituir o sr. Getúlio Vargas. Para essa posição seria eleito o sr. Dinarte Dorneles, que voltaria virtualmente a dirigir o partido, reduzindo assim, a dois-de-paus, o sr. Danton Coelho, primeiro vice-presidente da Comissão Executiva, pôsto então já meramente decorativo.

DINHEIRO PARA BORGHI

Elementos do PTB paulista afirmam que Ugo Borghi, o notório aventureiro que o sr. Danton Coelho repôs no PTB para impedi-lo de se entregar ao sr. Ademar de Barros a fim de pagar as dividas em que está atolado, recebeu dinheiro para participar da traição ao "amigo certo" do sr. Getúlio Vargas.

CONSPIRATA PALACIANA

O certo, porem, é que o centro da articulação contra o sr. Danton Coelho é o Palácio do Catete. Tem como núcleo principal parte considerável da familia (a parte

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Não será prorrogado o prazo de emplacamento de veículos

O prefeito não despachou o processo em que as emprêsas de transporte de passageiros, pelo seu sindicato, lhe dirigira, e que tinha parecer favorável do sr. Ramalho Ortigão, chefe do Serviço de Ônibus e Auto-lotações do Departamento de Concessões, para prorrogação do prazo de emplacamento de veiculos.

Continuará, pois, sendo devida a multa de 10% pelos proprietários relapsos, mas não se chegará à apreensão dos carros não-emplacados, uma vez que a medida redundaria em prejuizo do público.

LER NA PAG. 8

O escritor, a censura e o cinema para menores na Itália

O que Annibale Scicluna disse sôbre o discutido problema — Prêmios para os melhores argumentos

MURCIA, 12 (AFP)

Encontrado o esqueleto dum gigante

UMA necrópole datando, segundo parece, do sétimo século antes de Cristo, foi descoberta perto de Archena, por dois operários.

Um esqueleto de maiores proporções do que os dos homens atuais foi descoberto, bem como várias obras de cerâmica.

Um arqueólogo de Múrcia, sr. Antônio Valiente, pensa que se pode tratar de primitiva "necrópole ibérica", porque vários exemplares de cerâmica pré-romana foram descobertos na região.

EM BUENOS AIRES:

Luzardo quer o tratado "amanhã mesmo"

— Diz que a guerra começou em 1939, tratou também de esportes e vai conversar com Perón.

LEIA NA 2.ª PAGINA

S. PAULO, 12 (Sucursal)

GUARDA-CHUVAS EM MASSA

AS Indústrias Olivetti, que fabricam máquinas de escrever, móveis de aço e estantes, construirão dentro em breve um pavilhão especial para produção de guarda-chuvas.

Um dos proprietários da firma, sr. Eugênio Magnelli, encontra-se na Itália para adquirir a maquinária precisa. Será essa uma das maiores fábricas de guarda-chuvas da América Latina.

"Oscar" para Katherine Hepburn e Humphrey Bogart

NA 2.ª PAGINA

ROMA, 12 (AFP)

BORMANN NA ARGENTINA

UM hebdomadário italiano, "Epoca", anuncia ter sabido — de um moço alemão residente nesta capital, filho mais velho do último secretário do Partido Nazista, que Martin Bormann está mesmo vivo, mas não como frade em um convento e sim estabelecido na República Argentina.

O rapaz, que pediu muito que seu nome não fôsse mencionado, afirmou que Martin Bormann Junior recebe regularmente noticias de seu pai, e lhe escreve por intermédio de uma pessoa de confiança, que na Argentina recebe a correspondência para o antigo vice-fuehrer nazista.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

FAZENDAS ASSOCIADAS

COM o capital de três milhões de cruzeiros acaba de ser constituida nesta capital uma sociedade para explorar a agricultura e a pecuária.

Chama-se "Fazendas Associadas S. A." e tem como principal acionista Assis Chateaubriand, que subscreveu 2.200 ações, do valor nominal de 1.000 cruzeiros cada uma.

Os demais acionistas são os srs. Jorge Chateaubriand, Teresa Acunha Bandeira de Melo, Gilberto Francisco Renato A. Chateaubriand Bandeira de Melo, Fernando Antônio Chateaubriand Bandeira de Melo, Edmundo Monteiro, João Napoleão de Carvalho, Julieta Paranhos do Rio Branco e Armando de Oliveira.

"Fazendas Associadas" terá sede e fôro na cidade de São Paulo, mas poderá abrir filiais em qualquer ponto do território brasileiro.

HOMENAGEM A VARGAS da revista "Copacabana"



HA' alguns meses, o diplomata Ronald de Carvalho e outros assistentes técnicos do sr. Getúlio Vargas foram punidos pelo sr. Lourival Fontes porque concederam entrevistas à revista "Copacabana", conhecida pelo seu imoralismo.

O tenente Gregório também falou, mas o sr. Lourival Fontes, em seu rigor de chefe de funcionários, não se aventurou a puni-lo. Agora, a revista "Copacabana" volta ao cartaz. Desta vez, exibe uma faixa de fidelidade ao Catete e ao Presidente da República, a quem vai homenagear.

Cria apreensões o Carnaval com bebidas liberadas

A portaria liberatória deve ter nascido de um equívoco — Serão imprevisíveis as consequências

CONTINUA repercutindo desfavoravelmente a portaria do chefe de Policia, que liberou o comércio de bebidas alcoólicas durante o carnaval.

SO PODE TER SIDO EQUIVOCO

O padre Helder Câmara, assistente eclesiástico da Ação Católica Nacional, declarou:

— Encontro-me entre os que ainda esperam do bom senso e do equilíbrio do Chefe de Policia a revogação do dispositivo sôbre uso de bebidas alcoólicas nos festejos do Carnaval. Nem a policia poderá prever — particularmente nesta hora de exaltação e de explorações demagógicas — que consequências poderão advir da manutenção de uma licença que só por equivoco deve ter sido dada.

ABUSOS DE MAS CONSEQUENCIAS

— Trata-se de medida contra-indicada, que pode criar problemas sérios, desde que será impossível o controle da venda — disse-nos o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, da 2a. Vara da Fazenda Pública.

E acrescentou:

— Essa medida, possibilitando o excesso, evidentemente dará margem a abusos de consequências imprevisíveis.

MAIS UMA EXPLOSÃO EM PÔRTO ALEGRE

E' A SEXTA E O MISTERIO CONTINUA

(Ler em "Notícias dos Estados", na 2.ª página)



Luciana Vedovelli, jovem estrela do cinema italiano

A inflação, o govêrno e seu ministro

Lafer depõe em favor de Vargas — "Bendita inflação", exclamava o senador — Da sêca do Nordeste à tromba d'agua de Santos Dumont — Congelamento de preços e salários, medida necessária — "Pessoalmente" Lafer pensa. Ministerialmente, não — O elogio do monopólio do comércio pelo Estado, na boca do ministro da Fazenda — Vargas proibe ao Banco do Brasil empréstimos aos Estados e Municipios — Cr$ 40 milhões, só para Newton Santos — (ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PAGINA)

LER NA PAG. 10

JORNALISTAS COMUNISTAS CONFESSAM SUAS CULPAS

Um documento da redação da "Imprensa Popular" ao Bureau Político do Partido Comunista

Prezado leitor

O sr. Otávio da Conceição procurou nosso Serviço Social. Êle precisa, urgentemente, de 25 gramas de "di-hidro - streptomicina".

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 12 (U.P.)

Preparam-se os funerais do rei Jorge

Declarações de Elizabeth e Churchill

O cadaver do rei George VI foi colocado, ontem à tarde, na Sala de Westminster, onde permanecerá até sexta-feira próxima, quando será realizada a solene cerimônia de enterramento. Os restos do monarca britânico foram trazidos de trem de Sandringham, onde o rei faleceu, e conduzido em solene procissão até a Sala de Westminster. A rainha Elizabeth II e outros membros da familia real acompanharam o cadaver do rei desde Sandringham, no mesmo trem, que se compunha de 10 vagões.

Ao longo de tôda a rota, desde a estação de Kings Cross até Westminster, milhares de suditos britânicos se reuniram para ver a passagem do cadaver do monarca. O trem que conduzia os restos do rei e os membros da familia real e outros acompanhantes chegou a Kings Cross às 14.44 horas (hora de Londres). Nesse mesmo lugar havia chegado também, de Sandringham, há 16 anos, o cadaver de George V, pai do monarca agora falecido.

No Parlamento, junto à Sala de Westminster, membros das Camaras dos Lords e Comuns, realizaram curta sessão antes da chegada do cadaver do rei. Os presidentes de ambas as Camaras leram a seguinte mensagem da rainha Elizabeth II: "Sei que as Câmaras dos Lords e dos Comuns lamentam, como eu, a morte prematura de meu querido pai. Em que pese sua quebrantada saude, êle manteve, até o fim, os ideais de servir ao povo e à defesa do govêrno constitucional, que êle havia prometido manter. Ele me deu o exemplo de consagração abnegada, que estou decidida a seguir fielmente, com a ajuda de Deus".

O Premier Churchill, que em seus 77 anos de vida viu seis reinados distintos, desde a rainha Vitória até a rainha Elizabeth II, fêz breve declaração aos Comuns, dizendo que o falecido monarca se sentira desanimado porque a vitória total obtida na 2.ª guerra mundial não contribuira para resolver definitivamente os problemas internacionais. Se as Nações pudessem viver em paz umas com as outras o mundo conheceria uma éra de paz, prosperidade e cultura. Oxalá a ascensão de nossa jovem rainha assinale o começo dessa éra".

VATICANO, 12 (U.P.)

MENSAGEM DO PAPA À RAINHA ELIZABETH

O Papa Pio XII enviou à Rainha Elizabeth II uma mensagem prometendo "nossas orações e votos pessoais pelo desempenho de vossa elevada responsabilidade". Diz a mensagem papal: "Temos prazer em comunicar a Vossa Majestade por motivo de vossa sugestão que faremos orações e votos pessoais pelo desempenho de vossa elevada responsabilidade de soberana por longos anos e pela felicidade de vosso povo".

A Rainha Elizabeth respondeu, manifestando-se profundamente comovida pela bondosa mensagem de Sua Santidade, assegurando-lhe que apreciava verdadeiramente sua atenção.

WASHINGTON, 12 (AFP)

Achesou parte para os funerais

O secretário de Estado, Dean Acheson, deixará esta capital hoje, com destino a Londres, a bordo do avião presidencial "Independence", a fim de representar o presidente Truman nos funerais do rei Jorge VI.

PARIS, 12 (AFP)

Auriol representará a França

Na quinta-feira, o sr. Vincent Auriol, presidente da República; o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, e o sr. Robert Schumann, ministro dos Negócios Estrangeiros, partirão de Orly com o destino de Londres, para assistirem ao enterramento do rei George VI.

Serão acompanhados pelos generais Juin e Lecheres, assim como pelo almirante Nomy e pelo sr. de la Chauv.eniere, chefe do Protocolo.

Em Londres, o presidente da República ficará na Embaixada da França. À tarde, irá render uma homenagem aos restos mortais do soberano e depois apresentará suas condolências ao Palácio de Buckingham. No dia seguinte, assistirá às exequias e depois ao enterramento, em Windsor.

HOLLYWOOD, 12 (U.P.)

"Oscar" para Katherine Hepburne e H. Bogart



Katherine Hepburn quando, na Broadway, representou o papel de Rosalind em "As You Like It", de Shakespeare

KATHERINE Hepburn e Humphrey Bogart foram escolhidos ontem à noite como os principais candidatos aos prêmios anualmente distribuidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Na votação final dos detentores dos cobiçados "Oscars" votaram 1.800 membros da Academia e os resultados da votação serão dados a conhecer na noite de 20 de março vindouro, quando será feita a entrega em público das famosas estrelas de ouro aos vencedores.

Os candidatos escolhidos ontem à noite foram: pelo melhor desempenho, Katherine Hepburn, Vivien Leigh, Eleanor Parker, Shelley Winters e Jane Wyman; como melhores atores, Humphrey Bogart, Marlon Brando, Montgomery Clift, Arthur Kennedy e Frederick March; como melhor atriz secundária, Joan Blondel, Mildred Dunnock, Lee Grant, Kim Hunter e Thelma Ritter; como melhor ator secundário, Leo Genn, Karl Madden, Kevin Mc Carthy, Peter Ustinov e Gig Young. Finalmente, as melhores peliculas: "Um americano em Paris", "Decisão antes do amanhecer", "Um lugar ao sol", "Quo Vadis", "Uma rua chamada Pecado".

Guia malaio recebeu a "George Cross"



AWANG-ANAK RAWANG, guia malaio, foi agraciado com a "George Cross" por frieza de nervos, vigor e espirito ofensivo, na campanha britânica contra os guerrilheiros comunistas.

Quando uma patrulha do Regimento de Worcestershire foi apanhada em emboscada por cêrca de cinquenta comunistas, Awang, apesar de seriamente ferido, continuou lutando e salvou a vida dum soldado.

Awang tem 28 anos, nasceu em Sarawak e tem esposa e dois filhos.

Foi o último cidadão da Comunidade Britânica a receber a "George Cross", durante a vida do rei.

(Foto B.N.S.)

LONDRES, 12 (AFP)

Silêncio

Segundo o desejo da rainha Elizabeth II, dois minutos de silêncio serão observados em tôda a Inglaterra, no dia 15 do corrente, às 14 horas, no momento preciso em que começará o serviço fúnebre, na Catedral de Windsor. Foguetes, lançados pela policia, marcarão o inicio dos 2 minutos de silêncio; não sòmente as Ilhas Britânicas mergulharão no silêncio absoluto, mas todo o movimento, tôda a circulação cessarão em homenagem à memória do soberano defunto.

BUENOS AIRES, 12 (U.P.)

Luzardo quer o tratado "amanhã mesmo"

Diz que a guerra começou em 1939, tratou também de esportes e vai conversar com Perón

O EMBAIXADOR Batista Luzardo, que regressou da viagem ao Rio de Janeiro para consultas com seu govêrno, declarou à imprensa que traz a Perón "um abraço de profunda amizade do sr. Getúlio Vargas, com votos de que inicie e finalize seu novo periodo de govêrno com os melhores augúrios de felicidade". Acrescentou que traz também "sinceros votos pelo pronto restabelecimento da senhora Eva Perón, por cuja saúde o povo brasileiro fêz numerosas preces".

Luzardo declarou que havia informado o govêrno brasileiro sôbre o convênio comercial e o acôrdo de pagamentos que expiraram em 1951, e disse: "O govêrno de meu pais compreendeu muito bem quais eram os altos interêsses da Argentina no Brasil e do Brasil na Argentina. Por isso, volto muito satisfeito, e acredito que os resultados satisfatórios surgirão muito em breve". Luzardo manifestou-se partidário da pronta conclusão de novo tratado, assinalando que o govêrno brasileiro aguarda quanto antes a chegada da missão argentina, presidida pelo ministro da Economia, Roberto Ares.

"Meu pais — disse — está pronto, e amanhã mesmo poderia assinar-se o tratado". Luzardo afirmou que não havia declarado que o Brasil estava em condições de colocar um credito de 4 biliões de cruzeiros à disposição da Argentina, assegurando que isso era coisa que dependia de conversações entre ambos os governos. "Não posso falar mais sôbre êsse assunto — disse — mas estou certo de que nossos interêsses reciprocos reclamam a assinatura de um convênio de intercâmbio comercial, e por isso insistirei ante as autoridades argentinas para que a missão econômica viaje o mais cedo possivel para meu pais".

Acerca do fechamento da fronteira entre Paso de Los Libres e Uruguaiana, disse: "Meu govêrno, como os de quase tôdas as nações, enfrenta duas questões fundamentais: escassez de alimentos e preparativos para a guerra".

"O mundo está se esgotando numa guerra que começou em 1939 e que ninguém sabe quando terminará". Mais adiante, Luzardo declarou que durante sua permanência no Rio de Janeiro também se fizeram referências às relações desportivas entre os dois países.

Acrescentou que espera avistar-se com o presidente Peron e com os membros do Conselho Econômico Nacional muito breve, para conversar sôbre suas gestões no Rio de Janeiro.

ZURICH, 12 (UP)

Avalanches matam 39 pessoas

O total de mortos em consequência dos aludes alpinos deste inverno já se eleva a 39 e novos temporais ameaçam causar mais deslizamentos.

O maior desastre desta temporada ocorreu domingo à noite, num pequeno centro alpinista perto de Melkoede, na Austria, onde pereceram 19 pessoas em consequência de uma "avalanche".

O centro alpinista, que consistia de um albergue, foi sepultado pela massa de neve desprendida e matou 19 esquiadores alemães que passavam ali o fim de semana e o proprietário do centro, sua esposa e um filho menor.

Outras dez pessoas ficaram feridas, sendo que uma delas está em estado gravissimo.

HONG-KONG, 12 (U.P.)

Ainda há piratas nos mares da China

A Armada britânica informou que piratas abordaram o navio de cabotagem britânico "Wingsang", em águas do estreito de Formosa, e detiveram seu comandante e um funcionário do Escritório de Informações dos Estado Unidos, E. Stansbury, exigindo o pagamento de resgate pelos mesmos, mas pondo-os finalmente em liberdade.

A informação oficial dizia que, segundo as noticias recebidas, o navio foi atacado às seis horas e 25 minutos da tarde de hoje por um junco armado entre Amoy e Swatow. O junco fez fogo e o comandante do navio inglês parou, a fim de proteger os 18 passageiros que havia a bordo. O comandante R. G. Stanton e o funcionário Stansbury foram levados presos para bordo do junco-pirata, cujo capitão exigiu 10.000 dólares de resgate, para pô-los em liberdade.

Segundo as últimas informações, o "Wingsang" dirigia-se para Keelung, no Sul de Formosa, tendo novamente a bordo os dois homens aprisionados, tendo sido pago o respectivo resgate.

O "Wingsang" pertence à "Jardine Matheson Company" e faz o serviço de cargas e passageiros entre Hong-Kong e Formosa.

Dentaduras e pontes amoviveis — Especialistas dental prótese Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

Prof. J. Alves Garcia
NERVOSOS
De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clinica. Segunda, quarta e sexta-feira, de 15 às 18 horas.
Rua do Rosário, 135, 1.º andar. Tel.: 23-4432

Florianópolis, 12 (Asapress)

A invasão de território brasileiro pela polícia argentina

SÔBRE a invasão do nosso território por policiais argentinos, na fronteira oeste, um matutino publicou a seguinte versão, que lhe remeteu seu correspondente em Chapecó:

"No dia 24 de janeiro último, dois gendarmes argentinos invadiram a fronteira pelo rio Peperiguaçú, indo até o povoado de Bandeirantes, que fica 20 quilômetros da marca da fronteira.

Nessa localidade deixaram as montarias e, utilizando-se de um caminhão cedido pelo comerciante Varny Massoni, sairam em perseguição a dois brasileiros, que foram por êles presos no lugar denominado Granja, a cêrca de 10 quilômetros da sede do distrito.

Esses policiais pertencem à guarnição do Território de Missiones e estavam armados de fuzis automáticos. Conduziram presos nossos patricios no próprio caminhão, até Bandeirantes, de onde prosseguiram a cavalo, de regresso ao seu pais, indo os presos a pé, diante dos animais.

Então o cabocio Martim Maciel cavalgou até a Vila de São Miguel do Oeste, comunicando o fato ao delegado, organizando-se um grupo de 20 homens armados, que saiu em perseguição aos insolentes, regressando, após prolongadas buscas, à Vila, sem encontrar os invasores nem os presos.

O secretário de Segurança encontra-se no local do acontecimento para apurar devidamente os fatos. Reina intensa revolta naquela Vila".

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress)

Mais uma explosão em Porto Alegre

E' A SEXTA E O MISTÉRIO CONTINUA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Alertado por um telefonema dado pelo fiscal Augusto Valentim Kobatem, o inspetor Ari Câmara Fagundes, encarregado da turma de plantão permanente, tomou logo providências para apurar como ocorrera violenta explosão nas escadarias do Viaduto. A noticia dizia que o responsável estava prêso.

Transportando-se para o local, a autoridade encontrou uma grande aglomeração e um homem que havia agarrado o pacote que explodira. O inspetor, enquanto recolhia os restos da bomba, solicitou ao fiscal Lamir Lopes, da Prefeitura, que vigiasse o detido.

Terminada sua tarefa, a autoridade levou o prêso para a policia, a fim de ser interrogado. Foi então que um cidadão com aparência fisica semelhante à sua, havia estado no local e tomado notas, procurando saber, inclusive, o nome e endereço do detido, mandando-o depois embora. Soube-se então que o mesmo elemento estivera no local da explosão anterior, e lamentara que tivesse havido vitimas, tendo se afastado depois de tomar notas.

No interior da lata de aveia, onde fôra preparada a bomba, as autoridades encontraram três pilhas de lanterna, tendo usado o mesmo sistema para provocar a explosão, isto é, ao ser tomado o objeto estabeleceu-se o contato, inflamando o explosivo.

Felizmente, falharam os planos do terrorista, não provocando maiores estragos esta sexta explosão, em virtude da pouca resistência da tampa da lata de aveia. Dentro da lata existia ainda um pequeno vidro que tanto poderia servir para calcar as pilhas como para servir de estilhaço.

Além disso, há a hipótese de que o vidro contenha algum ácido, o que tornaria ainda mais infernal o engenho.

Espera-se que com o farto material que sobrou desta bomba, possa a policia estabelecer uma pista que a leve a descobrir o misterioso fabricante.

Já seis atentados foram registrados nesta capital, sem que a policia tenha até agora o mais leve indicio capaz de identificar o responsável ou responsáveis pelos mesmos.

Continua em mistério a autoria dêsses engenhos destruidores, os quais em espaços de dias mais ou menos iguais são colocados em lugares frequentados pelo público. As autoridades se mostram aparentemente impotentes para desvendar o mistério.

B. HORIZONTE, 12 (Asapress)

O ATUAL PREFEITO E A NOTIFICAÇÃO PEDIDA PELO EX-PREFEITO

Falando sôbre a notificação judicial pedida pelo ex-prefeito da Capital, o engenheiro Américo René Gianetti, atual Prefeito, assim se expressou à reportagem da Asapress: "Responderei com a máxima satisfação o que se relata nos jornais sôbre a gestão do sr. Otacílio Negrão de Lima".

S. PAULO, 12 (Sucursal)

INCENDIADO O AVIÃO DA FAB

Ao aterrar, ontem, às 16,15, no aeroporto de Guaratinguetá, o avião BT-15, da FAB, entrou em perda de velocidade, batendo violentamente no solo, incendiando-se. Morreram queimados os pilotos, 2.º tenente-aviador Mucio Marrins Figueira e o 2.º tenente Intendente de Guerra Roosevelt Pais.

Os corpos dos aviadores foram enviados para São Paulo, onde residem as suas familias.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Para êste mês o Museu de Arte Moderna de S. Paulo tem programado:

1.º) Exposição da "Série Tragica" e outros desenhos de Flávio de Carvalho.

2.º) Exposição comemorativa da Semana de 22 (em preparação).

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress)

800 OPERÁRIOS EM GREVE

Oitocentos tecelões da Fábrica Maria Amália, de Curvelo, entraram em greve pacifica, reivindicando melhores vencimentos. Alegaram que, sendo operários especializados, tiveram agora seus salários equiparados aos trabalhadores beneficiados com o salário minimo, com o que não concordam.

O presidente da Fábrica, sr. Viriato Mascarenhas Gonzales, encontra-se no Rio, para onde seguirá um emissário levando as reivindicações dos operários.

Graças à interferência do prefeito de Curvelo e do presidente do Sindicato da classe, os operários estão dispostos a voltar ao trabalho e esperar oito dias pela satisfação de suas reivindicações, voltando novamente à greve se não forem atendidos.

Embora o movimento seja de caráter pacifico, o delegado Joaquim Vieira determinou medidas de vigilância e pediu reforços a Belo Horizonte.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

QUADROS BRASILEIROS NA BIENAL DE VENEZA

"No Rio tomarei parte na reunião a ser realizada no Ministério da Educação quando se discutirá a designação de trabalhos de artistas brasileiros que irão expor na próxima Bienal de Veneza" — declarou-nos o sr. Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal, momentos antes de embarcar no aeroporto de Congonhas para a capital.

S. PAULO, 12 (Asapress)

CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER

Na sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, foi aprovado um requerimento de autoria do vereador Américo Rossini, de congratulações com a Câmara Federal, pela discussão do projeto de Lei de autoria do deputado Paulo Abreu, da bancada federal paulista do PTB, dispondo sôbre a criação do Instituto Nacional de Combate ao Câncer.

Ao dar seu voto favorável ao requerimento, o vereador William Sallen declarou tratar-se o projeto de magna importância, entendendo ainda, que, através de emendas, deveria a proposição ser completada com a criação de escolas especiais, destinadas a ensino e esclarecimentos aos nubentes.

B. HORIZONTE, 12 (Asapress)

NÃO HA' PERIGO DE EPIDEMIA

Depois de tomar conhecimento, pessoalmente, da situação de Santos Dumont, o governador determinou várias providências.

Assim, além do crédito de...... 3.000.000 de cruzeiros para socorros urgentes, autorizou a Caixa Economica Estadual a emprestar quatro milhões de cruzeiros à Prefeitura de Santos Dumont para reparo nos calçamentos, rêdes de esgotos e outros serviços públicos danificados. Recomendou também aos estabelecimentos de crédito do Estado, a concessão de empréstimos especiais aos comerciantes e industriais atingidos pela catastrofe.

O médico Eduardo Jones, enviado pelo govêrno para dirigir os serviços de assistência aos desabrigados, enviou um relatório, informando que não há perigos de epidemias.

Por outro lado, com o auxilio de 100 mil cruzeiros do govêrno do Estado, a Prefeitura iniciou a distribuição de viveres e peças de vestuário às familias necessitadas.

COSTUREIRA

Vestidos finos feitos em casa da freguesa a Cr$ 70,00 diários, ou em casa da costureira a Cr$ 180,00. Oferece-se. Tel. 47-2088, das 18 horas em diante.

Todos os brasileiros devem conhecer... ...as famosas praias do Uruguay

Ao longo de 400 kms. de praias oceânicas, cheias de beleza, os balneários uruguaios são ambientes de alegria que fazem inovidável uma estadia nesse pais de ordem, liberdade e cultura.

Carrasco, Atlântida, Piriápolis, Punta del Este... Praias magnificamente edificadas, cassinos e hotéis luxuosos, em avenidas infindáveis à beira mar! Esportes, vida social intensa, jogos, concêrtos, "ballets" luminosos, famosas orquestras...

O Estado anima o veraneio e o brasileiro se confunde com o uruguaio, desfrutando magnificente temporada. MONTEVIDEO - na moderna e cosmopolita urbe, os acontecimentos sociais, artisticos e esportivos se sucedem.

A grande afluência de turistas às renomadas praias do Uruguay, servidas por admirável organização hoteleira - pessoal especializado e cozinha abundante, da melhor qualidade - é, ainda, justificada pelas seguintes medidas:

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTÉIS
FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

O CARNAVAL uruguaio constitue algo de diferente e único! Os salões e as avenidas, decorados a capricho, formam um [illegible] maravilhoso. A grande festa culmina com faustoso desfile pela principal artéria de Montevidéo.

O MODERNÍSSIMO AUTÓDROMO DE PIRIÁPOLIS reunirá em suas pistas os mais afamados corredores do mundo, incluindo azes do automobilismo brasileiro. Os apreciadores do arriscado esporte terão momentos de grande emoção.

VISITE O Uruguay

Queiram enviar-me, GRÁTIS, ao endereço abaixo, folhetos em côres, "Turismo no Uruguay" T. I. 1
Nome ______
Endereço ______

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turistica Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar
S. PAULO: R. General Jardim, 51 - 6.º andar
PÔRTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º andar
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt.º 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.º andar
R. Cel. Menna Barreto Monteiro, 461

Nos Salões de Leitura dos escritórios da Comissão Nacional de Turismo Uruguaio no Brasil, poderão os interessados ler todos os diários de Montevidéo que, por atenção da Varig, chegam três vezes por semana.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PÉRICLES

O discurso que Baleeiro fêz ontem, na Câmara, veemente, revoltado, como se fôsse produto de uma ira sagrada, não revolta, entretanto, não convoca ao rancor, não irrita. Provoca melancolia. Abate e sensibiliza. Faz nascer um assomo inconsciente de piedade, de pena, de solidariedade humana, mesmo.

Ele mostra um homem, nos seus 70 anos, a presidir um govêrno inepto onde nada tem de grandeza, senão esta velhice que os amigos, os auxiliares, os próprios familiares não respeitam. Um homem contra quem os seus mais íntimos colaboradores concorrem para transformar a idade provecta, em uma senectude melancólica e triste, porque é uma idade que está à vista da nação, para exame.

A idade, não é, por si só, nem uma grandeza, nem uma beleza. Só tem um sentido alto e digno quando é tomada no sentido grego, afirmando-se pelo espírito, pela experiência, pelo exemplo. Fora daí é uma carne flácida, que é feia, um passo trôpego, que é triste, umas mãos trementes, que provocam pena.

A velhice grega, não! E' uma velhice que confere nobreza, porque afirma, sempre, o valor do espírito.

Meditemos no exemplo de um grego antigo, que houvesse envelhecido uma velhice vulgar. Fôsse êle um dêsses gregos que escreveram, para todos os tempos futuros, o nome na história universal.

Figuremos Péricles em senectude decadente. Todos os gregos do seu tempo levantariam os mantos alvos, como amigos, erguendo um tapume para esconder o espetáculo melancólico daquela velhice. E cada um se afirmaria, então, mais digno, mais nobre, mais honesto, mais verdadeiro, mais sincero, mais amigo da coisa pública, mais devotado à República para que o govêrno de Péricles, enchesse o século de Péricles, mesmo estando Péricles doente de velhice.

Os gregos eram assim.

Não há, nem nunca houve Péricles aqui. Não houve Péricles moço, como não há Péricles velho.

Há, entretanto, no govêrno da República um homem cercado de colaboradores e amigos.

O homem modorra a um canto, diz Baleeiro, e os colaboradores, e os amigos, se conluiam para o saque, para o mau govêrno, para a dissolução até. Nenhum se respeita, respeitando e fazendo respeitar o govêrno impotente do amigo que tem 70 anos. Nenhum ergue seu manto, o manto da própria honestidade, do devotamento, para esconder aos olhos do público com o próprio exemplo honesto, a senectude que não age, não fiscaliza, não governa.

E assim vai tudo...

ANUNCIO

José Américo ia fazer dois discursos no Senado. Fêz o primeiro para uma casa sem assistência. Foi um libelo que quase ninguém ouviu. Um jornal, então, por sua própria iniciativa publicou, no dia seguinte, um anúncio, com tôdas as características do anúncio, convocando o povo a ir ao Senado ouvir o segundo discurso.

O Senado encheu-se, então.

Os discursos que, periòdicamente, Baleeiro está pronunciando na Câmara estão precisando de anúncios assim. O povo precisa ir ouvir o líder oposicionista comentando os fatos do govêrno, precisa ver a verdade, e a coragem, e a oportunidade com que êle faz os seus ataques, as suas críticas ao govêrno e aos membros do govêrno.

Ontem, foi assim. Depois da exposição do fato, documentado com o documento do dia, impossível de ser desmentido, Baleeiro lança a crítica breve, que fere, que bastaria para matar se houvesse, no govêrno, sensibilidade para morrer.

O espetáculo é mais triste ainda porque a maioria governamental fica ausente pelos seus líderes, pelos seus deputados mais responsáveis. Aparteia, vez por outra, coisas assim como Saulo Ramos ou Fernando Ferrari, o garoto.

APARTES, HOJE

Gente responsável não aparteou Baleeiro no seu discurso de ontem. Hoje, porém, parece que vai haver aparte de gente de maior quilate, superior ao time gasto e fraco de Fernando Ferrari ou Saulo Ramos.

Eurico Sales, vice-líder de Capanema, que ouviu o discurso calado e atento anunciou, depois, que quase aparteia, e que, possivelmente, o fará hoje.

Baleeiro fêz, em seu discurso, várias alusões sem citar, entretanto, nomes. Eurico Sales, depois do discurso, disse que ia aparteá-lo e pedir os nomes. E acrescentou:

— Felizmente êle ainda vai falar amanhã.

Quer dizer que hoje Eurico Sales vai confundir Baleeiro com os seus apartes. Vamos vê-lo em ação.

O GOVERNO SABOTOU O PETROLEO BRASILEIRO

Contra a Petrobrás o ministro Bittencourt Sampaio — Pelo monopólio estatal, na base do projeto Eusébio Rocha — Inconstitucional e inconveniente o projeto do govêrno — O problema poderia ser resolvido através de recursos orçamentários normais — A arrecadação em excesso provocará nova onda inflacionária no país — Toma posição o relator da Comissão de Segurança Nacional

NAO foi sòmente a tese do monopólio estatal (projeto Eusébio Rocha) que o ministro Bittencourt Sampaio, ex-diretor geral do DASP e ex-administrador do Plano Salte, defendeu, ontem, na reunião conjunta das Comissões de Economia, Transportes e Segurança Nacional da Câmara dos Deputados.

A sua exposição teve conteúdo político, deixando a quase todos, convencidos de que em lugar de acelerar, o sr. Getulio Vargas está entravando a solução do problema petrolífero brasileiro.

O que se poderia resolver através de recursos orçamentários normais, como vinha fazendo o govêrno passado, o atual presidente transformou numa complicada situação, paralisando o que já estava em execução garantida, transtornando o plano anterior que nos daria o petróleo solucionado em 1955 e recomeçando uma obra cheia de defeitos, a começar pela inconstitucionalidade do projeto governamental enviado ao Congresso.

Entre os principais absurdos da fórmula Getúlio Vargas, e que desencadeará nova onda inflacionária no país, está o de que o govêrno irá arrecadar um total muitas vêzes superior (16 biliões e 247 milhões de cruzeiros) do que precisaria para cobrir os 51% de ações da Petrobrás.

PARECER DA COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A exposição do ministro Bittencourt Sampaio levou o deputado Lima Figueiredo, relator da Comissão de Segurança Nacional, a adiantar o seu parecer sôbre a matéria.

Depois de dizer que até então estivera completamente desorientado, sem saber que posição tomar depois de tantos argumentos contraditórios, encontrava, enfim, a solução mais certa, com a "soberba exposição" do senhor Bittencourt Sampaio. Não só apoiaria o projeto Eusébio Rocha, como também as emendas que o expositor sugerira, a título de substitutivo.

A LUTA PELO PETRÓLEO

O ministro Bittencourt Sampaio começou por situar a posição do Brasil em relação às grandes potências estrangeiras, para dizer que estas repousam o seu poderio no funcionamento regular das indústrias fundamentais, transformando o problema do abastecimento em problema de vida ou de morte, contra o qual não há normas de conduta ou leis restritivas capazes de ação eficiente.

PROBLEMA DE ESTADO

"O petróleo é, no momento, atual, a única matéria prima mineral importante que ainda temos ao nosso livre arbítrio" — adverte o ministro Bittencourt Sampaio.

O problema do petróleo é um problema do Estado. Paira, portanto, acima de partidos e do govêrno. Infelizmente o problema continua sôbre a mesa, debatido fora da nossa realidade atual.

Explica que houve, através do tempo, uma profunda modificação na estrutura financeira dos empreendimentos de petróleo.

A princípio, só o capital privado atuava. A industrialização e o transporte racionalizados forjaram a constituição de trustes. Hoje o desenvolvimento é tal que o Estado passou a atuar junto aos trustes, uma vez que os interêsses saíram da ordem de grandeza de lucros fabulosos para constituírem elemento básico da sobrevivência do "status" econômico".

Daí se vê que o país incapaz de controlar a indústria do petróleo será controlado por ela. Cita os exemplos do Paraguai, Bolívia, Colômbia, Peru, Saudi-Arábia, Irã, Birmânia. Nos países em que o Estado atua decisivamente a situação é de segurança.

E conclui:

— "A corrente de opiniões pró-capital estrangeiro e a corrente nacionalista são unânimes em consagrar que o ideal consistir a em adotar, entre nós, apenas os recursos do Estado, se existissem, a sem as peias burocráticas. O que todos desejam é uma ação rápida, eficiente e controlada pelo Estado".

"SLOGANS" DOS TRUSTES

Passa o ministro Bittencourt Sampaio a discorrer sôbre os perigos que oferecem a presença do capital estrangeiro no problema do petróleo.

Entre nós, os que admitem a interferência dêsse perigo, utilizam, em favor dos seus pontos de vista, que são os pontos de vista dos trustes, os seguintes "slogans":

a) é muito problemática a existência do petróleo entre nós (já ninguém discute a realidade de petróleo brasileiro);

b) não dispomos de técnicos (é mercadoria que se importa com a maior facilidade);

c) os lucros das refinarias não são tão grandes como se supõe. Êles dependem dos subprodutos para os quais não temos mercado;

d) sendo o petróleo um elemento de vida ou de morte, no caso de guerra os trustes viriam buscá-lo de qualquer maneira.

Assim é melhor que tratemos do nosso petróleo com urgência e nas melhores condições para o nosso país.

Sôbre êste último argumento diz o expositor que, em primeiro lugar, as nossas disponibilidades petrolíferas não constam dos planos de utilização, pelos trustes, para a próxima guerra e as novas reservas descobertas no Canadá e no México fariam com que deixassem em paz a nossa.

Ademais, no estado em que nos encontramos, na pesquisa e exploração do petróleo, com a necessidade de construir refinarias, os trustes não resolveriam o problema mais depressa do que nós.

O ministro Bittencourt Sampaio frisa que o espectro da guerra não nos deve assustar, na questão do petróleo, pois ela em nada viria alterar o caso brasileiro.

CAPITAL PRIVADO

Pleiteando a produção imediata e em quantidade substancial do petróleo, os que se valem dos argumentos dos trustes, advogam a atração, em massa, do capital estrangeiro, paralelamente ao capital nacional, para a "loter a da pesquisa e da lavra", deixando ao contrôle do Estado a industrialização e o transporte especializados, de resultados certos e rendosos.

Contra-argumentando o ministro Bittencourt Sampaio fala do desinterêsse que o capital privado vem demonstrando, no Brasil, não só pela "loteria" da pesquisa e da lavra do petróleo, como também pelo seu transporte e industrialização. Quanto ao capital privado estrangeiro, só investe quando pode assumir o contrôle da situação. Não acredita que venha para o Brasil correr os riscos da loteria, deixando ao Estado a parte certa e rendosa da emprêsa.

Ainda sôbre a participação do capital privado nacional, cita o fracasso dos grupos que se propuseram a instalar refinarias, a quem foram concedidas tôdas as facilidades, e diz que o seu recrutamento é problemático. Além disso não temos deficiência de recursos do Estado.

Uma revelação curiosa do expositor: o empréstimo de 300 milhões de dólares que o ministro Láfer diz ter obtido nos Estados Unidos, já nos oferecera, em 1949, o Export-Import Bank e o Internacional Bank, para a execução do Plano Salte.

O QUE NAO FEZ O GOVÊRNO

Diz o expositor:

"O orçamento de 1951 (Anexo do Plano Salte) consignou a dotação de 60 milhões de cruzeiros para ativar os trabalhos.

No momento atual, em que as obras deveriam estar quase em conclusão, deve ser dito que nada foi feito, além do prosseguimento das demarches iniciadas no govêrno anterior. Os recursos deixados no orçamento de 1951 foram recolhidos ao Tesouro e a dotação para 1952 foi reduzida para um têrço da anterior. Estou certo de que não existe, como não poderia existir, sabotagem de espécie alguma, que ninguém tem interêsses ocultos. Há, apenas mera coincidência".

Se quisermos industrializar tudo pelo Estado e com a maior rapidez e economia será suficiente retomarmos o que foi abandonado.

PESQUISA E LAVRA

O ministro Bittencourt Sampaio combate os que consideram os trabalhos de pesquisa e lavra como negócio de loteria.

Adianta que o govêrno passado tinha previsto e iniciado a execução de um esquema financeiro que seria suave e permitiria a realização de mais de 3 biliões de cruzeiros até 1955, para a execução dêsses trabalhos de pesquisa e lavra, na forma programada pelos especialistas.

O govêrno atual, todavia, já começou reduzindo as dotações para o ano em curso, como fêz com tudo que se relaciona com o petróleo.

O PROJETO E O GOVÊRNO

O expositor depois de várias considerações sôbre o petróleo e a guerra, revelando que o govêrno passado estudou o problema detalhadamente, passou a examinar o atual projeto do govêrno sôbre o petróleo.

Começou por arguir a inconstitucionalidade do projeto, por isso que, dispondo sôbre a criação de uma sociedade de economia mista (Petrobás), que se destinaria, com monopólio, à industrialização e comércio do petróleo, fere de frente o art. 146 da Constituição, que só ao Estado permite um monopólio dessa natureza. As leis vigentes, desde 1938, impedindo a estrangeiros a aplicação de capitais nas atividades mais importantes de empreendimentos dessa natureza, são derrubadas pelo projeto sem justificativa de qualquer natureza.

Pelo art. 4.º do projeto todos os bens que a União possui e que interessam às atividades petrolíferas, inclusive as jazidas de petróleo, de rochas betuminosas e de gás natural, serão transferidas à sociedade a ser organizada, incluindo capitais nacionais e estrangeiros. Por êsse dispositivo seria feita a alienação de nossas jazidas a nacionais e a estrangeiros. A Constituição, nos arts. 152 e 153 dispõe sôbre essa propriedade e traça as linhas diretoras para a utilização das nossas jazidas. Êsses dispositivos são desrespeitados pelo art. 4.º do projeto.

EXCESSO DE ARRECADAÇAO

O projeto governamental fixa os recursos para os empreendimentos do petróleo em 10 biliões de cruzeiros, sem nenhuma justificativa para a estipulação de tal montante, do qual a União deveria subscrever apenas 51%, ou sejam 5 biliões e 100 milhões. Acontece que o projeto estabelece medidas que determinarão uma arrecadação de 16 biliões e 247 milhões de cruzeiros. Essa arrecadação exagerada, sem nenhuma necessidade, terá efeitos inflacionários, determinando a alta dos preços de tôdas as utilidades essenciais e de salários. E se é tanta a arrecadação, para que apelar para o capital privado nacional e estrangeiro? O Estado poderia ter tudo, mas abre mão em benefício dos seus sócios desnecessários e inconvenientes.

A SOLUÇAO

Depois de demonstrar a contradição entre a Mensagem e o projeto do govêrno, o ministro Bittencourt Sampaio conclui apoiando o projeto do deputado Eusébio Rocha, que foi subscrito pela bancada trabalhista da Câmara. Diz que êsse projeto retifica o projeto governamental naquilo em que colide com os conceitos da mensagem. Oferece algumas sugestões no tocante à distribuição e ao comércio, que não devem, desde já ser atacados de frente; ao acréscimo sôbre o impôsto único da gasolina, que não deve ser superior a 30 centavos por litro, num período limitado a 7 anos; e incluindo um parágrafo determinado que a nova sociedade fará a aquisição das duas refinarias autorizadas a funcionar, podendo, para atender a essas despezas, alienar os terrenos concedidos para tal fim.

VOZES DA CIDADE

O GOVERNO comprou, em São Paulo, a Rádio Excelsior, que passa a chamar-se Rádio Nacional de São Paulo, ligada à do Rio. Novo golpe contra o rádio independente — se é que há independência possível no rádio, sujeito a decreto executivo que pràticamente lhe retira tôda autonomia.

• • •

Quando, há dias, estava em votação um projeto na Câmara, o líder Capanema telefonou ao sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência, pedindo-lhe informações que reputava necessárias ao encaminhamento da votação.

— Não tenho agora essas informações, disse o sr. Lourival Fontes. O único jeito é adiar a votação.

— Mas não pode ser! exclamou o sr. Capanema.

— Então faça como quiser. Mas não posso dar agora essas informações.

• • •

O sr. Teixeira de Freitas, destacado artífice do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi há tempos convidado para figurar no Livro do Mérito como modêlo dos servidores públicos do país. Recusou, alegando que realmente tinha procurado ser bom funcionário até então.

— Mas, daqui por diante, quem sabe? perguntou.

Por isto mesmo, comentava agora o sr. Teixeira de Freitas:

— Imagine se eu figurasse no Livro do Mérito como padrão dos servidores públicos e chegasse o general Poli Coelho para dizer o que disse do funcionalismo e dos serviços do IBGE...

• • •

Como o general Poli Coelho leva quase um mês para responder aos seus ofícios, o sr. Temistocles Cavalcanti, que preside a comissão de inquérito nomeada pelo sr. Getulio Vargas para saber se é verdade o que disse publicamente o seu homem de confiança no IBGE, resolveu transferir para a própria sede do Instituto a comissão a que preside.

■

O tenente-coronel Caio Miranda, que acaba de ser demitido da Agência Nacional, é pessoa do sr. Benjamin Vargas. Seu substituto, sr. Genolino Amado, é pessoa da confiança do senhor Lourival Fontes.

■

O oficial de gabinete do ministro do Trabalho, sr. Virgilio Pires de Sá, que acaba de ser nomeado para representar o Brasil na Feira Comercial a se realizar na Itália, é cunhado e companheiro de escritório do senhor Segadas Viana.

JOSE' DO RIO

Concurso no Tribunal

O "Diário Oficial", do dia 7, publica as condições para o concurso de preenchimento das 30 vagas de oficial instrutivo do Tribunal de Contas da União que se realizará breve

Presa fácil dos mestres da lisonja

"PERGUNTO ao presidente da República: Está satisfeito com o govêrno que vem fazendo?

E aos deputados do Partido Trabalhista Brasileiro: Era êste o govêrno que sonhavam e que pretendiam dar à Nação?".

Esta a interpelação feita pelo deputado Aliomar Baleeiro no discurso ontem proferido na Câmara. Começou dizendo que, falando à Nação, dela destacava um cidadão, que por dever do cargo, deve estar atento à palavra que cai da tribuna parlamentar: o presidente da República. Dirigia-se a êle e aos deputados trabalhistas.

O DESCONTENTAMENTO DO PTB

Ante o silêncio da bancada do PTB, o sr. Aliomar Baleeiro responde à própria pergunta, dizendo que a insatisfação do partido com o dirigente da Nação estava provada nos discursos de muitos de seus elementos, entre os quais os deputados Frota Aguiar, Benedito Merguilhão, Lucio Bittencourt e o senador Alberto Pasqualini.

"Erros e até crimes do govêrno atual — diz o orador — foram denunciados, não apenas por nós, mas pelo senador Alencastro Guimarães.

Mas não apenas os políticos brasileiros condenam a política do atual presidente da República. Os observadores mais insuspeitos, os de fora do país, os que olham friamente o que por aqui ocorre dão, às vezes, instantâneos nítidos do que é a realidade do Brasil nesta hora".

VEEMENTE O DISCURSO DE BALEEIRO — VARGAS ESTARA' DECRÉPITO? — UM AUSENTE E UM SONOLENTO — HOMEM DE VAIDADE FEMININA — PRÊSA FÁCIL DOS MESTRES DA LISONJA — O DIP E A ILUSÃO DE GRANDEZA — O SENADOR E OS BROTINHOS DO PIAUÍ — INÉPCIA POLÍTICA — TAL IMPRENSA, TAL PRESIDENTE.

AS TRES HIPÓTESES

O sr. Aliomar Baleeiro lê então o artigo do "Time" desta semana comentando o fracasso do primeiro ano do govêrno Vargas.

"Em nenhum dos problemas fundamentais — a inflação, os transportes, o petróleo, o desenvolvimento agrícola — fêz o govêrno coisa alguma, em nada mostrou iniciativa".

O sr. Baleeiro assinala que, segundo o jornalista americano, o fato pode ter três explicações:

1.º, o Congresso, desorganizado, sabota o presidente da República;

2.º, Getulio só pensa em aproveitar um momento oportuno para fazer-se ditador;

3.º, Getulio, agora com 68 (o orador corrige a história—agora com 70), não se interessa por coisa alguma e, na verdade, só desejava a vingança de uma vitória eleitoral."

VARGAS, UM SONOLENTO

"Estará decrépito o presidente da República?" pergunta o orador. "S. Ex.ª não aparece em público, não assiste a cerimônias longas. E' um ausente, é um sonolento, como sempre foi em relação aos problemas nacionais. Será verdadeira esta hipótese? Os senhores deputados dirão".

Resta, porém, ainda outra hipótese, comenta o sr. Aliomar Baleeiro: o sr. Getulio Vargas é incapaz de corrigir-se e nada aprendeu desta transformação do mundo depois da guerra; nada assimilou da restauração constitucional do Brasil, na meditação que o exílio lhe devia inspirar".

"E' um homem primitivo. Continua a ser o mesmo presidente da República que conhecemos nos seus 15 anos anteriores, displicente, presa fácil da vaidade que o atira nos braços de todos zãos, de todos os bobos da côrte. zãos, de todos os bolos da côrte. O diagnóstico está exato. Os sintomas e indícios o confirmaram".

HOMEM DE VAIDADE FEMININA

"Qualquer um que não tenha escrúpulos de abrir caminho através de elogios, de mentiras, de bonbom para os netos, dominará o presidente da República, cuja vaidade feminina o deixa à mercê dos mestres da lisonja", diz o sr. Aliomar Baleeiro.

"Daí, querer restaurar o DIP, essa máquina de publicidade custeada com dinheiro da União, que lhe dava a ilusão da grandeza que nunca teve. Não iludia a ninguém, mas fazia a felicidade do Narciso do Catete".

TAL IMPRENSA, TAL PRESIDENTE

O orador comenta notas de "A Manhã" — jornal mantido pelo govêrno apesar dos "deficits" permanentes — publicadas na sua primeira página, sôbre a técnica do lenocínio nos Estados Unidos e sôbre o senador Cesar Vergueiro, "homem de idade provecta, do partido que apoia integralmente o sr. Getulio Vargas, segundo a qual o senador Vergueiro diariamente põe à mesa para almoçar e jantar 29 criaturas bem escolhidas, na flor da mocidade e da beleza e que agora está com um "brotinho" do Piauí, e que isso faz ciumes ao senador Matias Olímpio.

Conclui o sr. Aliomar Baleeiro: "Tal imprensa, tal presidente!"

HA ATE HOMENS DE BEM

"A verdade é essa, afirma o orador — "o presidente da República está vergando ao cansaço da idade e o govêrno do país se acha entregue a alguns jovens do seu gabinete, onde há de tudo; onde há até homens de bem."

"O desencanto, exclama o sr. Baleeiro, brota de tôda a parte. Em cada canto do país há uma desilusão imensa. O quadro do Brasil de hoje é exatamente o da inépcia política; pela inidoneidade dos meios, pela insegurança dos fins, pela inaptidão dos agentes."

Surgem os candidatos ao govêrno de Alagoas

LIGAÇÕES DE PARENTESCO ENTRE DEPUTADOS FACILITAM ENTENDIMENTOS

A política alagoana voltou à sua efervescência, em vista do rompimento entre os srs. Edgar e Ismar de Gois Monteiro e o governador Arnon de Melo, e às articulações que o sr. Ademar de Barros promove no sentido de reconciliar todos os irmãos Góis para estabelecer forte base política do PSP naquele Estado.

Os círculos políticos alagoanos têm como certo que, no caso de prosseguir a incompatibilidade entre o sr. Arnon de Melo e o vice-governador Guedes de Miranda (cem por cento Góis) o governador não se desincompatibilizará para concorrer a uma senatoria ou deputação, preferindo ficar até o fim do govêrno e eleger o seu sucessor.

Quatro nomes já se apresentam, como candidatos ao pôsto, pelos adeptos do governador. São os deputados Freitas Cavalcanti e Joaquim Viegas, o secretário da Fazenda José Maria de Melo (que muitos consideram o candidato preferencial do governador) e o sr. Afrânio Lages.

O interessante é que o deputado Freitas Cavalcanti é primo do padre Medeiros Neto, e a esfera eleitoral de ambos é a mesma: a zona do São Francisco. Por sua vez, é primo também do deputado Ari Pitombo. Os deputados Mendonça Junior e Mendonça Braga são também primos.

Há, assim, a perspectiva de que a sucessão estadual em Alagoas se resolva em "família", como acontecia no tempo dos Góis Monteiro.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2935

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, TELEKING, R.C.A. VICTOR, G. E., e muitos outros. Demonstrações por empregados competentes, e V. S. pagará como puder.

Nossa filial funciona às feiras até 22 hs
Puro linho Tex-lona costume Cr$ 980,00
Puro linho Tussor costume Cr$ 1.350,00
Note a caracteristica das novas roupas de linho para verão da Casa Tavares
Traço impecavel de elegancia
Veja hoje mesmo as novas roupas de finíssimo puro linho que a Casa Tavares está apresentando para os dias de verão.
De confecção esmerada, tradicional qualidade e acabamento primoroso, e já prontas para vestir, as novas roupas de linho estão à sua escolha no mais variado sortimento.
A Prazo em 7 pagamentos!
Diga adeus ao calor... vestindo-se com as novas roupas de puro linho da CASA TAVARES.
Casa Tavares
Matriz Rua São José, 85-B — Filial Rua Senador Dantas, 20

A inflação, o govêrno e seu ministro

NÃO fossem as suas capitulações, que tanto lhe tiram autoridade, poder-se-ia dizer que o ministro da Fazenda é, entre os ministros das pastas principais, o único que faz alguma coisa que se pareça com Govêrno. Ainda no domingo vimos no "Correio da Manhã" as suas declarações sôbre a luta contra a inflação — mal crônico no Brasil, convertido em perigosa epidemia pelo sr. Getúlio Vargas.

Vemos, então, o sr. Horácio Lafer dizer francamente coisas como esta: "Apesar de todos os esforços do Govêrno, o surto inflacionista ainda não foi detido". E' certo que, depois, faz uma ginástica bem pouco sueca, para atenuar o efeito dessa declaração, com mil rodeios pelos quais se evidencia, no entanto, que êle disse a verdade nessa primeira frase de suas declarações.

GRAÇAS ao esfôrço do sr. Getúlio Vargas, a quem o sr. Horácio Lafer "dá o seu testemunho", magnânimamente, já que só com endosso se aceitam títulos de benemerência de um govêrno inoperante, cuja atividade mais notável é a politicagem, cuja característica é a intriga palaciana, cujo mérito mais notório é o de enriquecer os parentes (Dorneles, Lutero) e amigos (Newton Santos, o proxeneta Wainer, etc.) — graças ao esfôrço do sr. Vargas, garante o sr. Horácio Lafer "foi detido um dos maiores fatores inflacionários, que é o "deficit" orçamentário e está sendo regularizada a situação financeira". Não diz bem como. Não diz, também, que êsse esfôrço foi o que fêz o Govêrno do general Dutra, sendo na época duramente combatido pelo sr. Getúlio Vargas, que exclamou no Senado: "Bendita inflação!"

Os homens esquecem depressa. Principalmente quando são ministros.

Quanto à regularização da "situação financeira", vai por conta do esfôrço contra a inflação contido na redução do "deficit" orçamentário. O aumento da arrecadação, que é o principal fator dessa redução, estava previsto desde antes do sr. Getúlio Vargas tomar posse — e nós mesmos aqui anunciamos essa mágica, desde começos do ano passado, cêrca de um mês antes da posse do sr. Vargas. No mais, não se vê pròpriamente regularização de situação financeira alguma — pois esta não se pode considerar regularizada, se excetuarmos o equilíbrio orçamentário, quando a situação econômica é a que todos vêem e sabem.

Mas, acrescenta o sr. Lafer, "graças à sua orientação" (do sr. Vargas) "o Plano de Reaparelhamento está em marcha". Êsse é o pseudônimo do Plano Lafer, que perdeu o nome para não ferir a vaidade do sr. Getúlio Vargas. Gostaríamos que o ministro da Fazenda desse ao país uma prova — uma, ao menos — de que está "em marcha" o Plano de Reaparelhamento. Êle exige cêrca de 8 biliões de cruzeiros e mais do que isto em dólares. Nem os cruzeiros nem os dólares estão ainda à vista. Como, pois, pode estar "em marcha" o Plano? Ah, sim, sem dúvida êle quer dizer que continuam a escrever relatórios...

MAS o sr. Vargas fêz mais do que êsse colossal "esfôrço" para pôr em marcha um Plano que ainda não tem pés nem mãos e teria, quando muito, cabeça. Êle deteve a sêca. Sim, lá diz o sr. Horácio Lafer:

"Felizmente, também a sêca está terminando, o que enseja a perspectiva de melhores safras. Resta evitar o abuso do crédito e firmar o policiamento da ganância, enquanto se promove o aumento da produção".

A sêca está terminando por aqui. Caem até trombas d'água, como a que desgraçou Santos Dumont sem que se comovesse, até agora, o Govêrno Federal. No Nordeste, continua a sêca a descarnar terra e homens, promovendo o tráfico de carne humana nas estradas que carreiam os retirantes para o sul. Mas isto, é claro, não conta. O que conta é "evitar o abuso do crédito" nessa gente que já tem "melhores safras". Pois não é raro que se fale em "abuso do crédito" para a lavoura, num país que, em regra geral, não conhece o crédito agrícola? Quanto a "policiar a ganância" teríamos o sr. Horácio Lafer, por um triz, a apoiar a ação terrorista e corruptora da COFAP — que é a negação da iniciativa privada, que se propõe a vender barato porque não pagará impostos nem terá exigências trabalhistas, porque — em suma — é a estatização do comércio, de modo a sustar tôda expansão do mercado interno para atender, mal e mal, às exigências de um mercado privilegiado, o do Rio de Janeiro.

Será a isto que se refere o sr. Horácio Lafer, com a alusão ao policiamento da ganância?

NUM Govêrno que não se sente responsável por coisa alguma, os ministros "pessoalmente" opinam de um modo e... ministerialmente agem de modo contrário ao que opinaram. Assim foi com o general Estillac, que pessoalmente é de um jeito e ministerialmente age de outro. Assim com o ministro João Neves, que opina pessoalmente sôbre assuntos em que se conduz como se, pessoalmente, sua opinião nada valesse para si mesmo. Assim, agora, temos que o sr. Horácio Lafer "pessoalmente" — e peremptòriamente, também — chega a uma conclusão que no entanto não põe em prática.

Diz êle: "Pessoalmente, acredito que se a situação não se normalizar, teremos que adotar o congelamento de preços e lucros, nas bases de 1950 e 1951, congelando-se, também, vencimentos, impostos e outros fatores de encarecimento".

E' claro que êste é o caminho a seguir. E' evidente que sem o congelamento dos preços, dos impostos, dos salários e dos lucros não há saída para a situação do país.

MAS o ministro da Fazenda que chega a essa conclusão "pessoalmente", é ministro de um Govêrno que:

1. Aumenta impostos.
2. Fomenta o aumento de salários, e já agora vai aumentar o funcionalismo.
3. Não sòmente permite como determina aumento de preços.

Ontem, no Sindicato dos Jornais, o presidente do Sindicato dos Gráficos, o veterano linotipista Figueiredo, apresentou uma Certidão do Ministério do Trabalho pela qual êsse Ministério confessa que de 1948 a outubro de 1951 — sem contar o que se passou de outubro para cá — o custo da vida aumentou de 55,16%. Isto é o que confessa e proclama, em certidão para efeito de dissídio coletivo para aumento de salários, o Ministério do Trabalho.

SE, pessoalmente, o sr. Horácio Lafer considera que o congelamento dêsses fatores é a medida que se impõe, como pode, ministerialmente, pensar o contrário? A não ser que confessasse que, como ministro, não pensa, o sr. Horácio Lafer terá de reconhecer que está tentando, em vão, fazer com que o sr. Getúlio Vargas pense.

A COFAP, no entender do ministro — que diz isto, é bem verdade, com o canto da bôca — "pode ter atuação útil". Ora, a COFAP é uma impostura, e no que não fôr empulhação, será uma tentativa totalitária. Temos, bem visível, o caso do SAPS, que vende manteiga mais barata — quando vende alguma — porque importa com isenção de direitos, não paga impostos, não tem os encargos da legislação trabalhista, não precisa dar lucro e nem mesmo precisa custear suas despesas com o produto da venda de suas mercadorias e serviços pelo simples fato de que é sustentado com o dinheiro dos impostos... O mesmo pretende fazer, em maior escala, a COFAP, criada em momento de fraqueza pelo Congresso, por solicitação do Govêrno de que faz parte, "pessoalmente", o sr. Horácio Lafer.

ANUNCIA a seguir, o ministro da Fazenda, medidas "já aprovadas pelo Presidente da República". Essas medidas são descritas numa série de itens.

A manutenção do equilíbrio orçamentário, é a primeira delas — e sôbre êste ponto nada teríamos a dizer se não houvesse o Govêrno interrompido despesas úteis e reprodutivas para efetuar despesas inúteis e injustificáveis.

A segunda medida é "o contrôle sôbre as emissões", pela urgência na reforma da lei de redesconto, "no sentido de permitir a elasticidade do crédito para intensificar a produção de bens de consumo ânuo e o fortalecimento financeiro dos produtos de exportação, evitando porém que o redesconto seja utilizado como "capital adicional". Recolher, então, êsse numerário "assim que os títulos redescontados fôrem liquidados" — ou seja, o contrário de tudo aquilo que o sr. Getúlio Vargas fêz durante todos os anos do seu longo e convulsivo Govêrno.

Agora, eis o item (c) do "contrôle sôbre as emissões" aprovado pelo Presidente da República:

"(c) não aprovar, desta data em diante, empréstimos a Estados e Municípios, pelo Banco do Brasil".

DESTA data em diante, deve ser a data de domingo último, em que saíram tais declarações. De sorte que os Estados e Municípios estão, desde domingo, no mato sem cachorro. Por que? Porque — ninguém ignora — é impossível administrar, hoje, numerosos Estados e Municípios sem contar com o Banco do Brasil. Agora, pergunta-se: em que o empréstimo para instalação de água e esgotos, de energia e luz elétrica num município, o financiamento de centrais hidrelétricas nos Estados, constitui aplicação menos reprodutiva do que o empréstimo para um particular instalar uma fábrica? O "major" Newton Santos recebe, por ordem do Catete, Cr$ 40 milhões para uma fábrica. O Estado de Minas Gerais não recebe nem mesmo uma licença de importação para o material da sua usina elétrica no médio rio Doce, sob a alegação de que existe similar nacional — um similar que, na melhor das hipóteses, levaria 5 anos para ser produzido, à vista das encomendas que tem na fila a indústria nacional em condições de produzir parte dêsse material.

Pergunta-se: em que a fábrica para a qual o "prócer" trabalhista de São Paulo recebeu 40 milhões, contribui menos para a inflação do que o financiamento de uma usina elétrica estadual ou municipal, sem a qual nem mesmo o sr. Newton Santos poderá montar fábricas?

ESSA providência é um sinal de insanidade mental. E como, "pessoalmente", o sr. Horácio Lafer não está louco, devemos concluir que, como ministro, êle achou mais prudente enlouquecer com os outros, para não abrir exceções odiosas no seio do Govêrno.

As suas declarações exigem, ainda, maior divulgação e exame. Mas o que desde já se evidencia é que, ao fim de um ano de Govêrno, o sr. Getúlio Vargas pode ler um resumo do que a opinião pública pensa da sua atividade, nessa síntese que publica esta semana a revista "Time":

— A impressão geral é de que o sr. Getúlio Vargas voltou ao Govêrno apenas para tirar uma desforra.

Sim, porque no mais, "pessoalmente" os seus auxiliares fazem o contrário do que dizem e dizem o contrário do que fazem. Quanto a êle, faz coisa alguma. Então haverá quem pense que ouvir intrigas não cansa? De outra coisa não cuida o sr. Getúlio Vargas — e já é muito.

CARLOS LACERDA

CONVENÇAO

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O espetáculo do PTB

O espetáculo oferecido à Nação pelo que se chamou "convenção nacional do PTB" não chega a ser ridículo porque é apenas melancólico.

Formou-se o Partido Trabalhista Brasileiro nos dias da campanha de restauração democrática, como um instrumento usado pelo sr. Getúlio Vargas para polarizar o seu prestígio pessoal, permitindo-lhe, ao mesmo tempo, desligar-se da máquina organizada nos Estados sob a bandeira do PSD.

Eleito o general Dutra, com o apoio do PTB, arranjado à última hora, usufruiu o Partido os benefícios do poder, até certa altura do Govêrno, quando pràticamente se declarou a luta Vargas-Dutra.

Teve, assim, o Partido todas as oportunidades de estruturar-se como partido. Situação de govêrno e situação de oposição.

Voltou o sr. Getúlio Vargas ao poder, e com êle, em várias posições político-administrativas, voltou o PTB. E o que vemos? Que programa traz o Partido para ajudá-lo numa obra administrativa? Que manifestações concretas de capacidade para estudar e ajudar a solução dos problemas econômicos e sociais que angustiam a Nação?

A Convenção Nacional do PTB foi um espetáculo degradante. Um jôgo de manobras, de golpezinhos, de briguinhas domésticas. Um retrato da situação oficial do Brasil, um govêrno desligado dos permanentes interesses coletivos, preocupado em pôr a brigar, por conta da Nação, os grupelhos que se apoderaram da direção do país.

Pode o operariado confiar em tal partido? Evidentemente, não. E êste é o melancólico destino dêste govêrno Vargas.

Que fique em Petrópolis

O jornal que registra o calendário cívico do sr. Getúlio Vargas, divulgando todos os dias o que lhe acontece e o que não lhe acontece, revela que êle está trabalhando mais em Petrópolis do que no Rio.

Segundo a fonte, aconteceu com o sr. Vargas algo semelhante à história do homem que, em descanso, carregava pedras.

Realmente, nem todos os leitores, distantes da estufa presidencial, podem acompanhar o informante em sua tentativa de comparar o sr. Getúlio Vargas a um carregador de pedras. Contudo, o comentarista poderia aproveitar o tema para contar mais uma vez a lenda de Sísifo que passou à eternidade pretendendo inùtilmente chegar ao topo de um monte com uma pedra.

Em suas linhas gerais, cinge-se o noticiário a dizer que o sr. Vargas, em Petrópolis, revela-se mais eficiente. E' mais um ataque que se faz contra êste pobre Rio onde a carne apodrece nos açougues e o povo tem fome, onde tudo está pela hora da morte, e o calor não perdoa.

Neste caso, já que a culpa é do Rio, e não do sr. Getúlio Vargas, já que o seu veraneio presidencial não é veraneio, mas melhor rendimento de trabalho, só resta ao povo pedir ao Presidente que fique em Petrópolis, chova ou faça sol, contanto que assim as coisas melhorem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Tétano

DAS infecções produzidas por uma ferida, a que mais temem os médicos é aquela causada por um dos mais resistentes germes, o bacilo tetânico, o Clostridium tétani ou bacilo de Nicolaier (descoberto por êste cientista em 1885).

O tétano causava antigamente pavor às tropas no "front", que receavam ferir-se quando em contato com a terra. E realmente, até há pouco tempo a mortalidade pelo tétano entre os soldados era grande, subindo a mais de 80% daqueles que se feriam em terra.

O tétano surge como consequência de ferimentos banais: um corte profundo, um pedaço de madeira ou prego que se crava num membro, uma ferida pequena que se suja com terra.

O germe do tétano vive habitualmente no tubo digestivo de muitos animais domésticos, e por intermédio de suas dejeções êle vai ter à terra, onde se transforma numa forma de resistência, que se opõe às mais adversas condições de clima e mesmo a altas temperaturas (60°, 70°), daí a dificuldade em combater êste germe. E' nos ferimentos sujos de terra, ou de objetos que tiveram contato com a terra que êle invade o organismo humano e instala a sua infecção.

Segundo Eugênio Coutinho, no quinquênio 1941-1945 tivemos no Distrito Federal uma média de 11,2 mortes por cada 100.000 habitantes, o que daria cêrca de 224 mortes anuais, numa cidade de 2 milhões de habitantes.

SINAIS DO TÉTANO

Após um período de incubação de 2 a 3 semanas, a doença se manifesta por dôres difusas, febre, a princípio moderada, depois se agravando, calafrios e suores, seguindo-se de dôres mais localizadas, lancinantes, parecendo agulhadas ou queimaduras, ao nível da região ferida.

Depois dêsses sinais de início, a doença se alastra, atingindo os centros nervosos, para os quais o germe tem uma afinidade extraordinária, especialmente os centros nervosos que comandam os nervos dos movimentos. E' então que se observam contraturas e convulsões, atingindo os músculos da face, enrijecendo a nuca e dando a impressão que o doente ri um riso de escárnio.

O canto da bôca fica repuxado, a testa franzida, e estas contraturas se estendem às costas, ficando as mesmas encurvadas em arco, mal tocando o leito. O ventre se escava em virtude das contrações de seus músculos, as pernas tornam-se incapazes de se dobrar, permanecem sòmente em extensão.

Há também convulsões, mais rápidas do que as contraturas, e se desencadeiam a qualquer excitação: ruídos, luz, vento.

Em consequência das contraturas dos músculos da respiração e da deglutição, há grande dificuldade em respirar e em se alimentar, podendo sobrevir a morte num dos acessos por asfixia.

Felizmente, nem tôdas as infecções pelo tétano se generalizam, existindo formas mais localizadas, como por exemplo da cabeça, por ferimento naquela parte do corpo, o dos membros, sem difusão dos sintomas.

Resumindo: o tétano é identificado pela rigidez de certos músculos da face, os masséteres, pelas contraturas gerais e pela febre alta. Os exames de laboratório identificam o germe em material colhido da própria ferida, e reconhecendo a toxina no sangue.

Muitas vêzes a doença pode simular outras infecções com sinais parecidos, mais comumente a meningite e a raiva.

A meningite se apresenta (e o tétano não o tem) com vômitos, dôres de cabeça, modificações das pupilas, sintomas cerebrais-coma, muitas vêzes.

A raiva se traduz por excitação psíquica (e o tétano não o apresenta), e nela faltam as contraturas em estado permanente, da nuca, da face, etc.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

O prognóstico do tétano ainda é grave, mas muito mais promissor do que antigamente. A profilaxia da doença reduziu consideràvelmente a sua mortalidade e o tratamento precoce contribuiu para criar um prognóstico mais otimista.

O tratamento preventivo deve ser feito para tôdas as feridas que se suponha serem capazes de se infectar pelo germe. Sabendo-se que êste é um germe anaeróbio (vive em ambientes sem oxigênio), tôda ferida profunda, irregular, é um foco suspeito, e sôbre o qual se deve usar das medidas profiláticas. Estas compreendem: A) a esterilização da ferida, regularizando-se a ferida, retirando-se os tecidos contundidos e poluídos, eliminando-se os corpos estranhos. B) a desinfecção com agentes químicos — iodo, água oxigenada, etc. C) a esterilização biológica por meio do sôro antitetânico aplicado localmente.

Ainda com relação ao tratamento preventivo, faz-se a profilaxia geral pelo soro antitetânico em doses preventivas. Pode-se também empregar em seu lugar a Anatoxina (a toxina do germe com a sua virulência reduzida), que tem a vantagem de imunizar por um prazo relativamente longo, cêrca de 2 anos. A êste tratamento associa-se antibióticos para evitar a associação do bacilo tetânico com outros germes que agravariam a doença.

O tratamento do tétano, quando já instalado, deve ser o mais precoce possível, procurando atacar a doença quando esta ainda se acha localizada em tôrno do ferimento: esterilização local da ferida, com a retirada dos tecidos poluídos e dos corpos estranhos, podendo mesmo ser feita a eletro-coagulação do local, e a administração do soro em grandes quantidades, em injeções intramusculares, venosas, raquianas e, se necessário, intracranianas, após trepanação. Associar antibióticos, reduzir a excitabilidade dando sedativos, evitando luz e ruídos.

cartas dos leitores

Dois assuntos

Escreve-nos o leitor Mauro Pinto:

— "E' muito fácil aconselhar o boicote da carne, mas não é fácil a uma família média — de 6 pessoas por exemplo — substituir a carne, como alimento. Não havendo carne, há necessidade de se comprar galinha ou peixe e tôda gente sabe que quem deixa de comprar carne — por boicote ou por não encontrá-la — tem que se sujeitar aos preços altos dos alimentos que a substituem.

Uma galinha — mais franga do que galinha — custa 40 a 50 cruzeiros e 1 quilo de carne, em uma casa, só pode ser substituído por duas galinhas. Daí, a necessidade de se gastar 90 ou 100 cruzeiros para se abster de 1 ou 2 quilos de carne que, no câmbio negro custa de 25 a 30 cruzeiros.

O que está havendo não é um boicote, mas uma abstenção compulsória, em face da alta abusiva dos preços, que muita gente não pode suportar. Dentro em pouco veremos que a carne voltará com os preços sempre em alta, enquanto o homem que prometeu carne a 6 cruzeiros, está comendo filet a 20 ou 30, no Palácio Rio Negro, protegido pela "sombra e água fresca".

ooo

E' surpreendente que desastres como o que se verificou ontem na Presidente Dutra não sejam mais frequentes, dada a velocidade desenvolvida pelos ônibus que fazem o trajeto entre São Paulo e Rio: habitualmente fazem 100, 110 e mesmo 120 quilômetros horários.

E' melhor despender mais uma hora na viagem do que arriscar a fazer incômodas escalas pelos necrotérios ou hospitais".

—

Diplomas engavetados

Escreve-nos um leitor de São Paulo — sugerindo até o título do assunto, que conservamos — sôbre o caso dos diplomas dos licenciados por Faculdade de Filosofia egressos de Seminários Religiosos.

Infelizmente não podemos publicar a carta, pois é anônima. Mesmo que ela saia sem assinatura — por conveniência do leitor — é imprescindível que venha assinada.

BUZINANDO

Os paraibanos acabam de dar um golpe inteligente, escolhendo dois homens fora da política, para representá-los no Senado — Assis Chateaubriand e Drault Ernanny. Sôbre o segundo, sou suspeito para falar. E' meu amigo. Do primeiro, de quem sou, apenas, conhecido, posso dizer alguma coisa. E' o homem mais discutido do Brasil. E é, também, o mais diabólico. Dêle, em um arroubo de eloquência, disse o grande tribuno Alcides Carneiro: — "Chateaubriand é o homem a quem Deus protege e o diabo respeita!".

Muitos são os defeitos do futuro senador, mas também, muitas são as suas qualidades. Digam dêle o que quiserem, ninguém poderá negar que o diabólico jornalista é o mais dinâmico dos brasileiros. Seu cérebro não para. Trabalha noite e dia. Êle é o mais insone dos mortais e tem uma capacidade de realização verdadeiramente monumental. Criou a maior cadeia de jornais do país, fez estações de rádio pelo Brasil afora, introduziu a televisão, lançou revistas, montou indústrias, fez-se agricultor, idealizou a campanha de aviação, que encheu o Brasil de campos de pouso, fez crèches, montou museus de arte, fez o diabo!

Quando êle morrer, e eu lhe desejo vida longa — por isso que ninguém é santo em vida, ver-se-á que o homem, apesar de viver dentro dos aviões, não era tanto o "voador" que se supunha...

Ainda há dias, em uma roda em que se cortava em sua pele, verifiquei a surpresa que causou a minha declaração, quando disse que Chatô tem verdadeiro horror ao fumo, ao jôgo e ao álcool. Então, indagou alguém a razão dêle gostar tanto de dinheiro. Com efeito, êle gosta de dinheiro, como gosta muita gente boa... Mas, o dinheiro em sua mão, não é acarinhado como na dos avarentos, dos sovinas e forretas.

Chateaubriand cria riquezas, movimenta, agita, faz onda, arrisca, dá emprego a milhares e trabalha sem descansar!

O diretor dêste vespertino, com a sinceridade e a honestidade que põe em sua pena, por escrever magistral artigo sôbre o diabólico homem, está recebendo algumas farpas... "Only great men have great defects", dizem os inglêses.

Vão para o Senado, paraibanos! Mas sem faca!

FLORESTA DE MIRANDA

O desejo de ser amado

Por FULTON J. SHEEN

NESTE mundo, as pessoas, na maioria, não são amadas. Algumas não se fazem amadas por causa do seu egoísmo. Outras não têm suficiente espírito cristão para amar aqueles que não as amam. E é por isso que o mundo está cheio de corações solitários.

Não falo aqui, em amor, no sentido romântico ou carnal da palavra, mas no sentido mais elevado da generosidade, do perdão, da bondade, do sacrifício.

Talvez ajude a alguns conhecer os efeitos psicológicos de não se amar os outros dum modo realmente nobre e desprendido.

Quando alguém, apesar de ser generoso e procurar amar os outros, não recebe amor, os primeiros efeitos disso são o cinismo até a hostilidade. Êle nunca diz uma boa palavra a alguém. E, assim, caracteres são retalhados, motivos nobres rebaixados, calúnias criadas e propagadas.

Quando os outros demonstram bondade, êsse alguém procura motivos ocultos. Até os presentes êle olha com suspeita. Atribui com insinceridade o mais sincero dos cumprimentos. Por não ser amado, procura tornar todos os outros desamados. Por serem tão miseráveis tais egoístas procuram tornar todos os outros também miseráveis.

Nunca descobrem que são, êles mesmos a causa de suas próprias infelicidades. Acham sempre alguém em quem lançar a culpa. "Eu dei uma trombada nesse carro porque você me enervou hoje de manhã, no café fazendo perguntas sôbre a conta no banco". "Eu fiquei resfriada porque você não me deu um casaco de "mink" como os que as esposas dos outros funcionários têm".

E o efeito de desejar amor é o complexo de mártir que não passa duma tentativa mórbida de conseguir piedade ou simpatia quando não existe o amor real. Simular doença é um dos truques preferidos. Uma vez que a saúde perfeita não ajuda a ganhar a afeição alheia, a pessoa finge-se de ferida na esperança de que alguém lhe venha tratar dos ferimentos. A "dôr" que está na mente, é a falta de amor. Essa "dôr" se transfere para o corpo e se transforma em doença.

Se fôsse possível pôr em palavras o que vai por dentro duma pessoa assim, ouviria dizê-la: — "Eu, na realidade, quero estar bem. Mas, se adoeço, então, os outros devem me amar".

Assim como as dores de cabeça podem ser provocadas por um desejo de escapar à responsabilidade, doenças podem ser causadas por um desejo de ganhar afeição. Certas pessoas chegam a ficar acamadas por anos ou incapazes de andar.

No terremoto de S. Francisco, foi dito que cêrca de trinta pessoas que por vinte anos não andavam levantaram-se e fugiram. Eram aleijados mentais e, não, físicos.

Outro tipo de reação está nos que admitem que precisam de amor mas dizem: — "Pretenderei, de agora por diante, que não mais preciso dêle". Como resultado, êles desenvolvem um falso espírito de independência, tornam-se turbulentos, opõem-se a qualquer idéia ou sugestão por melhor que ela seja desenvolvem seus instintos anti-sociais, fumam diante dos letreiros que proíbem fumar, estacionam carros em lugares proibidos. Dureza e uma certa brutalidade de caráter são, por vezes, apenas uma fachada usada por pessoas que, realmente, desejam o amor.

E' verdade que a super-valorização da segurança na sociedade, hoje em dia, é devida a um desejo de amor. Nas outras gerações, as pessoas queriam ser felizes e muitas delas encontraram felicidade no casamento indissolúvel, na família ou na religião.

Atualmente, a instabilidade do lar, graças ao divórcio, está aumentando. E' preciso encontrar um substituto para o amor pelo casamento. E' então que se procura ferozmente poder e segurança — esta apenas um dos menores ingredientes da felicidade. O homem de negócios que se abandona completamente aos negócios e permanece no escritório até altas horas ao invés de voltar para casa pode estar, às vezes, compensando a sua falta de amor no lar.

Alguns médicos descobriram agora que certas doenças de pele têm causas mentais. Dizem que certas pessoas que temem "enfrentar o mundo" ficam com as epidermes cheias de nódoas. Uma "alma enodoada" torna-se num "corpo enodoado". Seja qual fôr a evidência médica que apoie tal afirmação, é verdade que nenhum grupo de mulheres parece ter a tez das freiras. Na maioria, elas nunca se olharam num espêlho, mas têm uma beleza incomparàvelmente delicada que falta a muita gente — e convém saber que isso se dá por causa das suas consciências tranquilas e paz de espírito.

A pele dêsse que sofre com um oculto senso de culpa quase conta a história das doenças que lhe vão pela alma.

Não há cura para o desejo de amor a não ser o amor. Haverá sempre amor para os que devem ser amados mas não haverá amor para os outros a não ser que nós comecemos a amá-los, pensando em Deus.

Então, retornamos à religião e a Deus, cuja essência, segundo o Novo Testamento é definida assim:

— "Deus é amor".

VARIEDADES

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calculou hoje que, segundo se espera, a produção de leite nos EE. UU. em 1952 alcançará cêrca de 120 biliões de libras.

Em um relatório sôbre as perspectivas da produção, o Departamento calculou que provàvelmente a renda líquida das granjas em 1952 será aproximadamente a mesma que em 1951. Como a produção de leite será provàvelmente a mesma e a procura mais acentuada, os preços dos produtos de lacticínios — e a receita resultante das vendas — serão algo maiores do que em 1951. Espera-se, entretanto, que o custo mais elevado contrabalance o aumento da receita.

O relatório do Departamento observou que tanto o consumo de produtos de leite desidratado não-gordurosos como de leite sêco integral tem crescido nos últimos anos. Os fatores que contribuíram para o aumento do consumo dêsses produtos foram a distribuição de informações sôbre os seus diversos empregos e o seu acondicionamento em recipientes mais adequados para o uso doméstico.

A procura de leite em pó nos mercados latino-americanos aumentou, especialmente no Brasil, México, Salvador, Guatemala, Pôrto Rico e Venezuela. Esse aumento foi atribuído às dificuldades do abastecimento em muitos mercados, onde o fornecimento de leite fresco é insuficiente para as necessidades da população, ou onde o produto tem sido adulterado, influenciando o público consumidor a recorrer ao produto importado como medida de segurança.

Ou dois ou oitenta

KATY Jurado, a "estrêla" mexicana de "Paixão de Toureiro", vai trabalhar com Gregory Peck em outro filme americano.

Ontem, no terraço do Copacabana Palace, ela me contava as novidades.

— Essa é a mais importante. A outra é êste "sombrerito" de palha caipira que comprei aqui, numa esquina. "Le gusta?"

— Muito, Katy. Você já tirou alguma fotografia com êle?

— Não, mas posso tirar. Mando fazer cópias e vendo por dois dólares.

— Mas, vender? E, por dois dólares?

— E' claro. Eu ainda não ganhei os 80 mil dólares de Maria Felix.

Na linha

Outra do juiz Ary Fontenelle.

ELE estava passeando com a espôsa, ao longo duma via férrea. Muito à frente, ia um casal de namorados. A moça procurava caminhar equilibrando-se sôbre um dos trilhos, ajudada pelo rapaz, que lhe dava a mão.

Lembrando os bons tempos, a senhora do juiz quis fazer o mesmo. Mas, êle:

— "Não. Comigo você tem de andar na linha".

As autárquicas

HA um tipo de anedota que surgiu na Esplanada do Castelo: a anedota autárquica.

Exemplo: a do funcionário que pede ao contínuo:

— "Quer levar êste papel no sexto andar?"

E o contínuo:

— "Mas, eu hoje já estive lá!"

Nota para a imprensa

OUTRA, a do funcionário graduado que diz para um subordinado:

— "Você quer me preparar esta nota para os jornais?"

— "Para que mês?"

DESFILE

Último recurso

E há também a história do contribuinte que foi a um instituto e pediu um auxílio de enfermidade. Não conseguiu. Pediu um de natalidade. Não era possível. Tentou um empréstimo imobiliário. Nada.

Tentou, inutilmente, conseguir um auxílio qualquer.

A certa altura, desesperado, êle perguntou ao funcionário que, tão competentemente, o desatendia:

— "O senhor não podia, pelo menos, me adiantar o auxílio funeral?"

Os inimigos

QUEM quiser saber de coisas sôbre o general Flores da Cunha é só ir almoçar um dia na mesa de Poty Medeiros, na "Minhota".

Lá se reune, numa camaradagem comunicativa e cordial, a gente dos "pagos", saudosa da "querência".

E foi lá noutro dia, que eu soube de mais um episódio da vida do general. Foi o próprio Poty que me contou.

Durante o "entrevero" de Guaçu-Boi, Flores soube que seu adversário politico e inimigo pessoal deputado Antônio Monteiro, estava à morte, gravemente ferido.

Flores abandonou o combate e cavalgou para vê-lo. Monteiro estava deitado em sua tenda, com os amigos à cabeceira.

— "Que é isto, Monteiro?", perguntou Flores, com um vozeirão comovido.

— "Compromissos politicos, Flores", respondeu Monteiro, com um sorriso débil.

E, daí a instantes, morria nos braços de seu novo amigo, general Flores da Cunha.

FAZ DE CONTA...

DEPOIS das chuvaradas, Deus que é boa pessoa teve pena de nós e mandou um fim de semana claro, azul, luminoso, prometendo que nunca mais choverá sábado e domingo... O sol bonito, tostando, solidificando meu precário colorido de morena artificial, confortou um pouco minha alma inquieta de grevista...

Sim, estou em greve! Isto é estamos, só em casa não se compra nem come carne! Atitude extrema mas não única, muita gente conhecida inclusive o governador Garcez de São Paulo faz o mesmo. Estou em greve, mas como apesar do espírito ser forte a carne é fraca, ando louca para comer um bom bife sangrento com molho de cebolada... não de restaurante, feitinho em casa, na hora... Teria muito mais a dizer sôbre o bife dos meus sonhos, mas espero estar sendo lida por outros grevistas, e é maldade, mazochismo, insistir no bife de que voluntariamente nos privamos, mas que seria gostoso, seria, hein?

Animada pelo sol fui ao cinema, subiu de preço, mas no Rio não se cogita de abstenção. Ótimo, porque mesmo que fôsse o caso, e apesar de meu sangue mineiro, iria ver "Show Boat"! O Barco das Ilusões, tão lindo! Tão diferente do Brigue da Alegria... Entrar não foi fácil, os empurrões eram tais que supuz se tratasse de um comecinho de quebra quebra, e como antes quebrar que ser quebrada, já ia aderindo... Felizmente era apenas a habitual batalha da entrada e à custo conseguimos um lugarzinho na escada, onde logo briguei com uma dona gorda que descansando o corpanzil em meu ombro, assim distraida, quase me arranca a orelha e carrega o brinco! Fantasia, mas dessas que não se percebe... Afinal vagou cadeira e eu me entreguei à delicia do dramalhão na tela...

Adoro dramalhão, a gente se emociona, sorri, vibra, sofre chora um pouquinho o que é excelente para o fígado, distrai-se das agruras da vida, mas sabe que tudo acabará como manda o figurino num grande beijo apaixonado, e vai se deixando embalar pelas velhas canções gostosas...

Make belive... Faz de conta... Faz de conta que... Como é bom fazer de conta consciente ou inconscientemente... Como se vive fazendo de conta... Faz de conta... Faz de conta que nunca mais vai chover, faz de conta que a hortelã pimenta que se come no cinema é bife com batata palha... Faz de conta que o Bangu não empatou com o São Paulo de 2x2, mas como devia, ganhou de 3x0!

A propósito, eu que não entendo nada de futebol e de cracks só identifico o Zizinho querido, a principio achei que estavam jogando pedrinhas e não percebia porque os jogadores davam a bola aos adversários em vez de passá-la entre "sis", mas depois compreendi que era tudo "faz de conta" pois cinco jogadores do São Paulo estavam de camisa Bangu, e cinco do Bangu de camisa São Paulo... Faz de conta êsse que explica perfeitamente meu engano inicial...

Faz de conta! Faz de conta que... Ponto final! Este faz de conta é só comigo, não tem nada a ver com a crônica...

MALUH DE OURO PRETO

SOCIAIS

☆ Homenagens

Realizar-se-á no próximo sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um almôço que os amigos e admiradores do dr. Osmar de Carvalho e Silva lhe oferecem, comemorando o 1.º aniversário de sua posse na diretoria do IPASE.

As listas de adesão poderão ser encontradas no Automóvel Clube do Brasil, na portaria do Hospital dos Servidores do Estado e no IPASE.

— Nos primeiros dias de março próximo será oferecido no Automóvel Clube do Brasil um almôço ao sr. Anselmo Frota Aguiar. Os seus amigos fazem-lhe esta homenagem por haver êle sido convocado, como suplente que é, a ocupar o posto de deputado federal pelo PTB do ...

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: Os srs. general Salvador César Obino; Gualter Pereira Bittencourt, escrivão do DFSP; Alcebíades Sampaio Martins, proprietário da "Rio-Foto".

— Comemorando a passagem de mais um aniversário, a srta. Maria do Céu, filha do casal Joaquim Correia, da sociedade de Nilópolis, no Estado do Rio, recepcionará hoje, em sua residência, as pessoas de suas relações.

☆ Centro dos Excursionistas

No próximo domingo serão realizadas pelo Centro dos Excursionistas do Rio de Janeiro as seguintes excursões: Praia de Piratininga, sob a direção de Alvaro Rosadas e Nilton Rosadas e "Pico da Carioca", sob a direção de Célio Rodrigues Maio.

☆ Sociedade Brasileira de Belas Artes

Realizar-se-á, no próximo dia 13, às 17 horas, em sua sede social, à rua Araujo Porto Alegre 70, salas 211 a 214, uma Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Belas Artes, para as seguintes deliberações:

a) Reforma dos Estatutos.
b) Assuntos gerais.

☆ Clube Sírio e Libanês

Amanhã, dia 13, será realizado no Clube Sírio e Libanês mais um de seus famosos bingos, que tanto sucesso vêm alcançando entre os associados.

A nota de sensação desta noitada consiste no sorteio de um automóvel marca "Jovelin".

Ao sócio beneficiado pela sorte, desde já advertimos: cuidado com o tráfego pelas ruas dêste Rio de Janeiro...

☆ Onésimo Sodré Correia

A familia de Onésimo Sodré Correia, na data de seu aniversário, sábado próximo, mandará celebrar, às 8 horas, missa em intenção de sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Destêrro, matriz de Campo Grande.

☆ Touring Club do Brasil

Mais uma excursão será promovida pelo Touring Club do Brasil, desta feita com destino à Europa.

Os excursionistas viajarão no novo e luxuoso transatlantico francês "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, que os conduzirá a Marselha, onde terá inicio a parte terrestre da excursão.

☆ Viajantes

Seguiu ontem para Santa Catarina o sr. Luiz Gallotti, ministro do Supremo Tribunal Federal, em viagem de férias, acompanhado de sua espôsa e filhos.

— Com destino a Cuiabá deixou o Rio o dr. Abraão Bendiliel, diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Estado de Mato Grosso, que veio participar do Congresso de Diretores Regionais do DCT, reunido aqui.

— A fim de assumir as funções de chefe da Missão Diplomática do Brasil, em Santiago, seguirá ainda esta semana por via aérea, para o Chile, o embaixador C. de Freitas Valle.

☆ Centenário de nascimento

Em comemoração à passagem do primeiro centenário de nascimento do almirante Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes, será celebrada missa, às 9.30 do dia 19, na Catedral Metropolitana, por D. André Arcoverde.

Huet de Bacellar foi considerado no seu tempo a completa personificação do oficial de Marinha.

Como oficial subalterno, viveu em continuas viagens, visitando todos os continentes e, desde a mocidade, empregara seus conhecimentos cientificos, pois sua vocação técnica permitiu-lhe dominar eficazmente todos os ramos da técnica naval.

Distinguiu-se sucessivamente como navegador, instrutor, artilheiro e diplomata.

Faleceu a 19 de fevereiro de 1919, em véspera de completar 67 anos.

☆ Clube Ginástico Português

Realiza-se hoje, às 20.30, no Clube Ginástico Português, uma sessão cinematográfica, com a apresentação do filme mexicano "Meia noite". Impróprio até 14 anos.

☆ Excursão

Sob a direção da professora Maria Antonieta M. Azevedo, chegou ao Rio um grupo de educadoras do corpo docente do Instituto Gammon, de Lavras, Minas Gerais. Em viagem de excursão cultural, as educadoras mineiras percorreram o Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia, onde entraram em contato com estabelecimentos de ensino e educandários. Foram recebidas pelos governadores e prefeitos nas capitais dos Estados que percorreram, devendo regressar hoje a Lavras, por via aérea.

O grupo de educadoras mineiras é composto das seguintes pessoas: srtas. Leonor Alves Botelho, Maria Helena de Pádua, Ana Vânia de Carvalho, Maria Antonieta Corrêa e Alfa de Souza.

☆ Agraciado

O embaixador da Bolívia no Brasil, sr. Alberto Viorreira Paccieri, foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Ana Garofalo

Jornalista italiana sobrinha de Garofalo

VISITOU a TRIBUNA DA IMPRENSA a sra. Anna Garofalo, jornalista italiana que vem do festival cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, voltando amanhã para Roma.

Colaboradora de "Il Mondo", da revista literária "Il Ponte", de Florença, de "La Stampa", de Turim, a sra. Anna Garofalo tem um filho no Rio, o antigo oficial da Marinha de Guerra, Patrizio Boneli, da rua Cons. Lafaiete 104, atualmente ocupado numa agência italiana de navegação no Rio.

SOCIALISTA DEMOCRATA

A sra. Garofalo segue, politicamente, a corrente de Saragat e Inazio Silone, de socialismo democrático, que atualmente procede a uma revisão do socialismo tradicional.

Foi ela a primeira a entrevistar os dois deputados que recentemente romperam com o Partido Comunista a que pertenciam.

PARENTE DO JURISTA

E' sobrinha-neta do jurista Garofalo, que morreu senador e reformou o Código Italiano, tendo deixado obra bem conhecida nos meios jurídicos brasileiros.

CONHECER MAIS

A sra. Anna Garofalo, que escreve também para o rádio no seu país, sustenta que se faz necessário maior conhecimento dos acontecimentos e tendências dos dois países, Itália e Brasil, de modo a não termos de recorrer, aqui e lá, unicamente a informações telegráficas por vezes incompletas e necessariamente sumárias.

O LIVRO DO DIA

"VIAGEM no interior do Brasil", por João Emanuel Pohl, foi agora publicado pelo Instituto Nacional do Livro. Empreendimento que merece louvor, pela importância da obra para quem estuda o passado do Brasil.

A tradução direta do alemão foi feita servindo-se o Instituto da edição vienense de 1832. Tradutor: Teodoro Cabral, revisão e terminologia geológica pelo professor Victor Leinz, revisão ortográfica e estilística pelos professôres Filomena Filgueiras e Petrônio Mota. Supervisão dos trabalhos gráficos e de ilustração por Lélio Landucci.

COMO NASCEU A OBRA

Era pensamento do imperador Maximiliano organizar uma expedição cientifica à América do Sul, e em 1815, para êsse fim, nomeara uma comissão de sábios naturalistas. Dificuldades inesperadas obrigaram-no a adiar a expedição. A assinatura, em 1817, do contrato de casamento de D. Pedro de Alcântara, príncipe herdeiro de Portugal, Algarves e Brasil, com a arquiduquesa Carolina Josefa Leopoldina, proporcionou o ensejo para a realização dêsse projeto. Emanuel Pohl fez-se acompanhar de vários cientistas e pintores viajando todos na comitiva da princesa, de Viena a Liorno, onde embarcaram no navio de guerra S. Sebastião, chegando ao Rio no dia 4 de novembro de 1817. A viagem durou 82 dias.

A OBRA

Este trabalho, valioso como pesquisa e depoimento histórico, bem apresentado e com ilustrações a côres, divide-se em dois volumes, o primeiro de 400 páginas e o segundo de 460.

1.º VOLUME

Capitulos: 1.º — Viagem de Liorno ao Rio de Janeiro; 2.º — Rio de Janeiro; 3.º — Viagem na região do Rio de Janeiro; 4.º — Viagem do Rio de Janeiro para São João del Rey; 5.º — De S. João del Rey para Paracatu do Principe; 6.º — Serra dos Cristais, Sta. Luzia, até a capital da Capitania de Goiás; 7.º — História da Capitania de Goiás; 8.º — As aldeias de S. José de Mossamedes e Rio Claro.

2.º VOLUME

Capitulos: 1.º — Viagem à praia de Traíras passando por Santa Rita; 2.º — Continuação até Porto Real; 3.º — Viagem no Rio Maranhão; 4.º — De Porto Coral a Vila Boa; 5.º — De Goiás até à real Mina do Galoba do Abaeté; 6.º — Da Mina até a Vila de Fanado; 7.º — Viagem no rio Jequitinhonha; 8.º — Viagem à cidade de Ouro Preto; 9.º — Estada em Vila Rica e regresso ao Rio de Janeiro.

Essa a estrutura da obra que agora publicou o Instituto Nacional do Livro.

PAULO DE CASTRO

☆ Falecimentos

ESTEVAM ARARIPE

Faleceu ontem o operário gráfico Estevam Araripe, que trabalhava nas oficinas do "Correio da Manhã", desde sua fundação, tendo se aposentado há tempos.

Nasceu em Valença, na Bahia, em 1878. Filho de Francisco Araripe e de d. Maria Francisca Araripe. Estevam veio para o Rio onde aprendeu a profissão, tendo trabalhado na Imprensa Naval.

Estevam era viuvo da sra. Idalina Araripe e não deixou filhos.

Seu entêrro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

PASSATEMPOS

1	2	3	4	5
2				
3				■
4				6
5		■	6	

PROBLEMA N. 338 — EM 11-2-52 (Segunda-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — filho ou filhos; 2 — fazer girar em volta; 3 — composição poética (pl.); 4 — estilhaço; 5 — terminação dos verbos da 2a. conjugação; 6 — artigo feminino plural.

CHARADA NOVISSIMA

O mulato trouxe aqui em casa para vender uma fêmea de pardal muito novinha — 2-1.

CHARADA CASAL

Mario é muito inábil como motorista, pois está viciado em guiar só com a mão esquerda — 3.

CHARADA SINCOPADA

Este guariba preto só come fruto da cajazeira — 3-2.

CARTÕES DO DIA

MOERAM

Cidade brasileira

GEITO

País africano

SOLUÇÕES DO DIA 9 (Sábado)

Novissima — cruzada
Casal — canho — a
Sincopada — Amapá — apá
Cartões — Feira de Sant'Ana — Panamá.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 555 A 559

HORIZONTAIS

555 — uva — são — crear — es — abanas — noa — Sebastião — sar — ladeia — sé — emana — são — duo
556 — posterior — enterre — la — teu — da — apo — tes — nabo — velu — tri — rrr — ra — era — ag — Avelina — Salamanca
557 — proconsul — rasto — opa — bar — me — gas — ma — ita — fan — as — fio — rj — sitio — al — mai — fi — ova — has.
558 — rale — nave — albor — es — aca — ge — ama — leu — botelha — rãs — edu — er — cha — ar — arara — ouro — esmo.
559 — fiam — mais — roda — sapa — in — ei — pasmo — tio — borax — es — al — cota — finca — obus — alas.

VERTICAIS

555 — utensilio — aos — ar — abades — ra — ema — Sebastião — asa — an — ornais — ad — ace — pastoreio.
556 — pilantras — aparava — se — oh! — ei — tnt — ela — eter — brim — reu — ana — ir — ter — au — ordeira — ressurgia.
557 — promissão — peta — iv — ora — cá — fim — Oscarito — ni — oil — sob — amar — fa — laranjais.
558 — roca — zero — ambar — la — asa — ar — ela — ero — botelha — noa — are — ar — ihe — as — geada — egeu — urac.
559 — frio — beco — ion — sob — ad — tu — maratonas — air — marmoraria — as — ni — ips — aca — sala — vias.

DIOFRAN

Novo Regulamento do Imposto de Renda

A mensagem contendo o novo Regulamento do Impôsto Sôbre a Renda assinada pelo presidente da República não contém quaisquer aumentos de taxas.

O anteprojeto, que visa coibir a fraude e oferecer maior segurança ao Impôsto Sôbre a Renda, foi estudado pelo Ministério da Fazenda, que para tal ouviu as classes interessadas.

As introduções são relativas a documentação, aos livros de escrituração, à escrituração e à racionalização dos balanços.

Modifica, também, o processo dos lançamentos "ex-officio", e discrimina a fiscalização e altera o critério adotado para a aplicação de penalidades.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos contribuintes será feita por um corpo de funcionários, que exercerão suas funções interna e externamente, facilitando a identificação dos sonegadores do impôsto sôbre a renda.

PENALIDADES

As penalidades serão aplicadas em bases objetivas em função do impôsto sonegado.

Novo diretor da A. N.

No gabinete do ministro da Justiça, o sr. Genolino Amado tomou posse do cargo de diretor da Agência Nacional, tendo o sr. Negrão de Lima falado e agradecido o novo diretor.

Na cerimônia de transmissão do cargo de diretor da Agência Nacional, o cel. Caio Miranda pronunciou um discurso, em que começou por verberar a onda de materialismo que sufoca as fôrças espirituais do mundo.

CONSCIENCIA TRANQUILA

Disse que devotara grande apego àquela casa de trabalho, à qual dera o melhor de seus esforços. Ignorava se havia magoado involuntàriamente algum de seus auxiliares. Podia, entretanto, assegurar que fôra sempre movido apenas pela vontade honesta de acertar e cumprir o dever.

Afastava-se de consciência tranquila.

NÃO DORMIR SÔBRE OS LOUROS

Acrescentou o ex-diretor da Agência Nacional que não podia viver da satisfação de um dever cumprido no passado, sendo preciso trabalhar ainda no presente e no futuro.

"Nossa carência é, sobretudo, de caráter e de inteligência" — disse. "Em consequência disso está sendo o Brasil levado ao panorama que todos antevemos, com as fôrças armadas divididas e inquietas, o povo desesperançado e aflito e as fôrças vivas da nação entorpecidas, sem saber que direção tomar".

NÃO NOS ENVERGONHEMOS NO FUTURO

Finalizou dizendo que era preciso a união de todos para a superação de questiúnculas, a solução de problemas de nossa própria sobrevivência e o respeito da verdade fundamental para que não nos envergonhemos, diante do futuro, por uma traição histórica e falta de coragem moral.

FALA O NOVO DIRETOR

O sr. Genolino Amado, a quem o coronel Caio Miranda transmitia o cargo, agradeceu as palavras dêste, afirmando enxergar na sua nomeação uma homenagem prestada pelo govêrno à imprensa.

Posse

O sr. Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, tomará posse, hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro da pasta do Trabalho.

Representante do Brasil

O presidente da República aprovou a indicação feita pelo Ministério do Trabalho, do sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, para representante do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho.

Cáis de proteção

O ministro da Viação aprovou o projeto e as especificações elaboradas pelo DNPRC para a construção do cáis de proteção da cidade de Salinópolis, no Pará.

Curso de Trabalhos Manuais na LBA

Em solenidade presidida pela sra. Darcy Vargas, amanhã, à tarde, na sede da Legião Brasileira de Assistência, receberão seus diplomas as 68 alunas que acabaram de completar o Curso de Trabalhos Manuais, ministrados pela LBA.

Passageiros da Central

Nos dias 9 e 10, sábado e domingo, transitaram pela estação de D. Pedro II, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 225.565 passageiros. Destes.... 202.441 pagaram suas passagens e 23.127 viajaram gratuitamente por serem empregados da via férrea e militares.

POSSE

O coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, novo comandante da Polícia Municipal, toma posse hoje, às 11 horas, na sede central daquela corporação. O prefeito, o secretário de Interior e Segurança e altas autoridades municipais estarão presentes.

Anistia fiscal

"A anistia fiscal de 1945 só se aplica aos casos de natureza tributária", foi o despacho do diretor geral da Fazenda no processo de interêsse da firma Mc Padden & Cia., Limitada.

Diz o diretor geral que a anistia não atinge as multas relativas à prática ilegal de comércio bancário, como aconteceu com o caso em exame, que foi mandado prosseguir.

Constitucional

Por maioria de votos, o Tribunal Regional do Trabalho reconheceu ontem a constitucionalidade da lei 916, de 1949, que, em igualdade de condições, manda dar preferência à promoção dos "pracinhas". O juiz Homero Prates, voto vencido, votou pela inconstitucionalidade da dita lei, argumentando ser contrário ao êxito constitucional a intervenção do Estado nas emprêsas particulares, para beneficiar algumas pessoas e não à coletividade.

☆ Um almôço para Maria Felix

O sr. Luis Severiano Ribeiro Júnior, diretor da Atlântida Cinematográfica S. A., oferecerá, quinta-feira, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, um almôço a Maria Felix, artista mexicana atualmente no Rio.

Numerosos artistas brasileiros participarão da homenagem.

A figura do dia

O cabineiro Ventura



VENTURA
cabineiro do M. Educação

ANDE a vida suave ou ande amarga; seja época de frio ou de calor; esteja o Vasco na ponta da tabela ou apanhando de todo mundo; mais largo ou mais estreito ande o sorriso do sr. Getúlio Vargas — não importa. Em qualquer dessas situações, permanece inalterável o bom-humor do "amigo" Ventura, o extremamente simpático cabineiro de um dos elevadores do Ministério da Educação.

Nestes tempos em que o tão propalado "humour" carioca está pouco a pouco se dissolvendo e prestes a transformar-se em mito, vale a pena a gente encontrar um sujeito como o Ventura. Vale a pena, de fato, leitor. Mesmo que você não tenha um encalhadíssimo processo em "desandamento" naquela repartição pública, deve, sem demora, fazer uma viagem de recreio no elevador do Ventura, — da frota da Boa Vizinhança.

Chega o cidadão e entra na fila (que por sinal, graças à desorganização daquele serviço, andam longas, já que um dos elevadores está constantemente em reparo). Chega ao térreo o "navio" do "amigo" e os passageiros começam a entrar. E o Ventura:

— Entra, amigo!

— Oitavo andar, por favor! — diz um.

— Capricha o oitavo, maciamente, para o amigo — responde o simpático cabineiro.

— Segundo andar, — pede outro passageiro. A êste, que vai para o andar do ministro, o "amigo" responde: — Vamos parar no segundo para o amigo ver o velhinho... Finalmente lotado o elevador, Ventura passa em revista os passageiros:

— A turma está tôda aí? Então vamos embora!

E' um prazer ser o décimo-terceiro, o barrado da fila. Ventura o consola:

— Espera um pouquinho, amigo. Vou fazer a viagem mais depressa... E quando retorna.

— Pronto, amigo. Não demorei nada...

Vascaino de quatro costados, é dele a seguinte frase:

— E' natural que o Brasil tenha perdido a Copa do Mundo. Deviam deixar o time do Vasco jogar completo...

Um Ventura bem diferente, todavia, foi o que encontramos na tarde de ontem, descendo a rua São José, ao fim da tarde. De certo acabara êle de deixar o trabalho. De longe o avistamos. E causou-nos estranheza o seu caminhar lento, uma expressão de solidão que lhe impregnava o semblante. O homem que vive rindo, que contagia os outros com o seu bom humor, deu-nos a impressão, naquele momento, de uma criatura profundamente triste. De um homem que só se sente bem quando rodeado de gente. O amigo Ventura, naquele fim de tarde, sofria a desventura de um homem solitário e desamparado.

Baixa nos direitos de importação do leite em pó

Informam de Nova York ser incompreensivel para os exportadores norte-americanos de leite em pó a alta que o produto sofreu no Brasil, pois os preços lá continuam estáveis.

A alta foi atribuida aos direitos de importação cobrados pelo govêrno brasileiro.

Continuam os Estados Unidos em situação de poder exportar abundantemente o produto para o Brasil.

Auxiliares de dentistas

O secretário de Educação da Prefeitura baixou instruções regulando o curso de higienistas dentários recentemente instituido e destinado ao preparo de auxiliares especializados para consultórios dentários do Departamento de Saúde Escolar.

Organizações não-governamentais

Para tratar dos preparativos a V Conferência Regional Latino-Americana de Organizações Não-Governamentais, que será realizada em La Paz, Bolivia, no mês de março, reunir-se-á, no dia 14, às 20,30 horas, na ABI, o Conselho das Organizações Não-Governamentais do Brasil.

"MISS OBJETIVA"

Sonia Ketter foi eleita "Miss Objetiva 1952", no concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro e cuja última apuração foi realizada ontem.

O resultado final da votação foi o seguinte: 1.º — Sonia Ketter, 2.640 votos; 2.º — Nelia Paula, 1.832; 3.º — Carmen Machado, 1.760; 4.º — Ofelia Colucci, 1.464; 5.º — Lucinda Rosa, 1.170; 6.º — Norma Rodrigues, 1.126; 7.º — Aliene Chuck, 1.112; 8.º — Marilda Clemente, 834; 9.º — Mara Abrantes, 10.

Adeus ao passado

Acompanhando as linhas da "Nova Moda", Philips apresenta êste novo modêlo de receptor planejado especialmente para o Brasil

Um estupendo rádio de cabeceira com características excepcionais.

RÁDIOS PHILIPS

Novo Estilo

COQUETTE - Modêlo BR-207-U
2 faixas de ondas (uma curta e uma média). 5 válvulas "Rimlock" com 7 funções. Em caixa de Philite cinza, verde ou marfim.

Tentou matar o gerente do hotel e levou 7 anos

Julgado pelo Júri o crime do Hotel Vitória, no Catete — Acusação e defesa — A pena-base foi de 14 anos

FRANCISCO de Souza Costa, encerador, acusado de tentativa de homicídio contra Ick Ingberman, gerente do Hotel Vitória, no Catete, foi condenado ontem pelo Júri à pena de 7 anos de reclusão.

Segundo a denúncia o réu agiu de surprêsa, de modo a tornar impossível a defesa da vítima. O crime ocorreu no dia 12 de dezembro de 1949, às 12 horas, no saguão do Hotel Vitória, do qual o acusado era empregado e a vítima gerente.

ACUSAÇÃO

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto acusou com a veemência costumeira, quer prevenindo os jurados sôbre as possíveis teses defensivas que seriam apresentadas, quer afirmando faltar à defesa um argumento sério para ser lançado em favor do réu.

Entreteceu a explicação dos fatos que antecederam o crime e do próprio crime com exames sôbre a personalidade do réu, afirmando que o "seu jeito introvertido revelava a sua temibilidade e não um temperamento calmo".

Mostrou não ter o réu direito a qualquer indenização por parte de seu empregador, já que abandonara o emprêgo. Ele devia realmente indenizar a seu ex-patrão, pois abandonara o emprêgo sem aviso prévio. Nem que tivesse direito à indenização não tinha o direito de tentar contra a vida do gerente.

Depois do último entendimento entre ambos, Francisco retirou-se, indo até a porta do hotel, reconhecido da improcedência da reclamação. Da porta, resolveu voltar e, sem mais explicações, atirou contra o gerente, residindo aí a agravante qualificativa da surprêsa, pedida no libelo.

FALA O ASSISTENTE

Prosseguindo a acusação, falou o advogado Wilson Lopes dos Santos, que explicou a tarefa do advogado de acusação, cujo "objetivo não é pedir castigo a todo transe e nem exercer uma vingança".

Cabia a êle pedir ao Júri justiça, já que, contrapondo-se a todo sentimento de piedade que pudessem os jurados ter pelo réu havia uma vítima quase inutilizada e uma mulher que chorava.

Examinou a prova e chamou a atenção dos jurados para o perigo que constituía, para a sociedade, a libertação imediata do acusado, explicando que, mesmo condenado, êle dali poderia sair em liberdade.

INICIO DA DEFESA

Falou a seguir a advogada de defesa, Olma Capinuçu, estreante na tribuna do Júri. Afirmou ser justa a reclamação de indenização pleiteada pelo acusado e injusta a agravante articulada pelo libelo. O acusado era pacato, respeitador e pouco afeito a brigas. E, de acôrdo com o laudo médico, de natureza emotiva, passando da calma à violência.

— "A própria vítima reconhece que o réu é homem calmo. E ela, vítima, não deseja outra coisa senão exercer uma vingança, primeiro negando-se a pagar os 345 cruzeiros que devia, depois constituindo um advogado de acusação, como se não bastasse o representante do Ministério Público".

PROSSEGUE A DEFESA

A defesa prosseguiu com o advogado Américo Canabarro, também estreante no Júri.

Em três fases dividiu a sua oração: exame da reclamação trabalhista do réu; estudo de sua personalidade, de acôrdo com o laudo; e exame da prova testemunhal.

Concluiu na primeira pela procedência da reclamação do acusado e na segunda explicou ao júri as conclusões do laudo, que davam o réu como um emotivo, afirmação corroborada pelas testemunhas, segundo as quais êle fôra presa de grande agitação durante e após o crime.

Na terceira parte, mais alongada, mostrou as contradições havidas nos depoimentos feitos na polícia e em juízo. Afirmou que, das testemunhas, uma era empregada do gerente e outra o marido desta, ambos amicíssimos e dependentes da vítima. Ficavam, assim, pois, apenas dois depoimentos: o do réu e o da vítima, cabendo aos jurados aceitar um ou outro.

Terminou pedindo fôsse repelida a agravante qualificativa e aceita a tese da violenta emoção, que explicou.

DEBATES AGITADOS

Durante a última parte da defesa, foi o advogado constantemente interrompido pelos apartes do promotor e do advogado de acusação, o que obrigou o juiz a fazer funcionar seguidamente os tímpanos.

Concordavam os acusadores — para argumentar — que houvera violenta emoção, no entanto pediam à defesa que provasse o final do requisito da lei, que pede: "logo em seguida a injusta provocação da vítima".

Afirmou então a defesa ter sido o réu injuriado.

VEREDICTUM

Os jurados, após encerrarem-se os debates, reconheceram a agravante qualificativa, negando a tese da defesa. Fixou assim o juiz Faustino Nascimento a pena de 14 anos de reclusão (tentativa qualificada) diminuída para 7 anos, tempo que o acusado deverá cumprir.

A DEFESA — "O réu, um emotivo, fôra injuriado pelo seu ex-patrão" — afirma o advogado Canabarro, sob o olhar de sua companheira de defesa. Em baixo, o réu, condenado a 7 anos



O médico foi posto em liberdade

LUCIANO Rossi, médico, de 51 anos, residente à rua Tenente Possolo, 30, apartamento 2, foi detido, ontem, por uma turma da Delegacia de Economia Popular, na Farmácia Rossi, à rua Frei Caneca, 5, em virtude do estabelecimento, que representava, na ocasião, estar vendendo medicamento da chamada cota de sacrifício da CCP com etiquetas majoradas.

Na DEP o médico explicou que as etiquetas eram anteriores à publicação dos novos preços no "Diário Oficial", sendo, por isso, posto em liberdade.

A Farmácia Rossi é um dos estabelecimentos que, em 1950, foram envolvidos no escândalo das Farmácias, denunciado pelo então vereador Gama Filho.

Atropelou 9 pessoas e quase foi linchado

NOVE pessoas foram atropeladas, ontem, na esquina das ruas Uruguaiana com Ouvidor, pelo auto de praça n. 5-56-99, dirigido por Artur Pereira da Silva, casado, de 37 anos, residente na rua Jôgo da Bola, 18.

Na iminência de ser linchado, tentando fugir, abandonando o carro, Artur foi prêso pelo guarda civil 1.458 que o conduziu ao 8.º distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Jorge Martins.

Suas vítimas, medicadas no Pronto Socorro, ali se identificaram como: Pedro Silva Neto, médico, casado, de 48 anos, hospedado no Hotel Rio apto. 306, que sofreu escoriações generalizadas; Angelica Carvalho de Paula, viúva, de 48 anos, doméstica, residente à rua Gonzaga Bastos, 412, casa 15, com ferida contusa no frontal e suspeita de fratura; Amélia Caldeira, casada, de 35 anos, moradora à rua São Clemente, 137 apto. 1.002, com um ferimento no frontal, sua filhinha de 4 anos, Ana Luisa, com escoriações generalizadas; Gessy Siqueira, com 23 anos, solteira, comerciária, moradora à rua Daniel Carneiro, 122, com fratura do braço esquerdo; Maria Teixeira, casada, de 40 anos, residente à rua Oton de Alencar, 35, que sofreu escoriações nas pernas; Emílio da Rocha Lima, casado, de 56 anos, servente, residente à rua Manaus, 40, que também sofreu escoriações nas pernas; Hilda de Mello Bornell, solteira, de 21 anos, comerciária, moradora à rua Orica, 878, em Braz de Pina, com contusões e escoriações; e Hilda Sureka, solteira, de 38 anos, doméstica, residente à rua Sampaio Viana, 240 apto. 103, também com contusões e escoriações.

Caída no chão, foi encontrada uma bolsa com 30 cruzeiros, 1 par de óculos, uma caneta tinteiro, e outros objetos, que mais tarde soube-se ser de Angelica Carvalho de Paula.

Artur Pereira da Silva, o motorista atropelador, após autuado, pagou a fiança e retirou-se.

Abatido com um tiro pelas costas

CRIME NO JÔGO DE RONDA

COM um tiro pelas costas, um homem foi assassinado, na madrugada de hoje, na rua do Teatro ao lado do teatro João Caetano.

Era o feirante Arnaldo Marques Conde, casado, de 30 anos, residente em Parada de Lucas, que trabalha na feira-livre da praça Saenz Peña.

Arnaldo, segundo seu irmão contou-nos na delegacia, não costumava parar nas imediações do crime. Era trabalhador, mas, como todo rapaz, sempre que bebia alguma coisa, gostava de um joguinho. Calcula que êle estivesse jogando "ronda" no local, acompanhado de Elídio Oliveira Fontes e um outro cujo nome não se recorda.

A Polícia está sentindo alguma dificuldade para solver o caso, pois, além do rapaz ser pouco conhecido no local, grande é o número de maus elementos que ali fazem "ponto" e jogam, degenerando estes jogos, quase sempre, em briga.

O comissário Franco, do 3.º distrito, encarregado da ocorrência, informou-nos que os elementos que possuía para esclarecer o crime eram poucos. No local encontrou um fiscal da guarda municipal, que lhe comunicou o fato e que, levado para a delegacia, de lá desapareceu.

Arnaldo, que tinha 8 irmãos, deixa espôsa e dois filhos.

O CRIME

Segundo se reconstitui o homicídio, Arnaldo e o criminoso teriam se desentendido durante uma parada. Ao pretender deixar o local, a vítima fôra alvejada, e daí o tiro nas costas.

Com o disparo, todos os participantes do jôgo, como ocorre sempre em tais ocasiões, fugiram, e daí a Polícia não ter encontrado, até a manhã de hoje, nenhuma testemunha do homicídio.

O feirante Arnaldo Marques Conde assassinado pelas costas

O NOME DO DONO ERA FALSO

Uma carteira relativa à propriedade de uma cadeira cativa foi apreendida, grosseiramente falsificada, à porta do estádio do Maracanã.

O nome aposto à carteira era do seu portador, Enéas Baia, da rua Antônio Mendes Campos, 88, empregado da Companhia Brasileira Metalúrgica, o qual, detido na ocasião, não deu satisfatórias explicações a respeito.

Depois apurou-se que a cadeira cativa era do grupo de quatro, adquirida pelo sr. Mario Lopes Galves, funcionário municipal, da rua Barão de Vassouras, 36, com a inscrição n.º 13.833.

O caso já foi entregue à Seção de Defraudações, do DFSP.

Colegial atropelado

Apresentando a perna esquerda quebrada além de contusões, o colegial Gilberto Expedito Cabral, de 12 anos, morador na rua Barata Ribeiro 407, foi levado ao Miguel Couto, de onde, após os curativos de urgência, foi removido para a Casa de Saúde Gabriel Lucena.

Pouco antes, na av. Atlântica, perto do Posto 4, fôra êle atropelado pelo auto particular 11-43-31, cujo motorista fugiu.

Suicídio

Faleceu ontem, no Pronto Socorro, Maria Lopes, solteira, de 25 anos, domiciliada na rua Camacu 464, que lá dera entrada no dia 30 do mês passado visto ter ingerido substância tóxica, naquele dia, em sua residência.

Seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

ACABOU A PAZ EM CAXIAS

De emboscada, tentaram matar Tenório Cavalcanti — Desafiado dentro da Delegacia — Tiroteada a residência do Deputado

Caxias voltou, ontem, aos tempos do *far-west* que já iam ficando longe.

O deputado Tenório Cavalcanti, depois de passar, a tôda velocidade, diante de três homens, um deles com metralhadora de mão, entrou em casa, já sob a mira de pessoas armadas.

Antes, Tenório, sabendo, por telefonema de sua filha, que José Dantas, João Pinheiro e Cesário de tal estavam emboscados na porta do hotel Astória, em Caxias, para matá-lo, comunicara-se com o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, solicitando-lhe providências. Depois, partira para sua casa, a fim de dar garantia e segurança à família.

Passando pelo hotel, Tenório viu os três homens, inclusive um com metralhadora de mão. Acelerou o motor e passou, sem que ouvisse tiros.

Tenório foi em casa, ouviu um relato da situação, comunicou-se outra vez com o sr. Nereu Ramos e, sem guarda, foi pessoalmente à Delegacia, onde já estavam as armas dos homens que o emboscavam.

E quando Tenório conversava com o comissário de serviço apareceu o delegado Imparato, acompanhado de vinte ou trinta policiais, mandando logo devolver as armas aos acusados de emboscarem o deputado.

Houve discussão entre Tenório e Imparato, o qual desafiou o deputado a atirar nele, preferindo Tenório não aceitar a sugestão.

O ATAQUE

Já em casa, dois minutos depois de entrar, começou o tiroteio. Os policiais disparavam até metralhadoras contra a residência do deputado, que, por seu turno, respondia à bala.

Pânico nas ruas próximas, gente que colava o corpo ao chão para evitar os projetéis.

FINALMENTE CESSOU O TIROTEIO CONFIRMOU

Pela manhã ouvimos o deputado Tenório Cavalcanti.

Ele confirmou-nos tudo, acrescentando:

— Estavam mesmo dispostos a matar-me. Por covardia, talvez, não dispararam contra mim, na emboscada. Naturalmente foram as ordens de Niterói que compeliram o comissário a mandar desarmar os três emboscadores. Na Delegacia, o delegado Imparato, embriagado, provocou-me para que seus capangas me fuzilassem. Depois, foi o ataque covarde à minha casa. Assim acontece em Caxias tôdas as vezes em que da tribuna da Câmara clamo contra qualquer irregularidade do govêrno estadual.

O delegado invadiu o Q. G. do banqueiro Mira

O Q.G. do "banqueiro" Mira, a fortaleza da rua República do Líbano, 41, primeiro andar, foi invadido, ontem, pelo próprio delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo, acompanhado de uma turma de investigadores.

Mira não estava, mas o delegado prendeu Hildebrando de Carvalho. Mais adiante, na rua do Rosário, o delegado prendeu o dono do ponto de bicho, Luiz Alves. E, na rua da Alfândega em frente ao 104, o sr. Brasileiro de Melo deteve o contraventor Alfredo de Jesus Ferreira.

Tentativa de suicídio

Em sua residência na rua Cnui 67, em Madureira, o guarda-civil Argentino de Melo Chumbinho, de 60 anos, tentou suicidar-se ontem à noite desfechando um tiro de revólver no tórax.

Conduzido ao Carlos Chagas, ficou êle em tratamento, sendo bastante grave o seu estado.

Assaltados

No leito da via-férrea, entre Maria da Graça e Vieira Fazenda, na noite de ontem, o operário Antonio da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na rua Marquês de S. Vicente 321, foi abordado por três indivíduos que tentaram brutalizar-lhe a companheira, Cleia Claudina França, também solteira, de 22 anos, que seguia ao seu lado.

Resistindo, Antonio entrou em luta com os assaltantes, sendo baleado na perna esquerda por um dêles.

Na Assistência do Méier, para onde foi conduzido a fim de se medicar, Antonio declarou que um dos desconhecidos trazia na cabeça um boné dêsses usados pelos trocadores de ônibus. Depois de medicado, o operário se retirou em companhia de Cleia, havendo o comissário Cidade, do 20.º distrito, tomado conhecimento da ocorrência.

Princípio de incêndio

Incêndio de proporção mínima verificou-se, ontem, num depósito de fardos de algodão da fábrica de móveis da firma B. Szenkier, na av. 29 de Outubro 7471, depósito êsse situado pouco antes da referida fábrica, que é sediada no n. 7537.

O fogo manifestou-se num dos fardos, mas foi prontamente debelado por uma turma dos bombeiros do Méier sob o comando do tenente Riani, limitando-se os prejuízos a uns dois ou três dos citados volumes.

Nem os fardos e nem o depósito estão no seguro.

Jogou-se à frente do trem

Postando-se inopinadamente, entre Bonsucesso e Ramos, uns 15 metros na frente do trem U-71 dirigido pelo maquinista Francisco Laurindo, residente na rua Angra dos Reis 123, Alberto Joaquim da Silva, de 65 anos, morador na rua Ramos de Queiroz 23, teve morte instantânea, embora o maquinista houvesse freiado a composição tão logo o viu na linha férrea.

Seu cadáver, com guia do comissário Cidade, do 20.º distrito, foi removido para o Necrotério.

Mais dois fugitivos da Espanha

Os dois clandestinos encontraram-se no porão do "Lóide Chile" — Quase correram de fome e sêde

MAIS dois clandestinos fugitivos da Espanha chegaram ao Brasil a bordo do "Lóide Chile", ontem na Guanabara.

Rafael Gonçalves, de 43 anos, e Manuel Hilário, os dois clandestinos, embarcaram no pôrto de Cadiz, escondendo-se, cada um, num cantinho do mais distante porão.

Rafael contou que no dia 26 escondeu-se no porão, apenas com uma lanterna e um cantil de água. Quando sentiu fome, procurou alimento, encontrando apenas peixe salgado demais, impróprio para alimentar-se. Continuou buscando, até que se viu encerrado - inapelàvelmente, sem nenhuma saída. E no dia seguinte, sentindo fraquejar, encontrou, na escuridão, um companheiro de desdita. Era Manuel Hilário. Passou a dividir com êle a água.

No dia 31, em Lisboa, notaram que um marinheiro deixara a escotilha aberta. Subiram e se apresentaram ao comandante que no Rio entregou-os à Polícia Marítima, onde se encontram ambos, protestando, como sempre, contra a possível volta à Espanha.

Hilário, no pôrto de Havre, rebelou-se, provocando tumulto.

No encalço do tesoureiro

Policiais da Seção de Roubos e Furtos e da Delegacia de Capturas esperam prender, a qualquer momento, Agnaldo Fonseca, o tesoureiro do Impôsto Sindical, agora com prisão administrativa decretada pelo ministro do Trabalho.

J. B. PEREIRA DOS SANTOS

(Ex-gerente do Banco Pelotense)

MISSA DE 7.º DIA

✝ FELIX PEREIRA DOS SANTOS E FAMILIA e demais irmãos ausentes agradecem muito sensibilizados aos parentes e amigos que compareceram ao enterro do seu querido irmão JOÃO BATISTA PEREIRA DOS SANTOS, confortando-os generosamente nesse transe, e comunicam que a missa de 7º dia será celebrada na igreja Mãe dos Homens, quinta-feira, 14 do corrente, às 9,30 horas.

FUGIU DE CASA

Antônio Veiga dos Anjos é um garoto de 11 anos que, dia 1.º de janeiro, fugiu de casa apenas vestido com uma calça azul.

Seu pai, Salviano Frazão dos Anjos, empregado na Light, que conversou conosco na Delegacia de Menores, onde fôra fazer um pedido de captura do filho, contou-nos que 5 dias após a fuga, o menino fôra visto nas imediações de sua casa, já então com um casaco branco mas com a mesma calça azul.

Bastante preocupado Salviano pede, por nosso intermédio, a todos que tenham visto o garoto, para informar-lhe em sua residência: rua Conde Leopoldina, 801, em São Cristovão.

NOTICIAS do Carnaval

RAINHA DO RADIO

Será realizada sábado a última apuração do concurso para eleição da Rainha do Rádio de 1952.

A candidata eleita será oferecido um automóvel.

BAILE DO RADIO

No dia 19, no Teatro João Caetano, será realizado o Baile do Rádio, durante o qual será coroada a Rainha de 1952.

GRUPO DOS ESPONJAS

Esse grupo dos Fenianos comemorará o seu 25.º aniversário nos dias 16 e 17 do corrente, quando realizará grandes comemorações, para as quais foi convidada a crônica carnavalesca.

CARNAVAL NO C.R.I.R.

Prosseguem os preparativos para o carnaval no Conjunto Residencial do IAPI no Realengo. Diversas batalhas de confete já foram realizadas pelo Centro Recreativo dos Industriários de Realengo.

Para o carnaval estão programados quatro bailes e três "matinées" infantis.

O concurso para Rainha do Carnaval do CRIR, até agora, apresenta o seguinte resultado: Marli, 826 votos; Malvina, 760 votos; Sueli, 601 votos, e Luzia, 136 votos.

OLIMPICO CLUBE

O Olimpico Clube oferecerá hoje, às 17,30, um coquetel à crônica carnavalesca.

BAILE DOS ARTISTAS

No próximo dia 16, nos salões do Glória, será realizado o Baile dos Artistas.

A ornamentação dos salões baseada no Carnaval em Veneza, foi feita por Eduard Loffler.

CARNAVAL NO PALACIO DE ALUMINIO

Serão realizados quatro bailes de carnaval no Palácio de Aluminio da Avenida Presidente Vargas.

Hoje, às 13 horas, nesse local, serão homenageados os cronistas carnavalescos Américo Santos (Rigoleto) e Oliveira Herencio (Casquinha).

RECEPÇÃO DA RAINHA MOMA

Hoje, às 21 horas, no Cordão da Bola Preta, a Rainha Moma recepcionará a crônica carnavalesca, dando-lhe na ocasião palpitante entrevista.

RAINHA DO CARNAVAL DE 1952

A penúltima apuração do concurso Rainha do Carnaval de 1952, foi realizada ontem, sendo estabelecida a seguinte ordem de classificação: 1.º, Ivana Rodrigues, com 19.700 votos; 2.º, Carmen Lamar, com 19.255 votos; 3.º, Helena Martins, com 12.395 votos, e outras candidatas menos votadas.

CARNAVAL INFANTIL NO HIGH LIFE

No High Life serão realizadas, nos dias de carnaval, "matinées" infantis.

EPITACIO PESSÔA

✝ Por ocasião do 10.º aniversário do falecimento de EPITACIO PESSÔA, sua família faz celebrar Missa em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 13 de fevereiro, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos parentes e amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2668
LARGO DO MACHADO

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
— Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA — AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005 — Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. — Res. 37-8585
Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-5828.

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 — 26-0318
Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

CIRURGIA
Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons.: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons.: 52-4317 e 27-1719
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua do Quitanda 45, 6.º — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1117 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Senador Dantas 79?, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res.: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid.: 48-2696 e 38-7802

DOENÇ. SENHORAS
DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA - GINECOLOGIA — Av. Rio Branco, 262, 8.º andar, sala 803 — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. — Tel. 32-7357
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 16 às 18,30 — Tels. 22-8737 - 22-4553 — Hora marcada —

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. — tel. 22-1136 — Tels. 22-1219 e 37-7164
Osmar Teixeira da Costa — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. — 3as., 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073 — Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs. — Tels. 22-1219 e 27-7164
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels.: 22-8737, r. 37-1537 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 19 hs. — Tels. 42-1065 e 25-0203

PELES E SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

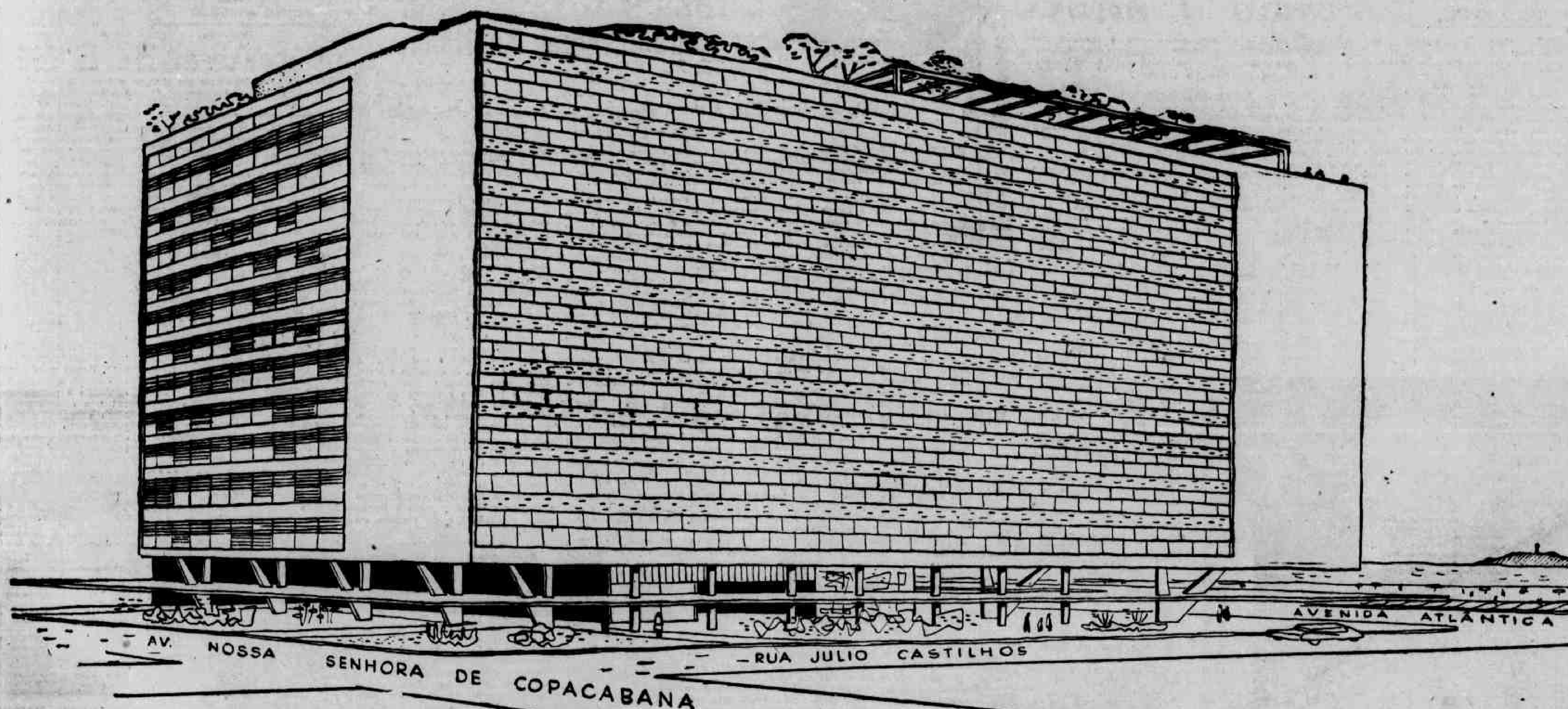
PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons.: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6463

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9093 — Tels.: 22-1219 e 27-7164

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670
Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar — Sala 713 — Fone: 42-2655

Guia profissional
DESPACHANTES
Despachante Porto OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 52-3023
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel: 22-0002 — até 12,15
DENTISTAS
Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood — CIRURGIÃ-DENTISTA — Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 — 2.º andar — sala 202 — Tel. 32-2261 — Ed. Rio Branco — 3a., 5a. e sab. das 14 às 18 m.
MÓVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 153 — Telefone 25-0957 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico
ADVOGADOS
Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel: 52-3511
Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1105 — Tel. 52-5066
Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, sala 1104/6 — Das 15,30 às 17 hs. — Tel. 42-7331
Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 13.º andar, grupo 1301 — Tel. 32-3382



EDIFÍCIO

"Maragato"

Av. N. S. de Copacabana (trecho sem bonde) esquina Júlio de Castilhos

LUXO - CONFÔRTO - BELEZA

CONSTRUÇÃO INICIADA - TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE - PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

Projeto - SÉRGIO W. BERNARDES

DIVISÃO DAS PEÇAS

Vestíbulo • 2 salas com 56 m2 • 4 magníficos quartos • 2 banheiros em côr • Copa-cozinha com 20 m2 • 2 quartos de empregados • Banheiro de empregados • *Lavanderia* • Garage.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Térreo totalmente livre em Pilotis (sem lojas) • Play ground • Elevador privativo para cada apartamento • Aquecimento central • *Proteção especial contra sol e luminosidade excessiva* • Pintura a óleo • Instalação para televisão • *Instalação para ar condicionado.*

A PARTIR DE CR$ 1.450.000,00

10%, NA RESERVA E 90%, COM FACILIDADES PARA O PAGAMENTO

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

CAPITAL REALIZADO: CR$ 15.000.000,00

Av. Graça Aranha, 19 - 6.° andar - Tels.: 32-5596 e 32-5597 - Rio

Rua Cristovão Colombo, 53 - 5.° andar - São Paulo

Vendedores autorizados:

CASSIO HORTA & CHASIM - Av. Rio Branco, 117 - 5.° andar - s/509 — Tel.: 52-4533 • **F. R. DE AQUINO S. A. - Administração e Comércio** - Av. Rio Branco, 91 — Tel.: 23-1830

IMOBILIÁRIA LIMA LEAL - Rua Miguel Lemos, 44 - 6.° andar — Tels.: 27-1818 e 47-2544 • **PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.** - Rua da Assembléia, 11 - 13.° andar — Tels.: 32-8962 e 42-4737

S. STOCKLER - Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.° andar - s/701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261

Vega Publicidade

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Sr. Aldo Calvet, poderemos ter lâmpadas?

PREZADO diretor do Serviço Nacional de Teatro: Na campanha que o senhor está fazendo em prol de novos teatros, não seria interessante gastar algum tempo — e quem sabe, alguns cruzeiros? — para melhorar os já existentes, instalando pela primeira vez um equipamento elétrico conveniente para o moderna encenação teatral?

No Brasil, há poucos técnicos que realmente entendam da iluminação teatral. Poucas pessoas se dedicam aqui à fabricação dêsse material, e os que o fabricam, cobram caríssimo. O que chega de fora fica ainda onerado por impostos de luxo na Alfândega. A Carteira de Exportação e Importação considera que tôda instalação elétrica é objeto de luxo...

Assim, uma lâmpada de 500 watts que nos Estados Unidos custa dois dólares, chega ao Brasil — quando chega — valendo 200 até 220 cruzeiros. Mas as companhias de teatro só as podem comprar a Cr$ 360-370 cada uma. E estas raridades rapidamente queimam, porque os refletores que existem não têm a aeração necessária.

Porque, justamente, *nem os refletores* são os que realmente se usam no teatro. São os usados para máquinas fotográficas! E assim, a lâmpada, usada inconvenientemente, estala. No entanto o aparelho custa, quando é barato, 1200 cruzeiros! E quanto às lentes, é bem simples: não existem! Há, de fato, duas pessoas que as fabricam aqui, mas o trabalho, sendo especializado, fica muito caro.

No entanto, quem lê "Theatre Arts", a revista americana; quem folheia livros especializados em iluminação, nota imediatamente que o preço de todos êsses artigos é relativamente acessível, *fora do país!*

Os cenógrafos que desejam conseguir certos efeitos não encontram restrições causadas pelo fato de um refletor antigo, construido dentro de uma lata que antigamente continha querosene, acaba de se quebrar definitivamente. E' possível a um Jo Mielziner, quando o diretor pede mais sombra, responder que sim, mas que êste deve autorizar o uso de uns seis refletores *a mais*, num outro setor do palco!

Não são unicamente as lâmpadas e os refletores que fazem falta. Até o papel celofane é difícil de ser encontrado, e não é de boa qualidade. Um "rol comercial" contendo as côres mais lindas custa uns 5 dólares em Nova Iorque. Quem trabalha com papel celofane aqui, rirá sem dúvida ao saber dêste fato!

Prezado diretor Calvet, não seria possível providenciar uma melhoria nessa situação, importando por conta do Serviço o material necessário para as novas instalações teatrais — ou pelo menos liberando-o na Carteira de Exportação e Importação?

O senhor estaria amparando a boa montagem no teatro brasileiro, já que é um fato sabido que um diretor deixou de ganhar votação suficiente para a medalha de ouro da ABCT, *justamente porque a iluminação de um trabalho excelente estava defeituosa?*

XANDO BATISTA
EM
"O TENOR DESAFINOU"
DE FEYDEAU
PELO S.P.T. NO TEATRO MUNICIPAL DE S. PAULO

☆ Quem é Raymond Rouleau?

Nas entrevistas que deu sôbre teatro, Arletty informou aos críticos que tinha recebido telegramas de Rouleau, e que na sua rentrée a Paris ia provavelmente representar uma peça ao lado dele, com "mise en scene" do mesmo, no teatro Michel de Paris.

Acrescentou a grande artista que Rouleau era hoje em dia uma das figuras mais destacadas na direção teatral.

De fato, Rouleau tem brilhado com a sua montagem de "La Petite Lili", obra musicada de Marcel Achard, escrita para Edith Piaff, espécie de "Romeu e Julieta" da pequena vida de Paris, com cenários de Lila de Nobili, a cenógrafa italiana que todo mundo cita hoje em dia. A montagem levou três semanas de preparo, com contrapesos especiais para fazer descer e subir um cenário inteiro, suspenso.

A direção foi muito elogiada. Depois, Rouleau foi o diretor de "La neige était sale", de Simenon, no qual Daniel Gélin teve um papel exaustivo mas extraordinário.

A crítica disse: "A atmosfera foi tão fortemente evocada, o ritmo dramático é tão completo, tão puro, e cada gesto, cada palavra e cada silêncio têm um peso significativo tão grande, que apesar de algumas falhas na peça, o espetáculo (criado por Rouleau) atinge a perfeição".

Sabe-se que Rouleau foi o diretor de "Huis Clos", de Sartre, e de "Le Voleur d'Enfants".

Diz Rouleau:

"O teatro para ler é uma coisa, o teatro para representar, outra. Raramente uma peça faz as duas... Não existe uma fórmula, é questão de instinto. Com a melhor vontade do mundo e com mil conhecimentos da técnica, a gente pode impedir que desabroche, por fôrça de cuidados excessivos. Uma conclusão entre mil: a "mise en scene" não é um jôgo: é uma lâmina de dois gumes que é preciso manejar com cuidado, e não deixar nas mãos das crianças!"

☆ Notícias de Lúcia Benedetti

Na estréia de "Josefina e o Ladrão", domingo, no Copacabana, soubemos que "O Casaco Encantado" será levado em abril em Tel Aviv, Palestina, no idioma idish! E que em Lisboa, Robles Monteiro vai também apresentá-lo, com a grande Amélia Rey Colaço no papel da bruxa. "O papel é fadado a ser desempenhado por grandes atrizes!" exclamou com prazer a autora.

☆ Notícias de Dulcina

Parece que Odilon e Dulcina não vão a Madrid, depois de ter quase a certeza de representar "Chuva", em espanhol. Mas não voltarão ao Regina antes de julho, sem dúvida, porque Bibi tem o teatro pelo menos até o fim de junho.

☆ Magdalena Nicol

Assistiu a estréia de "Josefina e o Ladrão". Veio com Luiz Watson, Margarida Rey, Adaury Dantas para conversar sôbre peças que deseja levar em São Paulo. Virá ao Rio representar durante dois meses, em setembro, e naquela ocasião levará tudo o que tiver de melhor da sua temporada de São Paulo.

A peça de Feydeau, "O tenor desafinou", dirigida por Carla Civelli, está alcançando sucesso na interpretação de Jaime Barcelos, Sergio Brito, Silvia Orthoff, e ficará algum tempo no Municipal de São Paulo, ao preço de Cr$ 20 a poltrona.

Mais tarde, depois da partida de Nicette Bruno, Magdalena terá o Teatro de Alumínio para uma temporada. Durante a semana próxima a Sociedade Paulista de Teatro vai levar uma peça infantil escrita e dirigida por Luiz Watson, "O Escravo de Prata".

☆ Problemas do Teatro Brasileiro

O Centro Estudantil Itália Fausta promoverá debates subordinados ao tema: "Problemas do Teatro Brasileiro".

A mesa será composta por Aldo Calvet, Alvaro Moreyra, Antônio Bulhões, Bandeira Duarte, Guilherme Figueiredo, Ironides Rodrigues, Joaquim Ribeiro, Lopes Gonçalves, Moraes Emery, Ody Fraga, Osvaldino Marques, Sadi Cabral e Van Jaffa.

Realizar-se-ão no dia 14 de fevereiro, quinta-feira, às 18 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro — A.B.I. — 1.º andar. Todos poderão debater livremente. Entrada franca.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
REVISTA CARNAVALESCA E FANTASISTA
MIGUEL RHAIR apresenta
a grande companhia de revistas
WALTER D'AVILA em
BRANCO tu é meu!
com LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUES
GRANDE OTELO e um grande elenco
HOJE
Diariamente às 20,15 e 22,15 horas - Quintas, Sábados, Domingos - Feriados vesp. às 16 hs.
Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817

HOJE — AS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe

com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)

Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-0020

POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO

HOJE — AS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMEDIA QUE FAZ RIR E PENSAR

com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.

ULTIMA SEMANA

Diariamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8164

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETACULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

DANILO RAMIRES

O escritor, a censura e o cinema, para menores na Itália

O que Annibale Scicluna disse sôbre o discutido problema — Prêmios para os melhores argumentos

O SR. ANNIBALE Scicluna expressa suas opiniões sôbre o cinema educativo e cinema para crianças. Como autoridade na matéria, pois a êle cabe cuidar, e traçar rumos e medidas para alguns dos mais graves problemas do moderno cinema, Scicluna explica que seu ponto de vista, no que se refere ao cinema para menores, não é, absolutamente, revolucionário.

EDUCAR

— Uma coisa é fazer cinema educativo, e outra cinema para menores. Para crianças de tenra idade. O cinema educativo pode ser didático, ou não, mas, exclusivamente, preocupado em fazer com que o menor aprenda algum ofício, alguma arte, algum meio de vida para o futuro.

No cinema para menores temos um tipo diferente de produção. A produção para crianças, a produção para o cérebro cheio de imaginação daquele que busca na tela emoções fáceis, alegres, sadias...

Na Itália, já temos feitos alguns filmes, exclusivamente para menores, ou jovens de pouca idade. Há mesmo uma comissão da Câmara estudando a matéria demoradamente. Prepara-se o projeto duma lei capaz de, na realidade, salvaguardar os interêsses do cinema e do menor que se procura educar.

AS CONTINGENCIAS

O cinema é um fator cultural, mas, comprimido pelas contingências econômicas. Deve, portanto, haver um cinema para menores. Deve haver, portanto, um cinema especializado para os jovens. Um cinema capaz de interessar jovens e adultos incondicionalmente. Assim será possível, ao produtor, garantir boa renda, e fazer com que o filme faça os circuitos normais com sucesso artístico e de bilheteria.

ESTUDAR E PREPARAR

Vemos que a coisa deve ser muito prática, muito objetiva, muito bem estudada para não resultar em fracasso artístico e financeiro. Quando apenas para menores — apenas crianças — a fita provoca cansaço no adulto, depois de alguns minutos. Apenas para adultos, lógico que não se pode levar uma criança.

CINEMA E TEATRO

O sr. Scicluna esclarece que a Direção Geral dos Espetáculos cabe ao sr. Nicola di Pirro, que, na qualidade de orientador dos serviços procura resolver os problemas do modo mais prático possível. Os trabalhos da Direção Geral de Espetáculos são divididos entre os de cinema e teatro, cabendo ao sr. Scicluna o de cinema.

CONCURSO PARA ARGUMENTOS

— Informo ainda sôbre uma das mais importantes iniciativas que o govêrno italiano acaba de tomar para incrementar o cinema na Itália.

A Direção Geral dos Espetáculos abriu um concurso para premiar a melhor história cinematográfica que lhe fôsse apresentada.

O prêmio é de cinco milhões de liras, cabendo ainda, àquele que fôr produtor do argumento premiado, tôdas as facilidades para realização da obra cinematográfica. Aguardamos com vivo interêsse o resultado dêsse concurso para escôlha dum argumento para o cinema italiano.

O júri para escolha do argumento é composto de um presidente, que será o vice-presidente do conselho de estado do govêrno italiano; o diretor geral de espetáculos, um representante dos produtores, um "regisseur", um representante da crítica cinematográfica, deputados e senadores que entendam da matéria, e ainda um tecnico especializado.

SEM FAVORES

Esses membros cuidarão da seleção do argumento, carinhosamente, sem favoritismos nem partidarismos. Honestidade apenas. O melhor trabalho receberá cinco milhões.

A CENSURA

A liberdade de opinião na Itália hoje em dia é um fato. A crítica é livre. A censura é livre, mas está sempre preocupada com o abusivo costume de certos filmes apresentando cenas de nudismo, de luxo exagerado, de brutalidade... A censura é magnânima, mas não perdoa a brutalidade, principalmente quando apresentada de modo muito violento.

A censura procura evitar os elementos negativos, os elementos que nada trazem em benefício da moral e da cultura do povo.

3 CONDENADOS

A censura é feita pela direção Geral de Espetáculos. Em quatro anos de atividade apenas três filmes foram condenados e, na realidade, proibidos de ser exibidos. Mas eram filmes ordinários, sórdidos e até anti-comerciais.

A comissão de censura de cinema é feita por um presidente, que deve ser um alto funcionário de Estado, e demais membros do seu serviço. Não aceitando a censura, o filme proibido pode recorrer para uma outra comissão a quem caberá, julgar, em definitivo, sôbre o recurso.

A censura tem a preocupação da moral e da decência, apenas. Moral nas cenas e no enrêdo. Decência em tudo. Na realização, na interpretação, no total.

O COQUETEL

A direção da Art Films recebeu no Copacabana Palace alguns jornalistas e críticos para o coquetel que ofereceu ao sr. Scicluna e srta. Luciana Vedovelli. Essa jovem estrêla de 17 anos prepara-se, agora, para fazer um filme com Jean Renoir. Por enquanto, pensa ainda em como será o seu trabalho na "Carroça de ouro".

Vedovelli e Scicluna já estão de volta à Itália.

O cineasta Scicluna entre o redator e o adido cultural da embaixada da Itália, sr. Alfredo Stendardo

Eleições da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos

A CHAPA VITORIOSA NA REUNIÃO DO DIA 4

São os seguintes os resultados das eleições realizadas no dia 4 último na sede da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos:

Joaquim da Costa Menezes (presidente), Folha Carioca; Osvaldo Marques de Oliveira (Jonald) (vice-presidente), A Noite; Salviano Cavalcanti de Paiva (1.º secretário), Diario do Rio; Paulo Pereira Melo (2.º secretário), Folha do Rio; Danilo Ramires (1.º tesoureiro), Tribuna da Imprensa; Valdenir Dutra (2.º tesoureiro), O Popular; Adolfo Cruz (Publicidade), A Noticia.

Conselho Fiscal: Mário Nunes (relator), Jornal do Brasil; Celestino Silveira, Rádio Globo, Léon Eliachar, A Cena Muda; Clóvis de Castro Ramon, Diario Trabalhista; Hugo Barcelos, Diario de Noticias; Décio Vieira Ottoni, Diario Carioca.

Conselho Deliberativo: Manoel Jorge (presidente), Diario Popular; Antônio Moniz Viana, Correio da Manhã; Isaac Tapajós, Correio da Noite; Pedro Mallet Lima, O Jornal; Costa Cotrim, Gazeta de Noticias; Pery Ribas; José Francisco Coelho, Jornal do Comércio; Antônio Olinto, Jornal dos Sports; Raul Giudecelli, O Radical; Vinicius de Morais, Ultima Hora; Edgard G. Alves, O Mundo; Newton Ferreira Couto, Rádio Guanabara; Jaime Coimbra Júnior, Rádio Guanabara; Milton Parnés, Rádio Mauá; Milton Sales, Rádio Tamoio; José Amádio, O Cruzeiro; Jorge Ileli, A Cigarra; Van Jaffa, Carioca; Célio Gonçalves, Jornal do Cinema; Marly Sorel (Marly Menezes Magalhães), Emissora Continental; Iolandino Maia, Imprensa Popular; Paulo Wanderley, Edmundo Lys, O Globo; Juan Guilu Lamana e Luis Alipio de Barros.

HOJE

LUCRECIA BORGIA — (Lucrece Borge). Produção francesa — Direção de Abel Gance — Episódio da história romana. — Drama com montagens grandiosas. Edwige Feulliere no primeiro papel. Nos cinemas "São Luiz", "Odeon", "Miramar", "Ipanema", "Carioca", "Ideal", "São Pedro" e "Coliseu" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

SOB O CÉU DE MARROCOS — Fita alemã. A primeira desde a guerra. — Romance que a publicidade afirma ser intenso e dramático — com Maria Holst, Luise Ulrich, Paul Dahlke e Grete Weiser. Nos cinemas "Pathé" e "Presidente" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ESCRAVA DO DESEJO — (Surrender). — Da Republic Pictures — Direção de Allan Dwan. — História de uma mulher impulsiva. — Com Vera Ralston e John Carrol e Walter Brennen. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e "Rian" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ROMANCE EM TRÊS NOITES — Produção argentina — Realização de Ernesto Arancibia — Um argumento de Alessandro Casone — "Amor e sacrificio de uma mulher" — com Amelia Bence e Alberto Closas. — Nos cinemas "Azteca", "Rivoli", "Para Todos", e "São José" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O DEMOLIDOR — (Iron man) — Da Universal Internacional — Uma história sôbre lutadores de box — Lutas e crimes no enredo — Com Evelyn Keyes Jeff Chandler e Stephen McNally. Nos cinemas "Vitória", "Roxy", "América", "Botafogo", Brennan. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e 4, 6, 8, e 10 horas.

TUDO AZUL — Dda "Flama" — Produção de Rubens Bego", "Mem de Sá", "Monte Castelo" e "Odeon" de Niterói — 2, naval. Com Marlene, Laura Suarez, Milton Carneiro, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Linda Batista, e Luís Delfino. — Nos cinemas "Plaza", "Parisiense", "Astória", "Olinda", "Ritz", "Colonial", "Primor", "Haddock Lobo", "Marajá", "Santa Helena", "Nacional", "Mascote", "Lux", "Santa Cecilia", "Ipiranga", "Realengo" (em Realengo), "Campo Grande" (em Campo Grande) "São João" (em Miriti), "Imperial" e "Esperanto" (em Petrópolis) — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

MARUJOS IMPROVISADOS — Distribuição da Art Filmes — Comédia para rir com o Gordo e o Magro — Nos cinemas "Art Palácio" e "Santa Alice". — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O BARCO DAS ILUSÕES (Show Boat) — (da Metro) — Uma belissima partitura musical de Jerome Kern e Hammestein II. Tecnicolor. Romance amoroso com Kathryn Grayson, Howard Keel, Ava Gardner e Joe Brown. Nos cinemas da Metro Copacabana, Tijuca e Passeio — No Metro Passeio a partir de meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos outros dois, a partir de 2 horas, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Cláudio Santoro no festival da S. I. M. C.

Escolhido o "Canto de Amor e Paz" para representar a música brasileira em Salzburgo

A Sociedade Internacional de Música Contemporânea, organismo fundado há várias décadas com o propósito de divulgar, debater e estimular a criação musical contemporânea, realiza anualmente um Festival Internacional apresentando as obras das várias seções nacionais de que se compõe.

O trabalho de divulgação da Sociedade tem sido de grande importância para a projeção dos novos criadores que surgem constantemente no cenário musical. Seus programas registram apresentações de compositores hoje alçados ao mais alto de sua carreira, tais como Igor Strawinsky, Serge Prokofieff, Villa Lobos, Alban Berg, Ernst Krenek, Schoenberg e outros de igual importância.

Organizada há apenas 2 anos, a Seção Brasileira da Sociedade tem sido representada condignamente nos três últimos festivais, com obras de Koellreutter, Eunice Catunda e Nininha Gregori, o que atesta a existência de uma nova e ativa geração de compositores brasileiros, capaz de tomar a si a tarefa de continuar a obra criadora de Nepomuceno, Levy, Villa Lobos e a geração nacionalista.

A Seção Brasileira da S.I.M.C. participa agora a escolha de mais uma partitura brasileira para o próximo Festival, a realizar-se em Salzburgo, na Austria, entre 21 e 29 de junho do ano em curso. A partitura escolhida foi o "Canto de Amor e Paz" do jovem compositor Claudio Santoro, obra orquestral já apresentada no Brasil na última temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira. Santoro é titular de inúmeras distinções internacionais, havendo despertado, por seu talento inconteste, a atenção de personalidades como Erich Kleiber, Nadia Boulanger, Karl Krueger e outros.

O Júri Internacional a cujo encargo esteve a seleção das obras para o Festival de Salzburgo compunha-se dos compositores Hans Henkemans (Holanda), Goffredo Petrassi (Itália), Heins Schroeter (Alemanha), André Souris (França) e Friedrich Wildganz (Austria).

CONCURSO DE ORFEÕES ESCOLARES

Estarão abertas, a partir do dia 1.º de março as inscrições para o Concurso Inter-Escolas de Orfeões, instituido pelo programa "Música para a Juventude" da Radio Ministério da Educação. Poderão apresentar-se conjuntos vocais de todos os colégios cariocas, os quais deverão preparar três peças de sua livre escôlha, podendo ser as composições de cunho erudito ou folclórico.

Ao vencedor será oferecida a "Taça Associação de Canto Coral", doada pela novel organização coral brasileira a título de estímulo à prática do canto coral nas escolas cariocas. O público exercerá também o seu julgamento por meio de votos, oferecendo-se prêmios aos que obtiverem melhores colocações.

O compositor brasileiro Claudio Santoro, que representará o Brasil no Festival Internacional de Música Contemporânea, a realizar-se em Salzburgo

VENDE-SE

1 geladeira Philco de 13 pés, luxo; 1 aparelho de televisão c/rádio, 19 milimetros, marca Piloto; 1 máquina de lavar roupa Westinghouse. Telefonar para 23-6299 das 9.30 às 11,30 e das 14 às 17, ou no local: rua da Quitanda, n.º 185, sala 604.

Casa de Oswaldo Cruz

Por decreto do prefeito, foi dado o nome de Casa de Oswaldo Cruz ao prédio 128 da rua do Rezende, próprio municipal, em comemoração ao 35.º aniversário da morte do grande sanitarista.

AS CERIMONIAS

Nas cerimônias inaugurais, falaram os srs. Mário Pinotti, do lindo de Assis, diretor do Deparlinda de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Manoel José Pereira Filho, do Serviço Nacional de Tuberculose, todos fixando a vida e a obra de Osvaldo Cruz.

Falou também o prefeito João Carlos Vital.

Fiscal do trabalho viaja de graça

O juiz da 9.ª Vara Civel julgou procedente a ação cominatória movida contra uma emprêsa de autolotação pelo inspetor do trabalho Carlos Alves Moreira, cuja passagem fôra cobrada num dos carros da companhia.

Estabeleceu o juiz a multa de Cr$ 1.000,00 por vez que a decisão fôr transgredida.

Adiada

Foi adiada para depois de amanhã, às 17 horas, a reunião entre os representantes dos banqueiros e bancários para debater o horário único dos serventes e continuos dos bancos.

A reunião, marcada para ontem, foi adiada por ter o sr. Roque Ferrer, diretor do DNT, partido para S. Paulo a serviço do Departamento.

Impenhoráveis os depósitos populares

Em sua última reunião, o Congresso das Caixas Econômicas Federais resolveu apoiar o projeto Aureliano Leite, que tramita na Câmara dos Deputados, segundo o qual 50% dos fundos disponíveis das Caixas Econômicas e dos Institutos de Previdência serão aplicados nos municípios em que funcionarem, se houver possibilidade econômica para a aplicação.

O Congresso solicitará ao presidente da República envio de mensagem à Câmara, no sentido de tornar impenhoráveis os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais.

Instituto de Puericultura

Realizar-se-á às 10 hs. de amanhã 4.ª feira, mais uma reunião do corpo clínico do Instituto de Puericultura, para a foi organizado o seguinte programa: Anemia de Hematias Falciparas, pelo doutor Newton Amorim, e Diabetes Infantil, pelo dr. Hernani Cavalcante.

Concursos no D.A.S.P.

Amanhã, será realizada a prova prática para Dactiloscopista Auxiliar, devendo os candidatos atender à chamada de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" e afixado na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. Para prestação da prova prática de enfermeiro do Ministério da Marinha serão chamadas no dia 15, às 8 horas, as candidatas de números 21 a 25; no mesmo dia, às 10 horas, as de números 26 a 32; no dia 16, às 8 horas, as candidatas de números 33 a 37; e no mesmo dia, às 10 horas, as de números 38 a 42.

Ainda o inquérito da CIS

O tesoureiro da Comissão do Impôsto Sindical, Agnaldo Navarro da Fonseca, convocado por edital para depor na última quinta-feira, não compareceu, e seus advogados justificaram a ausência, alegando motivo de saúde e as ameaças que vinha recebendo.

A comissão de inquérito, tendo em vista, que seu depoimento constitui a parte básica do processo, deliberou aguardar a sua presença, até quinta-feira próxima, prazo a se encerrar às 17 horas. O não comparecimento até aquela data, implicará que o processo prosseguirá, então à revelia, na forma da lei.

A historia tempestuosa de uma mulher indomavel!
ESCRAVA DO DESEJO
Surrender
VERA RALSTON
JOHN CARROLL - WALTER BRENNAN
PALÁCIO - RIAN - LEBLON - ROSÁRIO - VAZ LOBO
IMP. 18 ANOS
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

METRO COPACABANA - METRO PASSEIO - METRO TIJUCA
"O BARCO das ILUSÕES" "SHOW BOAT"
Kathryn GRAYSON - Ava GARDNER - Howard KEEL
Joe E. BROWN - Marge and Gower CHAMPION
Technicolor

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
: CR$ 2.000.000,00

Seção IMOBILIÁRIA

TERRAPLENAGEM, URBANIZAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E IMÓVEIS LTDA.

"T. U. P. I."

★

Organização aparelhada com equipamento mecânico para qualquer tipo de serviço de terra e pavimentação.

★

Loteamos, pavimentamos e vendemos lotes nas zonas urbanas, suburbanas e rural do Distrito Federal

★

Financiamos proprietários de glebas para loteamentos, aceitando o pagamento em terras ou a prazo.

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — SALA 825
TELEFONE: 42-7969 — RIO DE JANEIRO

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Av. Amazonas, 487
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

PASSE SUAS FÉRIAS EM TERESÓPOLIS

no seu próprio apartamento, adquirindo no

Edifício HOLIDAY

um período de férias para a época de sua maior conveniência, a partir de

CR$ 12.000,00

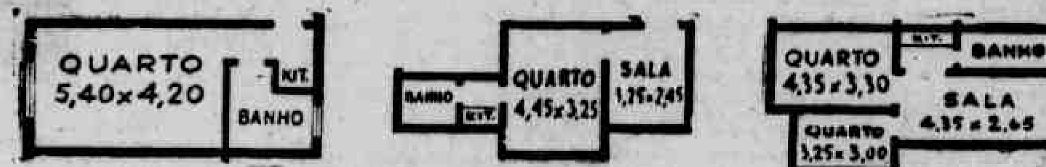
pagando em prestações mensais, sem juros, de

CR$ 400,00

e uma pequena entrada, como sinal, tornando-se desta maneira, proprietário de um apartamento completamente mobilado, cama com colchão de molas, e equipado com roupa de cama e banho, para usá-lo todos os anos e por tôda a vida na época por si escolhida.

V. S. sem nada mais ter que despender ao adquirir em condomínio um apartamento, ficará ainda com direito a participar da renda de tôdas as partes locáveis do edifício, cobrindo desta forma tôdas as despesas de condomínio, empregados de limpeza e de arrumação do seu apartamento, assegurando assim a certeza de não ter despesa de espécie alguma a não ser a da alimentação, e ainda um saldo apreciável a ser distribuído anualmente.

O melhor negócio imobiliário até hoje apresentado, garantindo uma renda superior a 20%



3 tipos de apartamentos, todos de frente, obras já iniciadas e a terminarem em 30 de agôsto de 1953.

DESCONTO ESPECIAL PARA COMPRA TOTAL DO APARTAMENTO

O EDIFICIO HOLIDAY para assegurar todo o confôrto e bem-estar da estada de férias dos condôminos terá uma organização nos moldes de Grande Hotel de luxo. Já está em construção em centro de grande terreno, que será todo ajardinado, terá duas piscinas, uma para criança e outra para adultos, quadras de tênis, campos para volei, "play ground" infantil e garage.

★

O pavimento térreo com mais de 1800 m2. de construção, será composto de partes locáveis cuja renda pertencerá aos condôminos, como sejam, um grande restaurante, boite, grill bar, salão de cabeleireiro para senhoras, barbearia, charutaria, bombonier, florista, cinema, e de partes para ambientes de estar ricamente mobilados, como sejam, salas de estar, gabinete de leitura, sala de bilhar, jardim de inverno, salão de recreio para crianças, farmácia e gabinete médico, onde um profissional de reconhecida competência não só dará assistência aos condôminos, como fiscalizará a perfeita higiene de todo o edifício.



Solicite ou aguarde a visita dos nossos agentes autorizados

VENDAS EXCLUSIVAS COM

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

AVENIDA RIO BRANCO Nº 81, GRUPO 711 - DAS 9 ÀS 18 HORAS
ESQ. DA AV. PRES. VARGAS

Agência em COPACABANA — Agência em TERESÓPOLIS

INCORPORAÇÃO DE

A. PARACAMPO & CIA. Ltda.
TERESÓPOLIS

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA

CONSTRUTORA TECNICA e IMOBILIARIA Ltda.
RUA BUENOS AIRES 87, 1º

Seção IMOBILIÁRIA

JARDIM BOTÂNICO

Vendo, à rua Visconde da Graça (o melhor ponto do Jardim Botânico), apartamentos em construção, com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais (ambos com BOX), armários embutidos, dependências para empregada, etc. Edifício de 4 pavimentos, com elevador e garagem. Preços: de Cr$ 460.000,00 a Cr$ 560.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado. Plantas e detalhes na Avenida Rio Branco, 106-108, 7.º andar, sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas, com JULIO SANTORO.

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 42 e 46, esquina com a rua Belfort Roxo, 351-371, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, para pronta entrega, com saleta, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em louça de côr estrangeira com box, copa, cozinha, dependências de empregados, tanque revestido de azulejos e terraço de serviço. Ver no local. Preços desde 650 mil cruzeiros. Garagem à parte. Financiamento de 40%. Juros de 10%. Tabela Price. Tratar com os proprietários e construtores. H. C. Cordeiro Guerra, à av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 42-2407.

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

Casa ou Apartamento

Pequena família de quatro pessoas adultas, procura 3 quartos, sala e boas dependências de serviço na zona Sul, preferência Laranjeiras/Cosme Velho. Oferece referências e fiador. Aluguel até Cr$ 4.500,00. Respostas por favor para 2012 na portaria deste jornal. Para C. B.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neemann, Andor Boker, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

COMBATE À FEBRE AFTOSA

A Comissão Executiva Central de Febre Aftosa, reuniu-se a 31 de janeiro, sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, e designou três técnicos do Departamento para, no prazo de 15 dias, apresentar um anteprojeto do Plano Nacional de Combate à Aftosa, que orientará os trabalhos a serem realizados.

Foi submetido à consideração do ministro da Agricultura o pedido de um crédito para combate à febre aftosa, à bruceloze, à raiva, à peste suína, e às parasitoses. Cada comissão deverá receber Cr$ 50 mil.

CREDITO ESPECIAL

Há no Congresso um projeto, que deverá ser convertido em lei, concedendo um crédito de Cr$ 50 milhões para intensificar as lutas contra os males da pecuária.

ELIZABETH, N. J., 12 (UP)

31 mortos no desastre

Subiu esta noite a 31 o número de mortos no acidente de ontem com um DC-6 da National Airlines nesta cidade, com o falecimento no hospital central de Elizabeth do sr. Harold de Fiore.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

PERGUNTAS

A imprensa comunista vem dando o maior relevo à aludida Conferência, inclusive promovendo inquéritos com elementos das classes produtoras de todo o país.

A base do inquérito é estritamente "econômica". Alguns têm sido indagados a respeito dos seguintes tópicos: que produtos brasileiros gostaria de ver exportados para a Rússia? que produtos russos gostaria de ver importados para o Brasil? Como encararia a possibilidade de ser convidado para a Conferência Econômica de Moscou?

Vários elementos de relevo nos círculos econômicos do Rio e de São Paulo chegaram, entretanto, a ser oficialmente convidados para ir a Moscou, por uma Comissão Provisória Brasileira de Organização, composta de três membros, um dos quais é o sr. Oto da Rocha e Silva, engenheiro brasileiro que esteve recentemente em Moscou, pertencendo aos elementos que não figuram oficialmente no Partido Comunista do Brasil a fim de ter passe livre para o exterior.

CONTAGIADO O GOVÊRNO

As manobras dessa Comissão, atrás da qual age o extinto Partido Comunista, encontraram nas esferas governamentais muito pouca resistência, chegando a interessar a círculos do Catete e do Itamarati.

Em vários Estados, a movimentação está se fazendo intensamente, como é o caso da Bahia, onde os comunistas insinuam que a Rússia quer comprar o cacau brasileiro. Acenam êles para um novo mercado cacaueiro que traria consideráveis vantagens à vida econômica daquela região.

As ligações existentes entre os comunistas e certos elementos do govêrno facilitaram a infiltração da Comissão Provisória Brasileira de Organização.

O govêrno admitiu aceitar o convite, através do Itamarati, e enviar representantes.

Ontem, o ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, recebeu um convite oficial para o Brasil participar da Conferência de Moscou.

Esse convite é assinado pelo sr. Oto da Rocha e Silva, sendo interessante notar-se que o Ministério das Relações Exteriores acolhe um convite feito por um brasileiro para participar de um conclave num país com o qual o Brasil não mantém relações diplomáticas.

O PRONUNCIAMENTO DO ITAMARATI

Pretende o ministro João Alberto atender ao convite, enviando observadores brasileiros. Um dos visados pelo sr. João Alberto é o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias e deputado federal.

E' de muita importância, para os comunistas, o pronunciamento favorável do Itamarati e o envio de observadores, em caráter oficial. Isto porque alguns elementos das classes produtoras do comércio e da indústria, sondados ou convidados anteriormente, condicionaram o seu pronunciamento à questão ao próprio critério a ser seguido pelo govêrno brasileiro, em vista de o Brasil não ter relações diplomáticas com a Rússia.

O TRIGO

O plano comunista é provocar uma divergência econômica entre o Brasil e os Estados Unidos. Partem os vermelhos do ponto de vista de que o Brasil está escravizado à área do dolar, e seria vantajoso o deslocamento de uma parte de nossa produção comercial e industrial para os mercados da área do rublo.

Os comunistas acenam com negociações comerciais que poderiam advir do envio de representantes oficiais do Brasil a Moscou. Na troca de mercadorias entre os dois países, o Brasil entraria com cacáu, babaçu, óleos e outros produtos, e a Rússia poderia enviar-nos seu trigo e o petróleo da Rumânia.

O TRIGO E O PETRÓLEO

Trigo e petróleo são os dois produtos que têm provocado a simpatia do govêrno brasileiro à Conferência de Moscou.

Em primeiro lugar, a aquisição do petróleo da Rumânia está sendo considerada como um alto negócio para o Brasil, pois o nosso país, dessa maneira, economisaria suas divisas de dólares.

Diante da impossibilidade da Argentina enviar-nos trigo, o produto russo comparece ao exame do assunto em circunstâncias providências. O govêrno brasileiro foi advertido porém, por alguns tecnicos, da manobra demagógica que estaria na promessa dêsse trigo. Isto porque é notório que a Rússia, cuja produção triticola é apenas uma quarta parte da dos Estados Unidos, vem abastecendo a China comunista e reduzindo continuamente suas disponibilidades.

Chegou a ser citado, numa dessas advertências, o que houve durante as eleições da Itália. A Rússia prometeu trigo, através dos comunistas. O trigo russo não foi, e sim o prometido pelos Estados Unidos. Resultado: De Gaspari ganhou o pleito.

UMA ARMADILHA

Nos círculos governamentais, há ainda personalidades que encaram com o maior desapreço a manobra russa, admitindo que, mesmo após uma eventual visita de observadores brasileiros a Moscou e início de conversações, nada obtenha o Brasil de concreto.

O govêrno soviético poderia alegar sua impossibilidade de iniciar quaisquer negociações sem que o nosso país, antes, modificasse sua política exterior, exigindo o que o nosso govêrno jamais poderia dar-lhe: uma nova atitude diante dos Estados Unidos, o principal visado pela manobra soviética de agora.

ATRAVES DA TURQUIA

Caso se positivem as negociações, o Brasil poderá também importar o trigo através da Turquia, país que ficou representando os nossos interesses em Moscou por ocasião do rompimento de relações diplomaticas.

Recordar-se ainda, que antes do Brasil reatar relações com a Rússia, vendemos partidas de banana para o Caucaso e importamos produtos russos, através do govêrno de Ancara.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

MENSAGEM AFLITIVA

A certa altura uma estação rádio-telegráfica entrou na frequência privativa da Panair, sem licença nem troca de informações prévias.

Eram sinais de morse expedidos por mãos nervosas e aflitas. Dizia o operador que estava trabalhando sob a ameaça de armas, com um revólver encostado às costas e com os olhos vendados. Havia sido sequestrado, num assalto armado, levado para uma baia, que não podia identificar, e ali obrigado a transmitir, em Código, uma mensagem para o Quartel-General do Exército diretamente à estação 19-SG, privativa do Q. G.

SILÊNCIO

Do mesmo modo como invadira a frequência da Panair, a estação silenciou, talvez porque o rádio-telegrafista já não dispusesse de mais tempo, talvez porque tivesse sido assassinado, ao ser entendida sua mensagem, no local.

TENTATIVAS

O rádio-telegrafista da Panair, orientado pelo comandante Cerqueira Leite, tentou, como e por quanto tempo pôde, chamar a estação transmissora. A tentativa, porém, foi infrutífera. Ninguém respondeu.

O prefixo da estação transmissora não pôde ser anotado, principalmente por causa do inesperado da mensagem, além do nervosismo manifesto do rádio-telegrafista.

Imediatamente o comandante Cerqueira Leite comunicou-se com o Ministério da Aeronáutica relatando tudo, solicitando a providência que fôsse possível, pois havia, pelo menos, uma vida em perigo. Em seguida, comunicou-se com a Panair.

Os passageiros, é claro, não perceberam nada do que ocorria.

INVESTIGAÇÕES

Enquanto isso, no Ministério da Aeronáutica, já com a colaboração da Divisão de Policia Politica e Social, iniciavam-se as investigações para localização e identificação da estação transmissora.

O inspetor Jair, chefe de Setor, com uma turma especializada, mantendo permanente contato com o Serviço de Radio-Telegrafia do DFSP, entrava também em investigações.

CONFIRMAÇÃO

Falando à nossa reportagem, o comandante Cerqueira Leite disse:

— E' fato tudo isto. E não sei como vocês souberam do fato, pois temos guardado o máximo sigilo a respeito, no interêsse mesmo das investigações. Custei a crer na mensagem, mas considerando certos detalhes parece que não se tratava de brincadeira. O nervosismo do rádio-telegrafista deu causa, certamente, aos erros na transmissão.

E o comandante confirmou-nos os detalhes:

— Eram mais ou menos 11 horas quando a estação invadiu nossa frequência. Comunicava-nos que estava transmitindo com um revólver às costas. Acabava de transmitir para a estação do Exército, uma mensagem em Código. Fôra raptado e levado para um local que ignorava. Não pudemos registrar o prefixo da estação e não houve meios de identificar longitude e latitude. Sabemos que as investigações a respeito estão em curso, na Aeronáutica e na Policia. Nosso primeiro cuidado, ainda a bordo, foi transmitirmos tudo para o Ministério, pedindo a providência mais urgente que fôsse possível, a fim de salvarmos pelo menos uma vida, a do telegrafista.

Sôbre se a estação poderia estar localizada perto ou longe de Caravelas, respondeu-nos o comandante Cerqueira Leite:

— Nem sempre a clareza na transmissão indica proximidade ou distância. Tanto podia o operador estar transmitindo de longa distância como de perto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

que faz politica) do sr. Getúlio Vargas. A deputada Ivete e o pivete Dinarte, Borghi e outros, são apenas instrumentos de uma luta que vai mais longe.

E' uma guerra que tem um secretário: o sr. Lourival Fontes.

No fundo do pano encontra-se o casal Amaral Peixoto, cujo cabeça vê no sr. Danton Coelho um adversário da sua eleição como sucessor do sôgro, e cuja massa cinzenta, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, manda atacar o sr. Danton Coelho nos jornais que orienta por conta própria e custeia com dinheiros públicos.

IMPACIÊNCIA

Vários elementos do PTB que se mantêm fiéis ao sr. Danton Coelho, mostram-se impacientes e desejosos de trazer a público a relação dos negócios dos elementos do grupo adversário. O "amigo certo" do sr. Vargas, porém, tem tratado de contê-los, alegando que não é hora de retaliações.

Entre os mais visados figuram o sr. Newton Santos, também chamado "major" Newton, que obteve Cr$ 40 milhões no Banco do Brasil, por ordem do Catete. Outro, e dos mais comprometidos, é o sr. Dinarte Dorneles, que o sr. Barreto Pinto afirma haver denunciado, há dias, ao próprio sr. Getúlio Vargas, como o maior negocista do Govêrno — sem desfazer no sr. Lutero Vargas.

SORTE

— De cada vez que o PTB me trai, vem-me uma onda de sorte, disse ontem, a um amigo, o sr. Danton Coelho. Na primeira traição, ganhei cêrca de um milhão de cruzeiros numa "acumulada".

Ontem êle ganhou mais Cr$ 200 mil.

RESULTADO CONCRETO

Da conferência noturna entre o sr. Getúlio Vargas e o "amigo certo" nada se pôde apurar exatamente, porque houve pouca coisa. Ouvido o sr. Danton Coelho, êste não quis dar detalhes. Sabemos que o sr. Getúlio Vargas prometeu uma decisão para as próximas 48 horas, o que significa que pelo menos uma semana mais terão de esperar os adeptos do PTB para saber quem é traidor e quem foi traído em seu partido.

De concreto, pois, nada resultou até agora — a não ser a consumação da traição. Ontem à noite, enquanto o sr. Vargas chamava ao Rio Negro o sr. Danton, a Convenção Nacional do PTB reformava os estatutos do partido, criando o cargo de presidente do Diretório Nacional para o sr. Dinarte Dorneles.

BARRETO PINTO

Solidário com o sr. Danton Coelho ficou o sr. Barreto Pinto, novo deputado que em carta ao sr. Joel Presidio, um dos articuladores da traição, disse que deixa a Convenção por ter verificado que "em minoria nada pode fazer".

PRESIDIO FAZ DECLARAÇÕES

O sr. Presidio disse-nos considerar legal a reforma dos estatutos, coisa que o sr. Pinto põe em dúvida.

Afirma, ainda, não terem os seus colegas desobedecido ao sr. Getúlio Vargas. O presidente — disse — dera ordens apenas para que não houvesse renúncias na Executiva. "Cumprimos a sua determinação".

DANTON INSISTE

O sr. Danton Coelho, que insiste em considerar ilegal a decisão da Convenção, está jogando uma cartada decisiva.

Sua concepção do momento político, atualmente, segundo se pode depreender de quanto tem declarado, é a seguinte:

— O sr. Getúlio Vargas tem uma oportunidade de restaurar no país a confiança e a decência, é fazendo um grande ministério que realize uma obra respeitável. No PTB, tal qual se encontra, não há muito o que encontrar. O PSD é um partido do govêrno, como tal estará sempre disposto a colaborar. O que falta ao país ou está além dos que se encontram nos citados partidos, nos quadros da UDN ou está sem partido.

Mas, para realizar uma politica de tamanha envergadura e audácia, é necessário inspirar confiança. E esta é que falta em todos, quanto a todos, especialmente quanto ao sr. Getulio Vargas. Logo, é necessário um trabalho de aproximação, que as intrigas de palácio, a informação unilateral do sr. Lourival Fontes, o afastamento em que se encontra o sr. Getúlio Vargas dos acontecimentos, realmente impede. E' isto que se precisa desfazer, para promover um govêrno de concentração nacional.

INIMIGOS PODEROSOS

Com essas disposições o senhor Danton Coelho reunia uma série de inimigos poderosos, dentro do PTB, dentro do Palácio, na familia do presidente (o elemento politiqueiro e o afarista, apenas), e no ministério, onde vários ministros preferem ver o demônio a encontrar o gaucho com cara de cigano que se atreve a pregar, abertamente, com audácia crescente, a reforma do ministério.

OBJETOS ACHADOS

Está em nossa redação, à disposição de seu dono, um canivete de cabo de chifre, encontrado num ônibus da linha 111, no dia 9, às 20,30 horas.

Comércio & Produção

Falências

Amaury Sousa Leão, dizendo-se credor, requereu ao juiz da 1.ª Vara Civel a decretação da falência da firma Representações Carioca Proforma Ltda., estabelecida à praça 15 de Novembro 20, 3.º andar.

— O juiz da 2a. Vara Civel decretou a falência da fábrica de Esquadrias Uranos Ltda., à rua Uranos 1171, tendo sido marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. O passivo é de Cr$ 810.954,70.

Movimento do pôrto

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados amanhã os seguintes navios: "North King" e "Serpa Pinto".

Para depois de amanhã, os navios: "Antonieto Ozodinare", "Andes" e "Lavoisier".

Esperados para o dia 15: "Rio Tunuyan", "Florida" e "Del Mar".

CHATAS DESCARREGANDO

Estão descarregando chatas com cargas dos seguintes navios: "Mormacmonn", "Monte Urquiolo", "Aldwaki", "Vigrid" e "Mormacrey".

NAVIOS NA FILA

Esperando vez para atracar encontram-se os seguintes navios: "Arion", panamenho; "Paranaguá", sueco; "Waterland", holandês; "Goodland", holandês; "Julia", hondurense; "Mormackite", americano; "Bio-Bio", sueco; "Cabo Del Agua", espanhol; "Mormackaw", americano, e "Loide Peru", nacional.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

ELEIÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Foram realizadas ontem, na Bolsa de Mercadorias as eleições da diretoria para o biênio 52-53.

Concorreu ao pleito a chapa presidida pelo sr. Fernando de Almeida Prado, que foi eleita. Os demais diretores são os srs.: Roberto de Souza Nazareth, Alberto Figueiredo, Rafael Luiz Pereira de Souza e Flávio Rodrigues.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

AUMENTOU O CAPITAL EM 9 MILHÕES

SUPLICY (PAI E FILHOS) SUBSCREVERAM QUASE 1/3

O "Consórcio Nacional de Terrenos" aumentou seu capital social de seis para 15 milhões de cruzeiros.

Os subscritores do aumento de Cr$ 9.000.000,00 são os srs.: Thomas C. Simonsen (150 mil cruzeiros), Paulo Cochrane Suplicy (1 milhão e 350 mil), Luiz Suplicy Junior (300 mil), Maria Teresa Lara Campos (7 mil), Anésio Lara Campos (7 mil), "Nelson" & Wilson — Administração de Bens Ltda." (6 milhões 189 mil e 200 cruzeiros).

Durante a Assembléia Geral de aumento de subscrição o dr. Paulo Cochrane Suplicy tornou acionistas do "Consórcio Nacional de Terrenos" seus filhos menores Helena Maria, Vera, Ana Maria, Paulo, Marina, Eduardo, Roberto e Ronald Matarazzo Suplicy. Para cada um foram subscritas 624 ações, com total integralização, ou sejam 124 mil e oitocentos cruzeiros.

ONTEM NO FLAMENGO, 358
ESTRELAS DE PARIS E O COQUETEL DA EMBAIXADA

Astros e convidados numa reunião elegante — Homenagem aos artistas



Michel Auclair conversa com amigos brasileiros e narra algumas de suas emoções para fazer "Tormentos do desejo" (Manon) que assistimos há um ano

O embaixador conversa com a estrela de "Visitantes da noite"

A EMBAIXADA da França homenagem, ontem à tarde, os artistas franceses que se encontram no Rio de regresso do Festival Cinematográfico de Punta del Este.

São êles Brigitte Auber, Arletty, Michel Auclair e Daniel Gelin. Todos recentemente aplaudidos pelos cariocas nos filmes "Eterna Ilusão", "Visitantes da noite", "Tormentos do desejo" e "Conflitos de amor".

O coquetel de ontem caracterizou-se pela pequena multidão que lotou os amplos salões do palacete do Flamengo: jornalistas, criticos, comentaristas cinematográficos, artistas brasileiros, figuras da sociedade carioca e elementos da colônia francesa aqui domiciliada.

COMPARECERAM

Num rápido registro: Madame Gabrille Mineur, adido cultural da Embaixada da França; o sr. Embaixador Albert Arvengas que, atenciosamente, recebia os convidados à entrada fazendo apresentações e facilitando conhecimentos entre todos; o coronel Albert Bouchaller, adido militar na Embaixada da França; sr. e sra. Bonfanti; sr. e sra. J. Couchet que se fizeram acompanhar de sua filha; sr. Viment, secretário da Embaixada; sr. Pierre Vulliot, adido financeiro à Embaixada; sr. Edagar Mautaint; sr. Michel Simon; mademoiselle Da Cunha, sra. Marques de Baral; sr. e sra. Raimundo Magalhães Junior; sr. e sra. Silveira Sampaio; sr. e sra. Guilherme de Figueiredo; sr. e sra. José Sans; sr. e sra. Mauricio de Almeida Lopes; sr. e sra. Antônio Mendes; e mais algumas dezenas de convidados do embaixador francês.

O coquetel, que se iniciou às 18 horas, somente pouco antes de 21 havia terminado.

A saída, os artistas franceses rumaram para o Ministério da Educação, onde no salão de recepções exibia-se o filme em que Arletty tem um dos seus mais belos trabalhos: "Visitantes da noite".

PARA O CARNAVAL

Arletty e Brigitte Auber deverão seguir hoje para a Europa. Daniel Gelin e Michel Auclair, porém, pretendem visitar demoradamente ainda São Paulo e depois, de volta ao Rio, aqui esperarão o Carnaval.

O "astro" que tem dado que falar, mas que, ontem, apenas recebeu cumprimentos e a todos atendeu. Daniel Gelin conversa com a comentarista francêsa Suzanne Cloutier

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Máxima 31.4
Mínima 21.6

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 13, às seguintes fôlhas:

Pensionistas — Diversas Pensões da Marinha — 7.320/7.332 — Letras A a Z — Montepio do Trabalho — 7.801 — Letras A a Z.

Aposentadorias na Central

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil assinou ontem os seguintes atos concedendo benefícios aos servidores da EFCB: Aposentadorias — Manuel Rodrigues Fonseca e Margarida Silva. Pensões — Angelina Antunes de Jesus e filhos, Maria da Gloria Vieira, Maria Julieta Ferreira de Souza e filhos, Luiza Vaz da Silva, Ana Magalhães Rocha e filhos, Maria Ataide Silva, Amélia Henriques Magalhães, Haroldo José da Conceição, Maria da Gloria Rezende e filhos, Maria Augusta Martins e filhos, Rita Adelaide da Silva e filhos. Averbação de tempo de serviço: José dos Santos Rodrigues, Homero Nascimento Ribeiro. Funeral — Lourenço Genuino de Oliveira, Zoraida Rodrigues e José Vieira dos Reis.

Curso de Recuperação da Central

Nas provas do Curso de Recuperação da Central do Brasil, a serem realizadas no domingo, dia 17 às 8 horas, no 8.º andar do edifício da Central, — constarão três niveis diferentes de Português e Matemática — destinados aos praticantes, ajudantes e auxiliares de escritório obrigatóriamente inscritos naquele Curso.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer amanhã, dia 13, ao Serviço de Trânsito, sob pena de perder a taxa de inscrição, a fim de prestar exames:

As 6.45 — Fanny Polmon, Manoel Ramos de Carvalho, Saulo Duarte, Jorge de Oliveira Campos, Moacir Pereira Ribeiro, João Moreira, Nicanor Barbosa dos Reis, José Marques Lins, Cristoval de Carvalho Fuchs, Luiz Rodrigues, Lery Trindade, José Marques Pereira, Benedito Dantas, Paulo Machado, Vitor Lage Sobrinho, Sebastião Modesto, José Campos de Souza, Zilda da Matta Baccelar Pinheiro, Donato Lopes, Rubens Mauri, Alair Puertas, Elson Solano Martins, João Dantas de Oliveira, Daviz Rodrigues, Alvarino Pereira Vitória, Antenor Alves de Oliveira, José Lourenço da Silva, Helvécio Ribeiro, Alfredo Augusto da Costa, Osvaldo Azevedo Araujo, Otaviano de Araujo, Jorge Ferreira da Silva, Ireno Tomaz, Antônio Saturnino Corrêa, Osmindo Francisco Moreira, Antônio Sodré, Helio José da Cruz, Valdemar Truba, Hermano Sóstenes Paranhos Jambo, Carlos Alberto Panzeres.

As 8.15: — José do Amaral, Domicio Elias de Morais, Isaac Moysés Douek, Antônio Herdeiro, Mauricio Mario de Mendonça, Osmar Ribeiro Pontes, Nilo Pontes Filgueiras, José Maria Nunes Cardoso, Milton Lippincott, Admar Laércio Mesentier, Wilson Pinheiro de Oliveira, Avelino de Lemos, Nilton Rodrigues Casquilho, Joel do Couto Vale, Alberto Lima, Petrônio Afonso Ferreira, Irineu de Oliveira Machado, Adelino Nogueira Carneiro, Leon Iskin, Romeu Panaro Dias, Sebastião Sete Silva, Darcin Ferreira Marques, Haroldo Malta de Sá, Carlos José Alfredo Monteiro, Domingos Gomes, Manoel Antônio, Arlindo Schoenche, Luiz de Jesus, Irene Oliveira Pereira, João Vieira Furtado, Alfredo Porfirio dos Santos, Manoel Nogueira Aranha, Albano Gomes dos Santos, Manoel Vitorino dos Santos, Milton da Silva, Pedro da Cunha Beltrão dos S. Dias, Manoel Mendes, João Pereira de Rezende, Manoel Francisco Teixeira, Hermenegildo de Queiros Silva.

As 9.45: — José Fernandes, Juvenal Martins da Rocha, Moacir Ferreira Viana, Haroldo Salgado Fruza, Carlos dos Santos, Florentino Celestino, Edmundo Ribeiro Michelotto, Manoel Faustino da Silva, Pedro Dias dos Reis, José Expedito Ladeira, Maria José Kelly dos Santos, Aldir de Almeida Pereira, José Costa de Oliveira, Emilio Bucconi, Raul Ferreira, José Barbosa Tomé, Antônio Cristiano Cavalcanti, Ataulfo Pinto dos Reis Filho, Walter Martini, Jair Ormonde, Leonardo C. Henrique B. V. Buggenhout, Romero Andrade, José Alvarez Rodriguez, Mauro Fernandes de Assis, José Fonseca do Amaral, Sidney Charles Ayre, Armando Alves dos Santos Pinto, Antônio Alves Corrêa, Lafaeti Figeredo Bispo, Flavio Rodrigues Fernandes, Guerino Siciliano, João Teles de Oliveira, Manuel Rodrigues, Moacir Gomes Rodrigues, Manoel Fernandes, Benedito de Freitas, Anibal da Costa Marques Guimarães, Zeneida Maria de Alencar, Vitor de Oliveira Porto e Antônio Marques.

As 14.45: — Manoel Carneiro da Silva, Raphael Scotti, João Ribeiro da Paz, Mario Kessler, José Conti, Carlos Carbone, Ernst Stein, José Maria de Aguiar Neto, Lúcio Ramos, Pedro Maciel dos Santos, Minalda Magalhães, Hilario Alvarez Rodrigues, José Paulino dos Santos, Albano Nunes Mota, Aixir Monteiro Severino, Frederico Tirier, Guilherme Dias, Renato Gomes da Silva, Jairo da Silva Bizarra, Manoel Pereira Castanheira Filho, Jahyr Vaz Santos, Eugenio Silva, José da Silva Mendonça, Jorge da Rocha Vaz, Eurico Egidio Limongi, Manoel Monteiro, Elmiro Alves Ramalho, Almerindo Teixeira Bastos, Edson Gonçalves Ortiz, Acir Soares Coutinho, Sabino Gomes Dias, Valter Seabra Cordeiro, João Guedes Chaves, José Bento, Mario Drummond Goulart, Florindo da Mota Brito, Pedro Emetério Ramos, Luiz Pereira Ramos, Alfredo Rodrigues e Jaime de Abreu.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentoses e pontes de precisão
Rua Gonçalves Dias, ... 5.º andar — Tel. 42-...

Jornalistas comunistas confessam suas culpas

Um documento da redação da "Imprensa" Popular" ao Bureau Político do Partido Comunista

A redação da "Imprensa Popular", composta de Pedro Mota Lima, Moacir Werneck de Castro, Paulo Mota Lima, Oswaldo Peralva, Egidio Squeff, Maria da Graça e Aylton Quintiliano retratou-se diante do Bureau Político do Partido Comunista composto por Prestes, Diógenes Arruda, João Amazonas, Mauricio Grabois, Carlos Marighella, Francisco Gomes, Agostinho Oliveira e José Francisco de Oliveira, dirigindo-lhe a seguinte carta, publicada hoje no jornal comunista:

"Estimados camaradas Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda, João Amazonas, Mauricio Grabois, Carlos Marighella, Francisco Gomes, Agostinho Oliveira e José Francisco de Oliveira:

Temos a satisfação e a honra de responder hoje à vossa carta de 18 de janeiro, p. passado, publicada neste jornal a 26 do mesmo mês, a respeito do grave truncamento na tradução da mensagem do camarada Jacques Duclos ao camarada Luiz Carlos Prestes, estampada na edição de 13 de janeiro, com a omissão da frase alusiva ao espirito de fidelidade do PCB e de seu secretário geral ao pais do grande Stalin.

Vossa carta, camaradas, constitui para nós um auxilio inestimável. Ela nos desperta a atenção para as nossas deficiências e nos ajuda a localizá-las e a vencê-las.

Examinando nossas edições anteriores, à luz de vossas indicações, pudemos verificar que nem sempre temos aplicado com justeza a orientação politica seguida pela "Imprensa Popular". Reconhecemos também que não temos tido a necessária vigilância para evitar em nossas colunas manifestações de pontos de vista estranhos aos interêsses do proletariado e do povo, nem para impedir a infiltração em nosso meio de agentes do inimigo, como já aconteceu mais de uma vez.

Vossa critica fraternal, camaradas, que aceitamos como inteiramente justa, nos faz sentir melhor tôda a gravidade da falta cometida, porquanto a gloriosa União Soviética e seu supremo chefe, nosso grande e amado camarada Stálin, representam o que o mundo e a humanidade possuem de mais precioso. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S. que, com o sacrificio e o heroismo sem par de seus filhos, salvou todos os povos da escravidão nazista. Somos gratos e fiéis a Stálin, que ajuda decisivamente os povos, inclusive o nosso, a conquistar a vitória na luta pela sua libertação nacional e social. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S. e a Stálin, que dirigem as fôrças da paz no mundo inteiro e não medem sacrificios para poupar à humanidade a catástrofe de uma guerra. Somos gratos e fiéis a Stálin que, ao lado de Lenin, levou ao triunfo a grandiosa Revolução de Outubro, liquidando numa sexta parte da terra tôdas as formas de exploração e opressão do homem pelo homem, construindo uma sociedade socialista, hoje em marcha para sua etapa superior, o comunismo. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S. e a Stálin porque aprendemos com os ensinamentos e o exemplo da própria vida de nosso lider, o camarada Luiz Carlos Prestes, que o patriotismo não pode estar separado do internacionalismo proletário, cuja pedra de toque são o amor e a dedicação sem limites a Stálin e à União Soviética.

Sentimos, por isso, tôda a imensa responsabilidade que temos na orientação de um jornal em que o povo vê um defensor constante e intransigente de seus anseios e reivindicações e sua grande tribuna na luta pela paz, a independência nacional e a democracia popular. Isso nos obriga a tomar providências de modo a evitar a repetição de erros como o que mencionastes em vossa carta e que nos levou a afastar do corpo redacional da "Imprensa Popular" o redator Antunes Almeida, responsável direto pelo mesmo e por outros de idêntico sentido.

Nós vos asseguramos, estimados camaradas, que tudo faremos no sentido de vencer nossas deficiências atuais, sob todos os aspectos, a fim de colocar a "Imprensa Popular" à altura de sua missão. E saber que estais acompanhando atentamente o nosso trabalho quotidiano, camaradas, não só nos enche de orgulho como nos dá a certeza de que seremos vitoriosos na realização dessa tarefa.

As medidas que começamos a adotar para êsse fim, já revelam os resultados positivos da vossa advertência fraternal, que nos educa no espirito do internacionalismo proletário e da responsabilidade diante de nosso povo. Sentimo-nos hoje mais fortalecidos e entusiasmados para prosseguir na luta pela paz e a libertação nacional, que tem como porta-estandarte o grande Prestes, nosso educador e nosso guia.

Saudações fraternais.

Rio, 11 de fevereiro de 1952.

Pela redação: — (ass.) Pedro Motta Lima, Moacir Werneck de Castro, Paulo Motta Lima, Osvaldo Peralva, Egidio Squeff, Maria da Graça, Aylton Quintiliano".

REABRIRÁ O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

-- O Jockey Club de Petrópolis reabrirá as portas do prado de Correias no próximo dia 24, quando será disputado o Grande Prêmio Presidente Vargas, com a dotação de Cr$ 20 mil. Pretendem os organizadores uma reunião de sete provas. Entretanto, ainda não se sabe quem é o patrocinador, nem tampouco os responsáveis pelo acontecimento.

Nova apresentação de LA VESTAL

NOTAS TURFISTAS

Está definitivamente assentada a reabertura do Hipódromo de Corrêas, no dia 24 do corrente. Nesta ocasião será disputado o G. P. Presidente Vargas com a dotação de Cr$ 20.000,00.

* * *

Nas corridas realizadas esta semana, vários parelheiros saíram sentidos da pista, sendo que Elanut, na sabatina e Pelotão, na dominguéira, mancaram. O segundo, aliás, gravemente. Ambos tardarão em reaparecer.

* * *

Deverá reaparecer nas próximas reuniões o pilôto oficial do Stud Seabra, Francisco Irigoyen. O "Panche" já está no Rio e provavelmente já exercitará alguns animais no fim da semana.

* * *

Quando trabalhava ontem pela manhã, pilotada por E. Castillo, a égua La Fontaine, acabou o exercício sentida. Castillo teve de regressar a pé, entregando sua pilotada a um empregado do J. C. Brasileiro. A pupila de Feijó só deverá reaparecer na temporada oficial.

* * *

E' possível que o bridão Domingos Ferreira retorne à Gávea esta semana. Se Juan Zuniga, inscrever algum parelheiro nas reuniões desta semana, o bridão patrício então virá ao Rio para matar saudades, devendo retornar para Cidade Jardim, quinta-feira à noite.

* * *

Nyx, uma magnífica defensora da coudelaria Paula Machado, laureou-se na principal carreira de domingo último em Cidade Jardim. Sua vitória foi insofismável e bonita, de v... que levou de vencida, ótimas corredoras como Cascade e nossa conhecida vigorosa. Nyx teve a direção de Luiz Gonzalez.

Reaparecerá em parelha com Laurina no Handicap Especial Antônio Dantas — Marilina é a sua maior adversária

Das provas que compõem os próximos programas que serão levados a efeito no Hipódromo da Gávea, destaca-se o Handicap Especial "Antônio Prado".

Nessa carreira fará nova apresentação em público a égua La Vestal, que deixou excelente impressão ao estrear anteontem levando de vencida boas representantes da ala feminina, na prova especial de éguas denominada A. J. Chavantes.

EM PARELHA COM LAURINA

A defensora do Stud Rocha Faria terá agora em Laurina um eficiente auxiliar, acreditando-se mesmo numa "dobradinha" da cara.

A maior adversária de La Vestal é sem dúvida a égua Marilina que teve oportunidade de secundá-la na prova anterior.

Seguirá para Santiago a 22 a delegação brasileira de remo

À uma hora da madrugada o embarque — Requisições —

A uma hora da madrugada do dia 22 do corrente, rumará para Santiago, a delegação brasileira de remo, que deverá atingir aquela cidade no mesmo dia.

No dia 23, será iniciada a viagem para Valdivia, local do campeonato sul-americano, onde ficarão alojados os nossos representantes. A chegada está prevista para o dia 24.

REQUISIÇÕES

O Conselho Técnico da C.B.D. vem de requisitar à F.M.R. — para atuar no certame continental — a guarnição de "outriggers a oito", do Vasco da Gama, com dois reservas, bem como a guarnição de "outriggers a dois, com timoneiro", do Botafogo.

Na mesma oportunidade, foi solicitada a colaboração do barqueiro Olavo Monte.

W. Meirelles, Castillo e J. Araújo, punidos

Em sessão realizada pelos comissários de corridas em 11 de fevereiro de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Javanês, Pelotão e Atrevidaço, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — deixar de punir a infração cometida pelo jóquei Alberto Nahid, montando o cavalo Caoré, visto ser a primeira falta cometida pelo referido profissional;

c) — suspender por duas corridas o aprendiz Waldir Meireles e por uma corrida os jóqueis Emygdio Castillo e João Araujo, por infração do artigo 185 do código (prejudicar os competidores), montando os animais — Apinagé e Mordaça, Indiscreto e Cracovia;

d) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, os tratadores Elbio Caminha, Moacir Canejo, Fernando P. Schneider e os jóqueis Raul Urbina e Geraldo Costa;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 deste mês.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

		Kg
1—1	Nigromante	5?
2—2	Nocaute	55
3—3	Citor	53
4—4	Itati	55
5	Andiroba	53

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 850.000,00 — Às 14,55 horas.

		Kg
1—1	Andorra	56
2—2	Musicanta	52
3—3	Nona	56
4—4	Holega	50
5	Normalista	48

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

		Kg
1—1	Dona Sinhá	56
2—2	Changa	52
3—3	Olaria	56
4—4	Catira	52
5	Hilêia	52

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Kg
1—1	Napoleão	58
2—2	Toé	58
3—3	Populino	52
4	Harem	52
4—5	Brunus	55
6	Brazilian Star	56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,15 horas.

		Kg
1—1	Pirajuí	56
2—2	Paris	56
3	Ornato	56
3—4	Theóphilo	56
5	Faroleda	54
4—6	Snowstorm	56
7	Remanso	56

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,40 horas.

		Kg
1—1	Rio	55
2—2	New Comer	55
3	Shahpur	54
3—4	Roman Motto	54
5	Diemlah	54
4—6	Blake	54
"	Macanudo	54

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Morena Linda	55
2	Hallala	55
2—3	Bacabal	53
4	Dalia	53
3—5	Vendetta	55
6	Nora	55
4—7	Ex	55
8	Zasa	55
9	Saralinda	55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Pando	57
2	Sardo	55
2—3	Egil	55
4	Saigon	55
3—5	Sarilho	55
6	Sorriso	53
4—7	Aldebaran	55
"	Crosby	55

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Estônia	48
2	Taruman	58
2—3	Mordaça	48
4	Jelly	50
3—5	Lord Polar	50
6	Maco	52
"	Alvor	56
4—7	Ruivo	52
8	Intrépido	58
"	Tapajó	50

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

		Kg
1—1	Uiren	56
2—2	Aguai	56
3—3	Kanlim	55
4—4	Evos	55
5	Alaridor	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Kg
1—1	Léo	58
2—2	Thunderbolt	55
3—3	Vardam	55
4	Formiga	56
4—5	Creoulo	52
6	Fogo Belo	54

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

		Kg
1—1	Carmen	56
2—2	Damen	52
3	Ruy	56
3—4	Faceiro ex-Fiel Amigo	58
5	Grão Vizir	58
4—6	Foliador	52
"	Alcazaba	54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas.

		Kg
1—1	Gangorra	56
2—2	Oleta	56
3—3	Pigalle	56
4	Olena	56
4—5	Oracia	56
6	Maratimba	56

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 44.000,00 — Às 16,15 horas.

		Kg
1—1	Pauda	55
2—2	Nigéria	55
3	[illegible]inha	55
3—4	[illegible]ra	55
5	[illegible]	55
4—6	A[illegible]ca	55
7	Little Baby	55

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,40 horas — Handicap Esp. Antônio Dantas.

		Kg
1—1	Marilina	52
2—2	La Coruña	53
3	Elitina	56
3—4	Rakelha	54
"	Sans Route	52
4—5	La Vestal	51
"	Laurina	58

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Gentil	56
2	Helio	56
2—3	Galeur	56
4	Oraci	56
3—5	El Sirocco	56
6	Corallaco	54
4—7	Macabu	54
8	Guambi	56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Rio Verde	54
"	Carinho	52
2	Idealista	50
2—3	Cumberland	54
4	Balancin	50
5	Abdin	54
3—6	Arari	56
7	Mondal	52
8	Kanthaka	54
4—9	Boelero	50
10	Miráculo	52
11	Aquila	52
12	Estalo	50

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Kg
1—1	Bom Destino	56
"	Cabo Frio	58
2—2	Florete	52
3	Acirama	56
3—4	Pasadelo	56
5	Inuano	56
4—6	Karib	56
7	Incendiário	52

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

Mais um nadador brasileiro ultrapassou índice olímpico. João Gonçalves, do Ginásio Koelle, de Rio Claro, São Paulo, cobriu os 1.500 metros, nado livre, em 20'14", sendo o índice de 20'18"8/10.

TIRO AO ALVO

Deverá ser efetuada no próximo domingo a prova de tiro à silhueta, em prosseguimento à preparação olímpica.

A prova de carabina, três posições, 60 tiros a 50 metros, programada para anteontem, foi adiada.

A PREFEITURA CONTRA OS CAMELÔS

As autoridades municipais estão empenhadas em resolver o caso dos camelôs que infestam as feiras, vendendo mercadorias de procedência duvidosa e cujos baixos preços, que prejudicam os feirantes licenciados, escondem defeitos que escapam aos olhos do comprador desavisado.

Ao que se adianta, a campanha não se norteará pela violência, como no caso do famoso "rapa", procurando, ao contrário, fazer com que os camelôs abandonem suas atividades ilícitas, pela facilidade que encontrarão para legalizar sua situação.

Aumento para vendedores de Coca-Cola

Um novo plano de salário, que garante um aumento de 10%, foi aceito, sábado passado, pelos vendedores da Coca-Cola Refrescos S/A.

O plano será submetido à aprovação do Ministério do Trabalho e ... efeito retroativo de 1º de agosto de 1951.

POLO AQUÁTICO

O "Troféu Artur Busin" será disputado no próximo sábado, na piscina das Laranjeiras, entre as representações do Fluminense e da A. D. Floresta, de São Paulo.

Na primeira partida, efetuada na Paulicéia, os cariocas sagraram-se vencedores por 9 x 1.

SALTOS ORNAMENTAIS

A equipe paulista ao campeonato brasileiro será a seguinte:

Plataforma e trampolim feminino — Eleonora Schmitt (Pinheiros) e Aimée Leal Burgos (Vasco da Gama, de Santos). Plataforma — Osvaldo Lopes Fiore (Tietê) e Arie Ranitsch (Pinheiros). Trampolim — Milton Busin (Floresta) e José Saad (Tietê).

"Raid" Rio-São Paulo

Com a presença de altas autoridades, representantes do comércio, indústria e imprensa, realizar-se-á hoje, às 14,30 horas, no Aeroporto Hotel, um coquetel oferecido pelos dirigentes da firma Distribuidora Unidos do Brasil S/A. O coquetel será servido junto a três caminhões "Sigma-Frigo-Therm", verdadeiras câmaras frigoríficas ambulantes que, logo após, iniciarão um raid Rio-São Paulo.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL NA ONU

A ata final da Conferência das Nações Unidas sôbre Assistência Técnica foi assinada a 8 do corrente, em Paris.

De Cr$ 8.500.000 foi a contribuição do Brasil, que ofereceu uma contribuição igual à do ano passado, comportando 5% em moeda nacional, de modo a permitir que a maior parte do oferecimento seja feita em serviços

CICLISMO

Desenvolvimento do Certame Continental

MONTEVIDEU, 12 (AFP) — Foi disputada na noite de domingo a segunda jornada do Campeonato Americano de Ciclismo, com a seguinte classificação: 1º, Atilio François, uruguaio; 2º, Tago, paraguaio. Segunda série — 1º, Walter Kassano, do Brasil; 2º, Diaz, peruano. Terceira série — 1º, Julio Sobrado, uruguaio; 2º, Hernand Lerona, peruano. Quarta série — 1º, Domingo Baldebenite, chileno; 2º, José Kadrene, do Brasil. Quinta série — 1º, Carlos Muller, chileno; 2º, Carlos Rodriguez, do Peru.

Semi-finais de velocidade — 1º, Luis dos Santos, do Uruguai; 2º, Mario Masanetti, do Chile. Segunda série — 1º, Hernan Mazanetti; 2º, Luis Poggi, do Peru.

Quartos de finais da prova de perseguição — Primeira série — 1º, Cesar Rodriguez, do Peru; 2º, Walter Kassano, do Brasil. Segunda série — 1º, Atilio François, do Uruguai; 2º, Hernand Lorena, do Peru. Terceira série — 1º, Domingo Baldebenito, do Chile; 2º, Carlos Muller, do Chile. Quarta série — 1º, Julio Sobrere, do Uruguai; 2º, José Kadrene, do Brasil.

Finais de velocidade — 1º, Mario Massane; 2º Hernan Massane; 3º, Luis dos Santos. Segunda de final — 1º, Luis dos Santos; 2º, Hernan Massane.

PUGILISMO

O Brasil no Sul-Americano

LIMA, 12 (UP) — O brasileiro Pedro Galasso (peso pluma) derrotou por pontos o uruguaio Renato Midles.

Galasso pesou 56,300 quilos e Midles 56,400 quilos.

LIMA, 12 (AFP) — O chileno Edison Montero, "welter" leve, derrotou por pontos o brasileiro Celestino Pinto.

EXCURSIONISMO

Deverá ser iniciada hoje, prolongando-se até o dia 26 de março, a excursão de férias organizada pelo Centro Excursionista Pico do Itatiaia.

A direção dessa temporada — marcada para o Parque Nacional de Itatiaia — está a cargo de Mario Franke.

TRIBUNA dos Clubes Independentes



CARIOCA 1 X RIO BRANCO 0

Em prélio travado no campo do Maravilha, na Penha, o time do Carioca abateu a representação do Rio Branco pela contagem de um tento a zero, na manhã de domingo.

As duas equipes apresentaram-se assim organizadas:

CARIOCA — Luiz (Hamilto); Didi e Ovinho; Paulo, Carmindo e Nininho; Juarez, Déco, Fernando, Alaôr e Eldo.

RIO BRANCO — Flávio; Hélio e Jorge; Sérgio, Bulau e Hernani; Valdevir, Arnaldo, Angelito, Moacir e Pedrinho.

O único tento da peleja foi consignado pelo médio esquerdo Nininho, para o Carioca.

Na gravura os dois quadros.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Paulista de Tênis informou à CBD que o tenista Armando Vieira aceitou o convite para jogar no campeonato aberto do Uruguai.

A Federação Paraense de Desportos pediu licença à CBD para o Remo jogar na Venezuela.

Reune-se amanhã, à tarde, o Conselho Técnico da CBD.

O São Cristovão depositou na FMF a importância de sete mil cruzeiros, referente ao ordenado e parte das luvas de Tórbis.

Foi registrado ontem na secretaria da entidade metropolitana o contrato de Aldemar com o Vasco.

A entidade máxima foi convidada a participar duma regata internacional em 1953, no Chile, promovida pela Associação de Clubes de Regatas de Valparaiso.

Mario Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher foram chamados a comparecer no 15º Distrito Policial, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, a fim de prestar declarações no incidente Mendonça x Didi.

Foi designado o sr. Manoel Maia, para presidir o inquérito em que serão apuradas as irregularidades do jôgo preliminar Bangu x Flamengo, no torneio Rio - São Paulo.

ATLETISMO

Será disputada nos próximos sábado e domingo a "IV Competição Preparatória" promovida pela FMA e com o fito de selecionar valores para as provas do Campeonato Sul-Americano.

A primeira parte será realizada à tarde, no Estádio do Fluminense. A segunda e última será pela manhã, no dia seguinte, no Estádio do Vasco da Gama.

Resultados de domingo

Unidos de Ramos 4
Barros Barreto 1

QUADROS: Unidos de Ramos — Mario; Alberto e Antuerpio; Viana, Oscar e Otinho; Zequinha, Wilson, Peracio, Agnaldo e Godinho.

Barros Barreto — Nerval; Abrão e Gilberto; Sóca, Dungo e Chiquinho; Biquinha, Wilson, Dominó, Alfredo e Rubem.

Marcadores: Wilson (2), Peracio (2), para o Unidos de Ramos e Biquinha, para o Barros Barreto.

Local: Campo do Unidos de Ramos.

Preliminar: Empate 4x4.

Endiabrados 2
Sporting 0

QUADROS: Endiabrados — Eduardo; Coringa e Chiquito; Aurinax, Flávio e Ivo; Paulinho, Coelho, Mazinho, Armando e Neca. Sporting — Rongo; Carneiro e Renato; Zezinho, Rôla e Nilson; Geraldo, Wilson, Toninho, Lieze e Jader.

Marcadores: Mazinho fêz os dois únicos tentos da partida, em favor do Endiabrados.

Local: Campo do Endiabrados.

Preliminar: empate, 2x2.

Diamantes 3
Milionários dos Pilares 3

QUADROS: Diamantes — Nilton; Tuta e Tatá; Alandro, Pitágoras e Joel; Zequinha, Mazinho, Nilton II, Maciel e Algedir. Milionários — Goiano; Geninho e Isaias; Mauricio, Joãozinho e Boró; Alceu, Zéca, Mesquita, Paulo e Tião.

Marcadores: Mazinho (2) e Zequinha, para o Diamantes, e Mesquita, Paulo e Tião para os Milionários.

Local: Campo do Diamantes.

Preliminar, Milionários, 1x0.

Liberdade 2
Pedro Ernesto 0

QUADROS: Liberdade — Mário; Jahu e Malibuá; Badu, Bisno e Meia Dúzia; Paulo, Stelio, Careca, Mauricio e Aluizio.

Pedro Ernesto — Jorge; Herval e Daniel; Samburiti, Mailu e Agostinho; Julio, Gresio, Nilton, Dunda e Acir.

Marcadores: Careca marcou os dois tentos da partida, para o Liberdade.

Local: Campo do Liberdade.

Preliminar: Liberdade 2x1, com o seguinte quadro: Claudio; Rexiga e Cabeção; Serafim, Orlando e Meia Dúzia; Paulo, Alberto, Ademir, Tonguinho e Paulinho.

Marcadores: Alberto e Meia Dúzia, para o Liberdade.

Os jogadores decidiram: Não haverá nenhum jôgo

Um desentendimento entre os jogadores do Vila Nova impediu a realização do encontro com o Celeste — Outras notas

O encontro Celeste x Vila Nova, programado para domingo no campo do Celeste, deixou de ser realizado em face de um desentendimento que surgiu entre os componentes do time do Vila Nova, fato êsse que foi comunicado aos dirigentes do Celeste, já no local da luta, pela direção de esportes do grêmio visitante.

Um campeonato infantil de pelada

Será promovido pela Liga, Jurandir de Mendonça, da Penha — Após o Carnaval a realização do Torneio Início — Os locais das disputas

A Liga Jurandir de Mendonça, da Penha, promoverá um Campeonato Infantil de Pelada, cujo Torneio Início dar-se-á logo após os festejos carnavalescos.

CLUBES INSCRITOS

Para o certame, ora em fase de organização, já se inscreveram nada menos de nove clubes, esperando os organizadores que êsse número se eleve ainda mais.

OS LOCAIS DAS DISPUTAS

As disputas do Campeonato, bem como do Torneio Início, se travarão nos campos do Maravilha e do Penha, estando os dirigentes do certame ocupados no momento com a distribuição dos jogos nos respectivos locais.

Palestrino e 1.º de Maio defrontar-se-ão domingo

No campo do Palestrino a disputa — Um match que promete desenrolar interessante

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no campo do Palestrino, o quadro local — um dos mais fortes esquadrões que militam no futebol independente da metrópole — e o Primeiro de Maio, clube detentor das taças "Carlos Lacerda" e TRIBUNA DA IMPRENSA.

O "match" entre o grêmio leopoldinense e o clube do bairro de São Cristóvão promete agradar plenamente de vez que em suas últimas atuações demonstraram um padrão técnico bastante apurado.

Refresca!
Estimula!
Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar É tonificante e estomacal Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

Gelada ou não com gim ou limão é saborosíssima.

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

BANGU E VASCO INTERESSADOS EM TORBIS

O Bangu tem permissão do presidente do São Cristóvão para entrar em entendimentos diretos com o jogador sancristovense Torbis. O sr. Carlos Nascimento que prestou essa informação entender-se-á com o jogador e dentro de quarenta e oito horas espera ter resolvido a transferência do jogador para Bangu. Por outro lado, o Vasco também mostra-se interessado por Torbis, masextra-oficialmente. O cel. Otávio Póvoa, atual presidente do clube afirma ignorar interêsse do Vasco pelo concurso do zagueiro, embora admitindo a existência de sondagem com caráter extra-oficial.

RESOLVIDO: O BRASIL PARTICIPARA' DO PAN-AMERICANO



A SAUDADE MATA A GENTE
Odim e sua espôsa a ex-nadadora Maria Helena Cortes Sarmento. A chegada foi muito tarde e a filhinha ficou dormindo em casa

OSWALDO IRREDUTÍVEL

Impasse entre o goleiro e o Botafogo – Declarações do sr. Nelson Cintra –

Oswaldo permanece irredutível em seu propósito de exigir do Botafogo a importancia de doze mil cruzeiros mensais, além de cinquenta mil cruzeiros de luvas para reforma de contrato.

IGUAL PARA TODOS

Por outro lado, informa o sr. Nelson Cintra, o Botafogo está propenso a limitar sua proposta em sete mil cruzeiros mensais conforme vem fazendo com os demais jogadores além de quatro mil cruzeiros como garantia de gratificações.

"IMPASSE"

O caso na opinião do sr. Nelson Cintra certamente chegará a um "impasse" entre clubes e jogador. Espera, entretanto, que tudo finalmente fique resolvido evidentemente com a concordância do jogador.



OSVALDO, GERSON E SANTOS

A 6 de abril a estréia - Também assentada a presença nas Olimpíadas de Helsinki

Os presidentes dos clubes que participam do Torneio "Rio-São Paulo" estiveram ontem reunidos na FMF e tomaram conhecimento da comunicação enviada ao Chile informando que o Brasil participará do Panamericano de Futebol e sua estréia se processará a 6 de abril.

Outrossim, foi ainda resolvido que os selecionados de amadores do Rio e de São Paulo continuarão treinando, fazendo as preliminares dos jogos do Torneio. Essa providência diz respeito à possível ida do Brasil às Olimpíadas de Helsinki.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 656 — TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA dos Clubes Independentes

CHEGARAM OS INVICTOS DO FLAMENGO TARDE DA NOITE, SEM CARNAVAL DE RUA

"BAILE CARNAVALESCO" NO SAGUÃO DO AEROPORTO E NA SEDE DA PRAIA — HOUVE CORSO MAS SEM GENTE NAS RUAS PARA ASSISTIR — IMPRESSÕES DE VIAGEM — GEDIÃO FICOU EM RECIFE

Chegaram os cestobolistas do Flamengo invictos, depois de uma temporada de onze jogos na Europa. A Delegação rubro-negra desceu às vinte e três horas de ontem no Aeroporto do Galeão sendo festivamente recebida. Atletas, torcedores e paredros foram recepcionar os rapazes da Gávea depois do sucesso nas quadras européias. O saguão do Aeroporto ficou por algumas horas como que transformado em verdadeiro salão de baile, desde que nem a música faltou, pois também estava presente a "charanga" do Flamengo.

CARNAVAL INTERNO

O adiantado da hora impediu a repetição daquele "carnaval" de rua verificado por ocasião do retôrno da equipe de futebol da Suécia. O cortejo só deixou o Galeão depois da meia-noite e assim não houve público nas ruas para abrilhantar a chegada dos "basket-ballers". Contudo, não só no Aeroporto como na sede da praia, numeroso público dava vasão ao entusiasmo pelo belo feito do Flamengo.

NA SEDE

Precedidos de "vivas" e gritos de Flamengo! os jogadores entraram na sede dirigindo-se para o balcão superior do salão onde havia uma mesa de doces. A parte de baixo foi franqueada ao público que improvisou imediatamente um baile carnavalesco.

Em seguida foram iniciadas as saudações. Falaram, pela Câmara de Vereadores, o sr. Alvaro Dias, pela C.B.D. o sr. Mario Rodrigues Pereira e pelo Flamengo, o jogador Alfredo da Mota e o presidente dr. Gilberto Cardoso.

Pouco depois os atletas retiravam-se com suas famílias encerrando-se a festa de recepção.

GEDIÃO FICOU EM RECIFE

Além do técnico Togo Renan Soares (Kanela) e dos chefes da Delegação chegaram os seguintes jogadores: Algodão, Alfredo, Tião, Odin, Godinho, Tião Mendes, Ardelin, Morena, Raimundo e Evora. Gedião ficou em Recife, local onde reside sua família.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Apesar de chegarem à Europa em pleno inverno, os jogadores do Flamengo regressaram bastante felizes e entusiasmados com tudo o que viram. Em geral, acharam o basquetebol belga como o mais desenvolvido, mas reconheceram também as grandes qualidades do bola ao cesto francês. Foram unânimes em ressaltar o bom trato que receberam em todos os paises e principalmente o carinho recebido da gente de Portugal, país onde aliás encontraram os melhores ginásios de basquetebol.



PACIÊNCIA FLAMENGA
Em tôda a extensão do percurso apenas esta família esperou a passagem do cortejo. Desde seis horas da tarde na expectativa. Moram na casa 4 da vila número 1297 da rua Piratini, são todos torcedores do "mengo" e não se aborreceram da espera. Um viva ao Flamengo e a alegria do "dever" cumprido



OS IN VICTOS
A taça de champanhe acompanha o climax da recepção



CARNAVAL INTERNO
Na rua quase ninguém. Em compensação a sede estava intransitável

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

A reação dos paulistas, nas últimas rodadas do Torneio, abrangeu todos os setores da competição. Adiantaram-se no terreno esportivo (uma vitória e um empate no Maracanã). Avançaram — e bastante — no campo financeiro, obtendo melhores, bem melhores resultados nas bilheterias do Pacaembu, que assim quis (e logrou) desconhecer e não levar em consideração a sua inferioridade de cimento diante do Maracanã.

* * *

E as novas atrações já estão encomendadas... Novas estréias, promessas, trabalho técnico para melhorar as rendas.

O Bangu anuncia as estréias de Lito e Arizona. O empresário Juan Doce tem três ilustres para vender ao mercado brasileiro, todos três com nomes estrangeiros (valorizados consequentemente) — e integrantes do Deportivo de Calli.

* * *

O Flamengo continua à cabeceira do leito de Hermes, na Beneficência Espanhola, esperando que a inflamação ceda, para, quarta-feira então, levá-lo à mesa operatória.

* * *

O Vasco, animado com aquela estréia de um empate cavadíssimo e confortador, enfrentará (com mais trunfos em sua equipe) um Fluminense escabreado, com uma chaga ainda bem recente.

Isso amanhã, quando, também, Palmeiras e Santos, no Pacaembu, impulsionados pelo jato de vitórias consagradoras, estarão em sério duelo.

* * *

Bom, muito bom até, tem sido o índice disciplinar. A calmaria anda até dando para desconfiar. Ozalá, entretanto, tudo fique mesmo no terreno da desconfiança infundada e inconsequente.

Também o São Paulo volta-se para as "vedettes" argentinas. E visando imediatamente ao Botafogo, aos srs. Albella e Moreno, novidades completas para os brasileiros, que serão testadas num Canindé esburacado.

RAUL NO "RIO-S. PAULO"

Raul, ponta esquerda do Nova Hamburgo, chegou ontem para o Fluminense. O "player" gaúcho veio por empréstimo (dois meses), devendo posteriormente (caso haja interesse) ser contratado e consequentemente providenciado seu atestado liberatório.

E' pensamento da Direção Técnica lançar o jovem atacante no Torneio Rio-São Paulo e, para isso Raul será imediatamente submetido a intenso treinamento visando aclimatar-se no conjunto. Ontem à tarde Raul submeteu-se a exame no Departamento Médico, tendo sido julgado em boas condições físicas.

Durante sua estada no Rio, o ponteiro sulino servirá em uma unidade do Ministério da Guerra.

Leopoldinense 2 x Belisário 0



Preliando na manhã de domingo, no campo do Frigorífico, o quadro do Leopoldinense impôs-se ao conjunto do Belisário pela contagem de dois tentos a zero.

As duas representações formaram assim constituídas:

LEOPOLDINENSE — Ceci; Elias e Marreco; Clemir, Eli e Olavo; Renato (Ivo II), Adriano, Biel, Nailde e Ivo.

BELISARIO — Toninho; Afonso e Renato; Bandeira, Pirilo e Expedito; Jaiminho, Jamico, Gil, Toninho II e Chuvisco.

Marcaram os tentos do vencedor: Biel e Ivo.

Nas duas fotos os dois protagonistas da luta. Em cima, o quadro do Leopoldinense, e em baixo, a representação do Belisário.



REMO

O remo feminino vai ser oficializado. Pelo menos, a FMR, no calendário da temporada dêste ano, pretende incluir um páreo de "Iole france a dois", para moças, em disputa do troféu "Silvano de Brito".

Essa prova deverá ser incluida numa das regatas programadas para a enseada de Botafogo.

III CAPÍTULO DA NOVELA GENUINO

INTEGRA DO RECURSO DO BOTAFOGO AO CND

Preliminar: "a maioria dos juízes do S.T.J.D. tinha mandatos encerrados" — "Jogador nenhum pode exibir-se, no mesmo ano, em jogos de 2.º turno de campeonatos promovidos por entidades diversas", determinou o C.N.D. — Liga é entidade

O Departamento Jurídico do Botafogo já enviou ao Conselho Nacional de Desportos o seu segundo recurso, declarando-se "inconformado com o julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva".

O Botafogo baseou-se no disposto no artigo 6.º, n. XIII, do decreto n. 19.425, e juntou as seguintes razões:

1 — Preliminarmente, sustenta o recorrente a nulidade da decisão recorrida, uma vez que foi proferida por um tribunal cujos membros, se não em sua totalidade, pelo menos em sua grande maioria, já se encontravam com os respectivos mandatos esgotados (v. art. 11 do Código Brasileiro de Futebol).

2 — O presente recurso tem pleno cabimento no disposto pelo art. 6.º, n. XXIII, do Decreto n. 19.425, de 14 de agôsto de 1945, porque a Lei de Transferências emanou, em última análise, dêsse colendo Conselho.

3 — Demais — e aqui o cabimento do recurso se confunde com o mérito — a certidão de fls., expedida pela Federação Metropolitana de Futebol, e constante da transcrição de certo trecho publicado pelo Boletim de 1.º de novembro de 1947, da referida Federação, esclarece definitivamente a matéria. Tal documento comprova que ("sic"):

"...o CND impede que um mesmo atleta possa ser exibido, no mesmo ano, em competições do segundo turno de campeonatos promovidos por "entidades" diversas..."

4 — Ora, "entidade", segundo a definição dada pelo art. 36,1 12.º, da própria Lei de Transferências, é, "genèricamente, qualquer das pessoas jurídicas compreendidas dentro da organização desportiva nacional a que se refere o Decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941".

5 — Logo — o raciocínio é elementar — entidade é, na espécie, também tôda e qualquer "liga"...

6 — Assim, o recorrente não vai maçar por maior tempo a preciosa atenção dêsse colendo Tribunal. Reporta-se, nesta oportunidade, a par dos sucintos argumentos aqui expendidos, às suas razões escritas de recurso, interpostas perante o egrégio Tribunal "a quo". Como se reporta, também, ao deveras judicioso voto vencido na primeira instância, da lavra do eminente Juiz Henrique Barbosa, solicitando empenhadamente a êsse colendo Conselho que considere ambas as referidas peças como parte integrante das presentes razões.

7 — Finalmente: o respeitável acórdão recorrido, "data venia", muito deixa a desejar. Muito longo, porém muito pouco convincente e muito pouco claro. A fls. 15 do mencionado acórdão, "verbi gratia", encontra-se a seguinte assertiva:

"...Estamos, como se vê, diante de duas interpretações absolutamente jurídicas, "absolutamente certas"; uma fundada na letra e outra nas razões da lei. Qual das duas deve prevalecer?"

8 — Afinal, dentre duas interpretações "absolutamente certas" (?!) — absolutas e igualmente, pois não? — o egrégio Tribunal "a quo" ficou apenas com uma, desprezando a outra. O que constitui, positivamente, para com o Direito, uma ingratidão.

9 — Por tais fundamentos, revendo a respeitável porém nada judiciosa decisão recorrida, a fim de conferir ao recorrente os respectivos "pontos ganhos", os quais, indevidamente, não lhe foram conferidos como decorrência da impugnação à validade do resultado da partida tão irregularmente disputada, êsse colendo Tribunal terá praticado indefectível Justiça!

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952. — E. S. Vilveiros de Castro, diretor do Departamento Jurídico.

VITORIA DO MADUREIRA

CARACAS, 12 (UP) — O quadro brasileiro do Madureira, que está disputando aqui o torneio internacional inter-clubes, melhorou consideràvelmente seu padrão de jôgo em sua segunda apresentação, derrotando por 3 a 2 o conjunto local do Universidad.

O primeiro tempo terminou a favor dos brasileiros por 2 a 1, tentos consignados por Vadinho e Genuino, para os cariocas, e por Ardila, para os locais. O Universidad empatou a peleja aos 10 minutos do segundo tempo, por intermédio ainda de Ardila. Entretanto, aos 24 minutos dessa etapa, Evaristo consignava o tento da vitória do Madureira, depois de passar por três adversários e desferir forte chute contra o arco do Universidad.

O torneio prossegue hoje, terça-feira, à noite, com o jôgo entre o Madureira, do Rio de Janeiro, e o Deportes Quindio, da Colombia.

Será conhecido hoje o vencedor da Olimpiada dos Servidores Públicos

Importância da decisão do título de basquetebol entre o ARMEM e o IPASE

Hoje, à noite, no ginásio da Escola Técnica Nacional será conhecido o campeão de basquetebol (e possivelmente o campeão olímpico) das Olimpiadas dos Servidores Públicos. E' que, então, serão disputados os 15 minutos finais da partida entre o ARMEM (Associação dos Empregados no Montepio Municipal) e o IPASE, interrompida quando vencia o ARMEM por 24 x 16.

OS TITULOS EM DISPUTA

Na hipótese de o ARMEM assegurar a vitória até o final do "match", será necessária uma nova partida a ser disputada hoje mesmo, 20 minutos após o encerramento do primeiro "match"; caso venha a vencer o IPASE, não haverá outro jôgo, sagrando-se êste campeão de basquetebol. O título olímpico, nessa hipótese, pertencerá ao IBGE. Vencendo, porém, o ARMEM, êste, além de campeão de basquetebol, será igualmente, campeão olímpico de 1951.

BATIDO O NOVA AMÉRICA



A representação do Lider derrotou o conjunto do Nova América pela contagem de um tento a zero, no encontro realizado na manhã de domingo, no gramado do Frigorífico.

As duas representações estavam assim constituídas:

LIDER — Trindade; Batista e Coquito; Pacifico, Julio e Nelson; Rubm, Jorge, Meninho, Durval e Típico.

NOVA AMERICA — Fernando (Alcides); Celso I e Hélio; Barcelos, Celso II e João; Paulo, Roberto, Valdir, Toninho e Paulo II.

O ponta Típico, do Lider, foi o autor do único tento conquistado pelo seu clube e que lhe valeu a vitória.

No clichê, uma fase do encontro quando atacava o Lider.